

PLACAR

N.º 1052
17/AGOSTO/1990
Cr\$ 200,00

SENSACIONAL!



UMA AMOSTRA
DE 20 PÁGINAS
DA SUA NOVA
REVISTA DE
ESPORTE, LAZER
E EMOÇÃO

**OS ESCUDINHOS
PARA O SEU
CAMPEONATO
DE BOTÕES**

GRÁTIS
**SUPERTABELA DA
PRIMEIRA DIVISÃO
E A TABELA DA
SEGUNDA DIVISÃO**

**AS FICHAS
DE 320 CRAQUES**

GUIA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Seu advogado de defesa.



Quem lê a revista QUATRO RODAS sabe que tem ao seu lado uma equipe de profissionais especializada em defender os consumidores.

Todo mês, QUATRO RODAS publica testes com os carros nacionais e apresenta os prós e os contras de cada modelo. QUATRO RODAS também mostra como cuidar bem do carro e baratear sua manutenção. E ainda publica

a mais conceituada tabela de preços do mercado.

Leia QUATRO RODAS. Só QUATRO RODAS tem 30 anos de estrada.



PLACAR

EDITORIAL

Vai começar mais um Campeonato que, de fato, é uma Copa de Futebol. Vinte forças do atual cenário nacional desfilarão por curtos quatro meses até se conhecer o campeão, em uma fórmula que, mais uma vez, agride o bom senso e não garante à equipe de melhor desempenho ficar com o título.

Este Guia de PLACAR inaugura, também, uma nova fase da revista, que deixa de ser semanal e dá lugar a AÇÃO — cuja amostra o leitor encontra nesta edição.

Sempre que o aquecimento do futebol justificar, PLACAR estará nas bancas do país inteiro com edições especiais, para provar que ainda acreditamos haver uma saída para a velha estrutura vigente no Brasil.

PLACAR continua a sonhar com o dia que o Campeonato Brasileiro justifique verdadeiramente o seu nome.

Porque não é possível imaginar que apenas os dirigentes brasileiros estejam com o passo certo quando, no mundo todo, os campeonatos nacionais são disputados ao longo da temporada, só nos finais de semana e no imbatível sistema de pontos corridos.

Se não se adotar por aqui o mesmo estilo, de nada adiantará escolher o homem certo para a Seleção Brasileira, mero agente para dar sequência ao interminável êxodo de jogadores.

Antes de pensar na conquista do tetra, o futebol brasileiro precisa resgatar a paixão do torcedor, que reluta em comparecer aos estádios.

Que o próximo Guia de PLACAR possa refletir essa mudança é tudo que nós, otimistas incorrigíveis, esperamos.

Juca Kfoury



Vasco: campeão brasileiro em 1989 ao vencer o São Paulo

OTILINDO KISSNER

SUMÁRIO

Fórmula e regulamento	4
Vasco tenta o bi	6
Corinthians enfrenta o tabu	7
Atlético injeta experiência	8
Botafogo reinventa o 4-2-4	9
Bahia investe no título	10
Santos apenas participa	12
Inter-RS está cansado dos vexames	13
Portuguesa luta contra a crise	14
Goiás pensa na Libertadores	15
Bragantino promete surpreender	16
As novidades da transmissão de TV	17
Flamengo sua a camisa	18
Palmeiras confia em Telê	19
Grêmio prepara um superataque	20
São Paulo não assusta mais	21
Fluminense vai só na tradição	22
Cruzeiro avança pelas pontas	23
Náutico arruma a defesa	24
Inter-SP dá a volta por cima	25
Vitória em ritmo de lambada	26
São José levanta vôo	27
XXI Bola de Prata	28
A história do Brasileiro	30
A Segunda Divisão	32
A Terceira Divisão	35
Tabela da Segunda Divisão	36
Os escudinhos do campeonato	38
Humor	42



São 551 358 jogadores federados, distribuídos por 12 877 times em mais de 8,5 milhões de km². Diante de tantos números gigantescos, que tamanho deve ter o Campeonato Brasileiro? Vinte é uma boa resposta. Foi assim que ele começou a ser disputado em 1971. Agora, como num simbólico recomeço, o Brasileiro volta às origens. Ainda não se livrou das fórmulas e regulamentos mirabolantes (veja quadro ao lado), mas ao menos está no caminho certo: fez a opção pela qualidade. Afinal, tamanho — na medida certa — é documento.



CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1990

TAMANHO É DOCUMENTO

GRUPO A

VASCO	BRAGANTINO
BOTAFOGO	ATLÉTICO-MG
CORINTHIANS	INTER-RS
PORTUGUESA	BAHIA
SANTOS	GOIÁS

GRUPO B

FLUMINENSE	SÃO JOSÉ
FLAMENGO	CRUZEIRO
PALMEIRAS	GRÊMIO
SÃO PAULO	VITÓRIA
INTER-SP	NÁUTICO

PRIMEIRA FASE

A fase de classificação é dividida em dois turnos. No primeiro, o Grupo A enfrenta o B. No segundo, os jogos são dentro dos próprios grupos. O vencedor de turno em cada grupo e os outros quatro times de melhor campanha seguem para as quartas-de-final. Se uma equipe vencedora de turno ficar entre as duas últimas na classificação geral, perderá o direito de passar à fase seguinte. Os dois times que ficarem na lanterna descerão para a Série B em 1991.

Crítérios de desempate

1.º TURNO — 1. Melhor saldo de gols;

2. maior número de gols a favor; 3. maior número de vitórias; 4. confronto direto; e 5. sorteio.

2.º TURNO — 1. Maior número de pontos ganhos nos dois turnos; 2. melhor saldo de gols no segundo turno; 3. maior número de gols a favor no segundo turno; 4. maior número de vitórias no segundo turno; 5. confronto direto; e 6. sorteio.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — 1. Melhor saldo de gols em todos os jogos; 2. maior número de gols a favor em todos os jogos; 3. confronto direto; e 4. sorteio.

QUARTAS-DE-FINAL

Os oito classificados repetem, a partir dessa fase, o modelo da Copa do Mundo: são quatro duelos eliminatórios, só que em jogos de ida e volta.

SEMIFINAL

Os quatro vencedores continuam com o mesmo sistema de disputa nas semifinais. Os vencedores vão para a grande decisão.

FINAL

Prepare seu coração! Serão dois jogos, ida e volta. Em caso de igualdade em todos os critérios de desempate (*veja acima*), haverá prorrogação e pênaltis.

HORA DE MOSTRAR TALENTO

O bicampeonato é questão de honra em São Januário

Além do prestígio de campeão brasileiro, o Vasco entra no campeonato na condição de um dos mais fortes times do país. Mas o caminho para o bi não será nada fácil. Embora favorito, existem obstáculos. O principal está no próprio clube: ultimamente, o time tropeçou em sua auto-suficiência e não conseguiu exibir em campo a decantada superioridade técnica.

O recém-terminado Campeonato Carioca retratou essa realidade. O clube de São Januário conquistou a Taça Guanabara e deu a impressão de que ganharia a competição facilmente. Mas vieram a dispu-



ta paralela da Taça Libertadores e a Copa do Mundo, e a Seleção Vasco despençou e perdeu para o Botafogo uma decisão que foi parar na Justiça. Na quinta-feira passada, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBF aplicou uma goleada nos vascaínos e deu ganho de causa aos alvinegros por 7 x 1.



O atacante Bebeto, que não joga uma partida completa desde abril: recuperar o prestígio

ta paralela da Taça Libertadores e a Copa do Mundo, e a Seleção Vasco despençou e perdeu para o Botafogo uma decisão que foi parar na Justiça. Na quinta-feira passada, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBF aplicou uma goleada nos vascaínos e deu ganho de causa aos alvinegros por 7 x 1.

Agora, o técnico Alcir Portella, que estimula o ar de superioridade dos jogadores, anda preocupado. "Não adianta ser o melhor no papel", impacienta-se. "Temos de provar isso em campo." Finalmente, ele terá à disposição o ídolo Bebeto, que não joga uma partida inteira desde a derrota de 2 x 1

para o Bangu, dia 29 de abril. Bebeto voltou contundido da Copa do Mundo e, hoje, cumpre um paciente trabalho de recuperação. Habilidade e goleador, Bebeto ainda não desencantou no Vasco, mas a torcida acredita que ele poderá ser um fator de desequilíbrio nos compromissos mais difíceis. Afinal, os demais atacantes — especialmente os jovens Bismarck e Sorato —, apesar de talentosos não estão inspirados há algum tempo.

A sorte é que Bebeto tem fortes motivos para se empenhar no Brasileiro. Com a fama internacional um pouco arranhada por não ter jogado a Copa da Itália, ele pretende marcar muitos gols e despertar novamente o interesse de grandes clubes europeus. O Vasco não vai apresentar nenhuma cara nova no início da competição. A única alteração é a saída do lateral Mazinho, negociado com o Lecce, da Itália. Em seu lugar, entra o jovem e promissor Cássio. Para os cartolas vascaínos, o bi é questão de honra. Seria a grande prova de que o clube faz jus ao rótulo de melhor do Brasil. □

VASCO

Acácio

Acácio Cordeiro Barreto, goleiro, 31 anos (24/1/59), fluminense de Campos, 1,87 m e 88 kg. No clube desde 1983

Cássio

Cássio Alves de Barros, lateral-esquerdo, 20 anos (17/1/70), carioca, 1,70 m e 66 kg. Iniciou nos juniores do clube

Sorato

Aguinaldo Luís Sorato, atacante, 21 anos (6/4/69), paulista de Araras, 1,77 m e 71 kg. Também formado nos juniores

Ayupu

Marco Aurélio Ayupu, lateral-direito, 21 anos (5/4/69), mineiro de São João Nepomuceno, 1,76 m e 67 kg. Ex-júnior

Luiz Carlos

Luiz Carlos Coelho Winck, lateral-direito, 27 anos (5/1/63), gaúcho de Porto Alegre, 1,77 m e 88 kg. Veio do Inter-RS

Zé do Carmo

José do Carmo S. Filho, volante, 28 anos (22/8/61), pernambucano do Recife, 1,74 m e 84 kg. Veio do Santa Cruz (PE) em 1988

Bebeto

José R. Gama de Oliveira, atacante, 26 anos (16/2/64), baiano de Salvador, 1,76 m e 65 kg. Comprado ao Flamengo no ano passado

Sidnei

Sidnei dos Santos, zagueiro, 19 anos (5/5/71), fluminense de Barra Mansa, 1,76 m e 67 kg. Também veio dos juniores

Célio

Célio do Nascimento Silva, zagueiro, 22 anos (20/5/68), fluminense de Miracema, 1,80 m e 72 kg. Veio do Americano (RJ)

Tita

Milton Queiroz da Paixão, meia, 32 anos (1/4/58), carioca, 1,72 m e 66 kg. Voltou do Pescara no ano passado

Bismarck

Bismarck Barreto Faria, meia, 20 anos (11/9/69), carioca, 1,74 m e 71 kg. Outro que começou nos juniores do clube

Beiradeiro

Marco Antônio Ribeiro, meia, 25 anos (13/6/65), paulista de Américo de Campos, 1,76 m e 75 kg. Veio do Guarani em 1989

Quiñónez

Holger A. Quiñónez, atacante, 27 anos (18/9/62), equatoriano de Guayas, 1,83 m e 80 kg. Veio do Barcelona (Equador)

William

William César de Oliveira, meia, 21 anos (17/10/68), mato-grossense de Cuiabá, 1,76 m e 76 kg. Saiu dos juniores do clube

Régis

Reginaldo P.L. Ferreira, goleiro, 25 anos (23/4/65), goiano de Itumbiara, 1,86 m e 71 kg. Saiu dos juniores, mas girou pelos clubes cariocas

Roberto

Carlos Roberto de Oliveira, atacante, 36 anos (13/4/54), fluminense de Duque de Caxias, 1,81 m e 81 kg. Voltou da Portuguesa

O FIM DE UM TABU

Vicente Matheus continua com um cadeado no bolso e não investe para conquistar o primeiro título nacional

O líder Neto é quem dá o ritmo da equipe de Parque São Jorge

A trajetória corintiana dentro deste Campeonato Brasileiro se divide em duas alternativas. A primeira indica uma boa participação, se o time for, antes, campeão paulista e Neto ficar até o final do ano, como parece provável. Aí, a fiel torcida se encarregará de fazer cada atleta alvinegro jogar como os melhores do mundo. Agora, se o Corinthians perder o título estadual, as mudanças já devem começar com a saída do treinador, pois o estreante Zé Maria está longe de conseguir a unanimidade.

No cargo desde a demissão de Basílio, em maio, Zé Maria ainda não perdeu jogos oficiais. Mas também ficou longe de armar um time taticamente definido, apesar de apregoar a todo momento que adota o futebol ofensivo. "O Corinthians tem de ser temido pelos adversários", reza Zé Maria, sem convencer.



Incoerências à parte, como Vicente Matheus não deve contratar ninguém, "pois todo dinheiro está reservado para a ampliação do Parque São Jorge", o Corinthians vai-se manter com as individualidades de sempre. O bom Ronaldo no gol, Marcelo dando segurança na defesa, o marcador Márcio de volante, o meia Tupazinho na ligação com o ataque e o ponta Fabinho na frente. E, desequilibrando nas bolas paradas, Neto.

Com esses jogadores e um bom esquema, o Timão pode dar trabalho. Mas é neste ponto que os problemas recomeçam. Zé Maria vem tentando, sem sucesso, dar uma cara à equipe, que, no entanto, continua jogando no embalo da liderança de Neto. Isto é pouco para credenciar alguém ao título.

Outro osso duro a ser roído é fazer o elenco esquecer a sina de que, em campeonatos brasileiros, o Corinthians não vai

bem. Presente na final apenas uma vez, há catorze anos, quando perdeu para o Internacional de Falcão, uma inédita conquista nacional significaria aos torcedores corintianos rebater o único trunfo que os odiados rivais palmeirenses possuem: um título brasileiro.

Fica difícil apostar que este seja o ano do Corinthians. Os alvinegros garantem, contudo, que foi assim no começo do Paulistão e o time fez uma campanha invicta. É pagar para ver e checar a antiga questão: o Corinthians é maior que seus problemas? Pelo jeito, é, sim. □



RICARDO CORREIA

CORINTHIANS

Ronaldo

Ronaldo Soares Giovannelli, goleiro, 22 anos (20/11/67), é paulistano. Tem 1,87 m e 78 kg. Titular do gol do Corinthians há dois anos

Jacenir

Jacenir Silva, lateral-esquerdo, 31 anos (11/2/59), carioca, 1,80 m e 72 kg. Veio do União São João (SP)

Fabinho

Fábio Ribeiro, atacante, 24 anos (26/11/65), é paulista de Santo André. Tem 1,77 m e 68 kg. Veio do Novorizontino em 1989

Wilson Mano

Wilson C. Mano, lateral-direito, 26 anos (23/5/64), paulista de Auriflamma. Tem 1,81 m e 75 kg. Está há cinco anos no Corinthians

Giba

Antônio Gilberto de Souza, lateral, 28 anos (7/3/62), é de Cordeirópolis (SP). Tem 1,79 m e 78 kg e veio do Guarani em 1989

Márcio

Henry Márcio Bittencourt, volante, 25 anos (19/10/64), é de S.J. dos Campos (SP). Tem 1,77 m, 71 kg e saiu do São José em 1987

Vieira

Paulo Sérgio Rosa, atacante, 21 anos (1.º/1/69), paulistano, 1,75 m e 72 kg. Formado nas categorias inferiores

Moretti

Nilton José Moretti, zagueiro, 21 anos (4/10/68), paranaense de Paranaíba, 1,77 m e 75 kg. Formado no próprio clube

Marcelo

Marcelo Kiremitdjan, zagueiro, 23 anos (6/11/66), nasceu em São Paulo (SP). Tem 1,81 m, 76 kg e começou no Corinthians

Tupazinho

Pedro Francisco Garcia, meia, 22 anos (7/7/68), é de Uchoa (SP). Tem 1,72 m e 62 kg. Veio do São Bento, com Guinel

Mauro

Mauro Aparecido da Silva, atacante, 27 anos (25/8/62), paulista de Ipaçu, 1,86 m e 76 kg. Chegou ao clube em 1989

Jairo

Jairo Schenkel Schied, volante, 24 anos (4/5/66), paulista de São Carlos, 1,79 m e 80 kg. Veio do Criciúma no início do ano

Guinei

Valdinei F. de Paula, zagueiro, 21 anos (6/5/69), nasceu em Sorocaba (SP). Tem 1,80 m e 70 kg. Veio do São Bento no início do ano

Neto

José Ferreira Neto, meia, 23 anos (9/9/66), é de Sto. Antônio de Posse (SP), tem 1,74 m e 75 kg. Desde 1989 no clube

Dagoberto

Dagoberto Castro e Silva, goleiro, 28 anos (28/2/62), é paulista de Embu, 1,82 m e 76 kg. Formado no Parque São Jorge

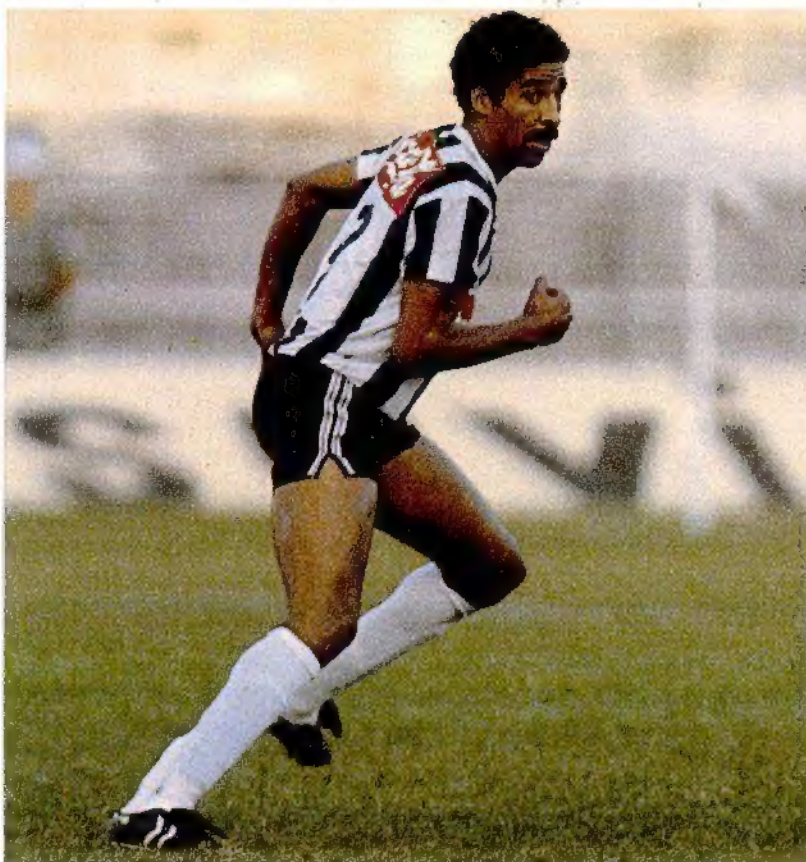
Marcos Roberto

Marcos R.S. Pimenta, atacante, 23 anos (11/4/67), é paulistano. Tem 1,78 m e 74 kg. Começou no próprio Corinthians

MISTURA NA DOSE CERTA

Jogadores experientes
dão equilíbrio ao Galo

A campanha modesta do Atlético Mineiro no Campeonato Brasileiro de 1989 tem uma explicação: faltou experiência. Para não reeditar o mesmo fracasso — jogar bem até a metade da competição e depois desandar —, a diretoria do Galo investiu em reforços experientes: já se incorporaram ao elenco o veterano zagueiro Toninho Carlos, ex-Santos, e o ponta Tato, ex-Palmeiras e Guarani. Os dirigentes tentam ainda definir as contratações do goleiro Carlos, ex-Corinthians, que andava pela Turquia, e do volante Gilberto



NELSON COELHO

A confiança do artilheiro Gérson: "Não há nenhum bicho-papão por aí"

Costa, que está no Atlético Paranaense. "Com eles, formaremos um time combativo", promete o técnico Arthur Bernardes.

Além deles, o ponta Éder, 33 anos, o líder da equipe, é a garantia de um futebol criativo do meio para a frente. E ele aprova as novidades: "Agora vamos ser respeitados em campo", festeja, sem conhecer o próprio destino. Éder aguarda o julgamento da CBF, que lhe poderá impor uma severa punição por tentativa de agressão ao árbitro Manoel Serapião Filho durante a partida contra o Goiás, na Copa do Brasil. De todo o modo, o astral do Galo é positivo. "Não temos nada a temer, pois não há nenhum bicho-papão por aí", acredita o atacante Gérson, disposto a carimbar seu nome na

relação dos artilheiros, como fez no Campeonato Mineiro do ano passado, sua melhor fase, quando marcou dezenove gols. Para completar, o meio-campo prata da casa, que sempre foi tachado de muito jovem, está no ponto: Éder Lopes e Marquinhos completaram 24 anos e se entendem muito bem.

Para abrandar o entusiasmo exagerado, no entanto, o treinador sempre adverte o elenco sobre alguns cuidados especiais, principalmente nas primeiras rodadas. É que o Atlético Mineiro não aguenta mais arrasar no começo para, em seguida, morrer na praia. Assim, nas pregações de Arthur Bernardes antes de cada treino, um conselho sempre aparece: é preciso fincar os pés no chão para o time não perder a calma. □

ATLÉTICO-MG

Maurício

Maurício B. Soares, goleiro, 24 anos (16/3/66), fluminense de Piabetá, 1,87 m e 80 kg. Ex-júnior

Paulo Roberto

Paulo Roberto A. Prestes, lateral-esquerdo, 26 anos (21/4/64), gaúcho de Porto Alegre, 1,81 m e 75 kg. Há quatro anos titular

Mauricinho

Maurício F. Filho, atacante, 24 anos (20/10/65), capixaba de Vitória, 1,72 m e 71 kg. Ex-júnior

Neto

Erwin Walter Ali Neto, lateral-direito, 21 anos (11/9/68), paranaense de Curitiba, 1,62 m e 70 kg. Veio do São Paulo (SP)

Carlão

Carlos E. Caetano, lateral-direito, 25 anos (8/3/65), mineiro de Belo Horizonte, 1,80 m e 74 kg. Ex-júnior

Éder Lopes

Éder Lopes, volante, 24 anos (28/8/65), mineiro de Formiga, 1,76 m e 72 kg. Titular desde 1987

Gérson

Gérson de Silva, atacante, 24 anos (23/9/65), paulista de Santos, 1,83 m e 75 kg. Artilheiro desde 1989

Paulo Sérgio

Paulo Sérgio P. da Silva, zagueiro, 21 anos (2/4/69), mineiro de Confins, 1,88 m e 78 kg. Veio dos juniores

Glêber

Glêber A. da Conceição, zagueiro, 21 anos (26/7/69), mineiro de Belo Horizonte, 1,81 m e 80 kg. Outro ex-júnior

Marquinhos

Marco Antônio da Silva, meia, 24 anos (9/5/66), mineiro de Belo Horizonte, 1,75 m e 73 kg. Promovido com Éder Lopes

Éder

Éder Aleixo de Assis, atacante, 33 anos (25/5/57), mineiro de Vespasiano, 1,79 m e 77 kg. Voltou ao clube no ano passado

Edu

Eduardo de Paula e Silva, meia, 24 anos (28/7/66), paulista de Ribeirão Preto, 1,80 m e 69 kg. Jogou no Botafogo-SP

Toninho Carlos

Antônio Carlos Correa, zagueiro, 29 anos (17/5/61), paulista de Lins, 1,83 m e 82 kg. Veio do Famação (POR)

Ailton

Ailton Delfino, meia, 21 anos (1.º/9/68), mineiro de Belo Horizonte, 1,78 m e 73 kg. Ex-júnior

Rômulo

Rômulo Traugott Binder, goleiro, 25 anos (12/12/64), mineiro de Pará de Minas, 1,82 m e 82 kg. Ex-júnior

Tato

Ederval L. da Conceição, atacante, 25 anos (5/10/64), paulista de Sta. Bárbara d'Oeste, 1,70 m e 72 kg. Veio do Guarani (SP)

AINDA MAIS NO ATAQUE

O técnico Joel Martins vai adotar o 4-2-4

Nem o status de bicampeão Estadual faz do Botafogo um clube sem turbulências. O vice-presidente de futebol Emil Pinheiro conversou com os jogadores pedindo a compreensão em relação aos salários e prêmios atrasados. Nem todos, porém, aceitaram as ponderações do dirigente. "Emil é uma pessoa muito querida do elenco, mas somos profissionais acima de tudo", rechaçou o lateral Renato. Em meio à insatisfação geral, o



técnico Joel Martins buscou inspiração no Botafogo bicampeão carioca de 1967 e 1968 para estruturar o time



O meia Valdeir deixa de ser um falso ponta: vai jogar junto ao centroavante

que vai estreiar contra o Cruzeiro, no Mineirão.

Dessa forma, a tática para o Glorioso surpreender os inimigos no Campeonato Brasileiro é o ofensivo 4-2-4, utilizado pelos grandes times das décadas de 60 e 70. Joel, na verdade, pretende transformar Carlos Alberto e Luisinho na versão de Carlos Roberto e

Gérson, guardadas as devidas proporções. A idéia é fixá-los no meio-campo e dar condições para Valdeir atuar como ponta-de-lança, bem próximo ao centroavante. Nesta posição, Joel não sabe ainda quem será o titular. Mas não esconde que, se Jéferson se recuperar bem de uma fratura na perna direita, levará vanta-

gem sobre Paulinho Criciúma e Washington.

A aguda crise financeira não foi sanada com os 300 000 dólares (25,5 milhões de cruzeiros) das vendas de Gonçalves e Donizete ao Universidad de Guadalajara, do México. Mesmo assim, o clube contratou o atacante Vivinho, do Vasco, perfeito para o esquema que Joel deseja implantar. Nas outras posições, o treinador quer promover valores das divisões inferiores.

Além de Dejair,

sobem para os profissionais o zagueiro André, o atacante Edimar e o goleiro Arilson. "A hora é de pensar no futuro", afirma Joel. □

BOTAFOGO-RJ

Ricardo Cruz
Ricardo da C. Cerqueira, goleiro, 27 anos (15/8/63), carioca, 1,81 m e 75 kg. Titular desde 1988

Renato
Renato Martins, lateral-esquerdo, 27 anos (11/7/62), alagoano de Delmiro Gouveia, 1,71 m e 67 kg. No clube há três anos

Carlos Alberto Dias
Carlos A. Costa Dias, meia, 23 anos (5/5/67), nascido em Brasília, 1,72 m e 63 kg. Veio do Coritiba (PR)

Vanderlei
Vanderlei Gomes Bernardino, lateral-esquerdo, 23 anos (10/8/67), mineiro de Rio Preto, 1,79 m e 77 kg. Veio do Volta Redonda (RJ)

Paulo Roberto
Paulo Roberto C. Costa, lateral-direito, 26 anos (27/9/63), gaúcho de Vianão, 1,82 m e 78 kg. Veio do Vasco em 1989

Carlos Alberto
Carlos Alberto dos Santos, volante, 29 anos (9/12/60), goiano de Vianópolis, 1,75 m e 74 kg. Veio do Goiás em 1988

Vivinho
Welvis Dias Marcelino, atacante, 29 anos (10/3/61), mineiro de Uberlândia, 1,80 m e 72 kg. Veio do Vasco

André
André dos Santos Silva, zagueiro, 20 anos (10/7/70), alagoano de Maceió, 1,80 m e 74 kg. Foi formado pelo clube

Wilson Gottardo
Wilson Roberto Gottardo, zagueiro, 27 anos (23/5/63), paulista de Santa Bárbara d'Oeste, 1,81 m e 77 kg. Titular desde 1988

Luisinho
Luis Carlos Quintanilha, meia, 25 anos (17/3/65), carioca, 1,68 m e 67 kg. Ex-júnior

Gustavo
Luís Gustavo de Carvalho, atacante, 21 anos (3/9/68), fluminense de Angra dos Reis, 1,75 m e 76 kg. Ex-júnior

Berg
Ninimberg S. Guerra, meia, 27 anos (16/3/63), amazonense de Manaus, 1,72 m e 67 kg. No clube desde 1983

Jocimar
Jocimar D. de Oliveira, zagueiro, 23 anos (20/3/67), carioca, 1,79 m e 70 kg. Outro ex-júnior

Valdeir
Valdeir Celso Moreira, meia, 22 anos (31/12/67), nascido em Goiânia, 1,72 m e 65 kg. Veio do Atlético-GO

Gabriel
Gabriel da Conceição Vieira, goleiro, 23 anos (4/4/67), carioca, 1,84 m e 80 kg. Ex-júnior promovido em 1989

Washington
Washington César dos Santos, atacante, 30 anos (3/1/60), balano de Valença, 1,90 m e 80 kg. Veio do Guarani em 1989



NILTON CLAUDINO

O ponta Vivinho: reforço

TRICOLOR ABRIU OS COFRES

Investir pesado foi a saída para chamar a torcida

O título de campeão brasileiro de 1988 foi a última glória do Bahia, que, a partir dali, só colecionou insucessos e viu sua fanática torcida desaparecer dos estádios. Para dar a volta por cima, a diretoria decidiu investir pesado e mudar o time que tentará repetir a proeza de dois anos atrás. Foram gastos quase 50 milhões de cruzeiros. Uma gorda fatia dessa cifra — 30 milhões — reforçou o caixa da Catuense, que liberou os passes do meia Luís Henrique e do ponta Naldinho, um baixinho que desfrutava de muito prestígio na Boa Terra.



Charles renova por cinco meses: folha de pagamento salta para 2,5 milhões mensais

Além disso, os dirigentes deram um voto de confiança ao atacante Charles e renovaram seu contrato por mais cinco meses. A folha de pa-

gamento saltou para 2,5 milhões de cruzeiros mensais. A reformulação no futebol no Bahia começou com as chegadas do técnico Candi-

nho e do preparador físico José Carlos Queiroz. Em seguida, o clube contratou por empréstimo o goleiro Chico, ex-América do Rio, e os zagueiros Jorginho e Careca, que defendiam o rival Fluminense de Feira de Santana. A lista de reforços foi engrossada ainda pelo lateral Cléber, do União São João (SP), pelo meia Renatinho, do São Paulo, e pelo atacante Hélio, do Fluminense.

Se depender de Candinho, os investimentos irão aumentar. Ele quer reforçar a defesa com um zagueiro "do nível de Seleção". Apontado como um dos melhores jogadores do futebol baiano nessa temporada, o meia Luís Henrique deverá formar o meio-campo com Paulo Rodrigues e Gil, reintegrados ao elenco. Com eles, mais Charles e Marquinhos, o Bahia acredita ter a base ideal para buscar outro título nacional.

BAHIA

Chico
Eduardo Henrique
Hamester, goleiro, 23 anos
(20/1/67), catarinense de
Itapiranga, 1,82 m e 83 kg.
Veio da América do Rio

Cléber
Cléber Adalberto Vieira,
lateral-esquerdo, 23 anos
(18/5/67), de Fernandópolis
(SP), 1,76 m e 77 kg. Veio
do União, de Araras (SP)

Naldinho
Ednaldo de Jesus Cruz,
ponta-direita, 22 anos
(24/4/68), baiano de
Alagoinhas, 1,59 m e 58 kg.
Veio da Catuense

Wagner Basílio
Wagner N. Basílio,
zagueiro, 30 anos
(16/11/59), paulistano, 1,78
m e 76 kg. Veio do Sport no
início de 1989

Mailson
Mailson Souza Duarte,
lateral-direito, 22 anos
(18/6/68), baiano de
Salvador, 1,78 m e 70 kg.
Começou nos juniores

Paulo Rodrigues
Paulo Rodrigues Barcelos,
volante, 30 anos (10/5/60),
mineiro de Uberaba, 1,85 m e
74 kg. Titular desde 1988,
quando foi campeão brasileiro

Charles
Charles Fabian Santos,
centroavante, 22 anos
(12/4/68), baiano de
Itapetinga, 1,80 m e 67 kg.
Ídolo da campanha de 1988

Luís Fernando
Luís Fernando Rosa Flores,
meia, 26 anos (22/2/64),
gaúcho de Bagé, 1,72 m e
71 kg. Veio do
Internacional-RS

Jorginho
Jorge Luís de Souza Ramos,
zagueiro-central, 24 anos
(6/7/66), baiano de Feira de
Santana, 1,83 m e 78 kg. Veio
do Fluminense de Feira

Gil
José Adgilton de Santana,
meia, 26 anos (3/2/64),
sergipano de Tobias
Barreto, 1,77 m e 67 kg.
Veio do Itabaiana (SE)

Marquinhos
Marco Antônio da Silva,
ponta-esquerda, 28 anos
(5/8/62), nasceu em
Brasília, 1,72 m e 62 kg.
Outro titular desde 1988

Renatinho
Renato Di Grandi Sampaio,
meia, 25 anos (9/6/65),
paulistano, 1,75 m e 70
kg. Veio do São Paulo
(SP)

Careca
Givanildo Almeida Vilarim,
quarto-zagueiro, 23 anos
(10/7/67), sergipano de
Aracaju, 1,82 m e 78 kg.
Também do Flu de Feira

Luís Henrique
Luís Henrique dos Santos,
meia, 21 anos (20/8/68),
mineiro de Jequiá, 1,73 m
e 69 kg. Veio da Catuense
de Alagoinhas

Ricardo
Ricardo Dantas Ramos,
goleiro, 27 anos (30/9/62)
baiano de Salvador, 1,80 m
e 70 kg. Iniciou nos juniores
do clube

Hélio
José Hélio A. de Souza,
centroavante, 26 anos
(25/7/64), paulista de
Sorocaba, 1,80 m e 78 kg.
Veio do São José (SP)

ATÉ QUE ENFIM UM RELÓGIO COMUM ... APARENTEMENTE!

GLOBUS um relógio que, como os outros, marca horas, minutos e segundos. GLOBUS tem calendário e é programado para operar mais de 15 mil horas sem margem de erro.

GLOBUS é digital Quartz e tem visor com luz interna para você ver as horas no escuro.

Mas GLOBUS tem muitas diferenças. Veja:

ESTE É GLOBUS

PRODUTO NA ZONA
FRANCA DE MANAUS
Conheça o Amazonas

COMODIDADE — Você nem precisa sair de casa para comprar GLOBUS. É só fazer o pedido ao nosso escritório em São Paulo pelo telefone (011) 222.3000 ou escrever para a Sonora Cxa. Postal 141 — Cep: 01051 — São Paulo-SP.

PREÇO — Um relógio com as características técnicas do GLOBUS deveria custar caro. Mas você adquire GLOBUS por apenas Cr\$ 1.345,00

VANTAGEM — Na compra de GLOBUS você recebe uma máquina na fotográfica, com filme colorido de 20 poses, prontinha para fotografar, "GRÁTIS".

E agora a grande diferença:

GLOBUS é produzido na ZONA FRANCA DE MANAUS, onde se situa o maior pólo relojoeiro da América Latina. É importante ter uma garantia tão forte!

Apenas
Cr\$ 1.345,

SÓ QUEM ESTÁ NA
ZONA FRANCA DE MANAUS
PODE FAZER UMA OFERTA ASSIM.

INSTRUÇÕES:

Preencha já o cupom
ao lado e envie para:

Sonora
Cx. Postal 141 01051 São Paulo

Ou peça pelo fone:

(011) **222-3000**

Fale com a Fernanda

Sim. Quero receber pelo reembolso postal, ☐ 3 ☐ 2 ☐ 1 relógio (s) GLOBUS por apenas Cr\$ 1.345,00
cada + despesas de remessa e sei que vou receber uma máquina fotográfica GRÁTIS. FL-1052



Nome: _____

Endereço: _____ N.º _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____



O oportunismo do atacante Paulinho (à esq.) é a principal esperança dos gols do time santista

SONHANDO BAIXO

Sem investir em grandes jogadores, o Peixe busca apenas uma boa colocação

Dizer que o Santos está sem dinheiro para contratar já virou uma triste redundância. O técnico Pepe terá de tirar "leite de peixe" com o limitado elenco alvinegro. Para piorar, perdeu o zagueiro Márcio Rossini — afastado por criticar a diretoria — e o meia Gilmar, devolvido ao empresário Juan Figer, dono de seu passe. Como há muito tempo o Santos não sabe o que é ter um craque em seu time, contentou-se com as aquisições do meia Ney, ex-São Paulo, e do atacante Gilmar, ex-Democrata de Governador Valadares (MG). Sua missão, no entanto, será mais ingrata porque disputará a posição com o oportunista Paulinho e o experiente Serginho. Gilmar chega a Vila Belmiro com o aval de quem foi indicado por Carlos Alberto Silva, ex-técnico da Seleção Brasileira.

A diretoria pretende ainda

contratar mais dois pontas — o Ituano reluta em negociar Romeu — e um zagueiro.

Mas, como o dinheiro é escasso, a saída parece ser apostar no grupo de atletas revelados no clube. Os meias Axel e Serginho Manoel, que está servindo a Seleção Brasileira de juniores, são tidos como promessas de um time carente de estrelas. O



mais conquistou uma posição honrosa na competição. □

SILVIO PORTO

SANTOS

Sérgio

Ivanilton Sérgio Guedes, goleiro, 27 anos (7/11/62), paulista de Rio Claro, 1,86 m e 78 kg. Titular há dois anos

Flavinho

Flávio Antunes de Oliveira, lateral-direito, 20 anos (7/10/69), paulista de Santos, 1,77 m e 74 kg. Veio dos juniores

Zé Humberto

José Humberto de Oliveira, meia, 28 anos (30/7/62), mineiro de Uberaba, 1,73 m e 73 kg. Veio do Atlético Paranaense

Índio

Rubens B. de Souza, lateral-direito, 23 anos (5/7/67), mineiro de Almenara, 1,67 m e 68 kg. Veio do Nacional-SP, em 1989

Marcelo Veiga

Marcelo Castelo Veiga, lateral-direito, 25 anos (7/10/64), paulistano, 1,70 m e 69 kg. Veio do Ferroviário (CE)

César Sampaio

Carlos César S. Campos, volante, 22 anos (31/3/68), paulistano, 1,77 m e 74 kg. Também começou nos juniores do clube

Paulinho

Paulo César Vieira Rosa, atacante, 26 anos (28/9/63), paulista de Igarapê do Tietê, 1,79 m e 77 kg. No clube desde 1989

Derval

Derval Gomes, volante, 27 anos (13/1/63), paulista de Votuporanga, 1,75 m e 78 kg. Veio do Blumenau (SC) em 1989

Camilo

Luís Fernando Camilo, zagueiro, 19 anos (23/12/70), paulista de Catanduva, 1,91 m e 80 kg. Veio dos juniores

Ney

Ney Gonçalves de Souza, meia, 22 anos (6/5/68), mineiro de Governador Valadares, 1,75 m e 88 kg. Veio do São Paulo

Serginho

Sérgio Bernardino, atacante, 36 anos (23/12/53), paulistano, 1,92 m e 94 kg. Voltou da Turquia há dois anos

César Ferreira

Meia, 25 anos (12/10/64), paulista de Ibirá, 1,80 m e 72 kg. Veio da Catanduvense (SP) em 1988

Luís Carlos

Luís Carlos Canhizares, zagueiro, 30 anos (21/3/60), paulista de Martinópolis, 1,83 m e 78 kg. Veio do Joinville (SC)

Axel

Axel Rodrigues de Arruda, meia, 20 anos (9/1/70), paulista de Piracicaba, 1,73 m e 69 kg. Outro que veio dos juniores

Nilton

Nilton Orlando da Costa, goleiro, 27 anos (21/6/63), paulista de Piracicaba, 1,94 m e 85 kg. Veio dos juniores do clube

Sérgio Manoel

Sérgio Manoel Júnior, ponta-esquerda, 17 anos (2/3/73), paulista de Santos, 1,75 m e 64 kg. Veio dos juniores

CHEGA DE PASSAR VERGONHA

O novo técnico pode ser a salvação do Beira-Rio

Em permanente erupção desde que o presidente José Asmuz tomou posse em janeiro, o sofrido Internacional já ficará feliz se conseguir permanecer na Primeira Divisão. Na Copa do Brasil, o colorado foi vergonhosamente eliminado pelo Criciúma na primeira fase. Deu vexame maior no Campeonato Gaúcho: ficou em terceiro, atrás de Grêmio e Caxias. Estará, portanto, fora da próxima edição da Copa do Brasil. As más línguas dizem

que, agora, a meta do vulcânico Asmuz será rebaixar o time à Segunda Divisão. Nessa empreitada, porém, ele não



O recém-profissionalizado meia Marcelo Prates: a base colorada será formada por juniores



teria o apoio do técnico Orlan do Bianchini, o sétimo que o presidente contratou só neste ano.

Bianchini, condutor do Caxias na ótima campanha no Estadual, tenta fazer a cabeça

de seu patrão. Exemplo? Asmuz havia prometido torrar 600 000 dólares na compra de quatro obscuros jogadores do Matsubara (PR): Jorge Luís, Lamônica, Ratinho e Tico. Aproveitando um problema

no joelho de Tico, o treinador sugeriu que o negócio fosse desfeito, e conseguiu. Pagas as dívidas, 600 000 dólares foi a quantia que restou da venda de Taffarel para o Parma, da Itália. Agora, esse dinheiro está sendo consumido em atletas mais conhecidos, como Nilson, atacante do Caxias, Simão, volante do Juventude, e Pedro Paulo, meia do América do Rio.

Seja como for, está descartada a formação de uma equipe de primeira linha, capaz de brigar pelos primeiros lugares. Nessa enésima reformulação do elenco, bons jogadores como o volante Norberto e o meia Luís Carlos Martins estão à venda. A base do time será os novos reforços e os juniores recém-profissionalizados, como o meia Marcelo Prates. Bianchini, porém, demonstra esperança: "Procuraremos atingir um alto nível de eficiência", planeja. Mas o trabalho só tem chance de vingar se, mais uma vez, Asmuz não demitir o treinador. □

INTER-RS

Malzone

Geraldo C. Burile, goleiro, 22 anos (22/10/67), paranaense de Dois Vizinhos, 1,85 m e 86 kg. Veio do Cascavel (PR)

Daniel

Daniel da Costa Franco, lateral-esquerdo, 18 anos (26/8/71), gaúcho de Butiá, 1,77 m e 75 kg. Outro ex-júnior

Marcelo Prates

Marcelo Gonçalves Prates, meia, 19 anos (5/4/71), gaúcho de Porto Alegre, 1,73 m e 66 kg. Ex-júnior

Eliseu

Eliseu Erhart, zagueiro, 21 anos (20/10/68), paranaense de Toledo, 1,91 m e 85 kg. Ex-júnior

Chiquinho

Franco da Silva Jr., lateral-direito, 28 anos (30/12/61), paulista de Paulínia, 1,73 m e 73 kg. Veio da Portuguesa (SP)

Simão

Reinaldo Vicente Simão, volante, 21 anos (23/10/68), paulista de Barretos, 1,80 m e 67 kg. Veio do Juventude (RS)

Nilson

Nilson Alves de Aragão, atacante, 27 anos (18/10/62), mato-grossense de Nova Andradina, 1,80 m e 73 kg. Veio do Caxias (RS)

Célio

Célio A. Galves Lino, lateral-direito, 21 anos (11/2/69), paulista de Cosmópolis, 1,78 m e 73 kg. Ex-júnior

Sandro

Sandro Becker, zagueiro, 19 anos (14/1/71), gaúcho de Redentora, 1,81 m e 75 kg. Ex-júnior promovido este ano

Pedro Paulo

Pedro P. da Silva Prado, meia, 22 anos (23/4/68), carioca, 1,70 m e 72 kg. Veio do Juventude (RS)

Edu

Eduardo L. de Carvalho, atacante, 25 anos (31/12/64), mineiro de Belo Horizonte, 1,77 m e 72 kg. Veio do Bahia (BA)

Bonamigo

Paulo Alonso Bonamigo, volante, 29 anos (23/9/60), gaúcho de Ijuí, 1,80 m e 76 kg. Veio do Grêmio (RS)

Zabala

César Zabala Fernández, zagueiro, 29 anos (3/6/61), paraguaio de Luque, 1,80 m e 79 kg. Veio do Cerro Porteño

Luís Fernando

Luís F. Gomes da Costa, meia, 18 anos (15/11/71), gaúcho de Porto Alegre, 1,70 m e 67 kg. Ex-júnior recém-promovido

César

César Tadel A. da Silva, goleiro, 24 anos (28/2/66), gaúcho de Porto Alegre, 1,91 m e 81 kg. Outro ex-júnior

Hilton

Hilton A. Assis Jerônimo, atacante, 16 anos (29/12/73), gaúcho de Porto Alegre, 1,79 m e 78 kg. Ainda é júnior

O JEITO É VENCER A CRISE

Lusa tenta se reformular para superar velhos problemas

A Portuguesa começa o Campeonato Brasileiro como terminou o Paulistão: em crise. Embora minúscula, a torcida fez muito estardalhaço com a desclassificação e exige a saída de Jorginho e Toninho, os jogadores mais antigos do elenco e que sempre são crucificados a cada fracasso. O técnico Leão pensa da mesma forma: "Eles já renderam tudo o que podiam no clube", acredita. A diretoria que não se iluda. Se Leão defende a venda dos dois atacantes, vai cobrar sistematicamente a contratação de um meia e um ponta, como fez



Le, a melhor opção para as jogadas de ataque: vontade de reviver os bons tempos de São Paulo

ao assumir a equipe sem ser atendido. "Precisamos reformular o grupo", avalia.

A propaganda renovação de Leão foi inaugurada no próprio Campeonato Paulista,

quando surgiram caras novas no time, entre elas Dêner e Pereira. Quem se firmou, entretanto, foi o lateral Josias, muito eficiente no apoio e dono de uma bomba de pé

direito. No meio-campo, a melhor opção para criar jogadas de ataque é Lê, que, no Canindé, ainda não conseguiu reviver as boas atuações dos tempos de São Paulo. A esperança de Leão na parte ofensiva está concentrada no centroavante Ézio e no ponta Luís Carlos, que deixaram boa impressão ao se firmarem entre os titulares. O maior problema do treinador, porém, é o banco de reservas. Faltam alternativas para remontar o esquema da equipe, conforme o grau de dificuldade das partidas.

Se emplacar um time à altura dos favoritos do Campeonato Brasileiro, a Portuguesa terá de enfrentar ainda dois velhos fantasmas: marcar presença nos bastidores do futebol, para não se sentir a eterna desamparada, e provar que sua camisa impõe respeito ao adversário. Por enquanto, o mais importante é deslanchar nas primeiras rodadas para degolar a crise. □

PORTUGUESA

Sidmar

Sidmar A. Martins, goleiro, 28 anos (13/6/62), paulista de S.J. do Rio Preto, 1,83 m e 78 kg. Veleiro do Bahia (BA)

Júnior

Benedito A.J. Guimarães, lateral-esquerdo, 25 anos (16/3/65), paulista de Florianópolis, 1,70 m e 67 kg. Veleiro do Náutico (PE)

Jorginho

Jorge Luís da Silva, atacante, 25 anos (22/3/65), nascido em São Paulo, 1,70 m e 63 kg. Há seis anos no clube

Vladimir

Vladimir de Barros, zagueiro, 25 anos (2/4/65), paulista de Itur, 1,80 m e 73 kg. Veleiro do Nacional (SP)

Luciano

Sebastião C. Luciano, lateral-direito, 24 anos (13/10/65), paulista de Bauri, 1,69 m e 64 kg. Há quatro anos no clube

Capitão

Otávio José Ribeiro, volante, 23 anos (19/9/66), mineiro de Conselheiro Pena, 1,74 m e 77 kg. Titular há três anos

Sinval

Sinval F. da Silva, atacante, 19 anos (8/5/71), mineiro de Andradas, 1,76 m e 75 kg. Ex-júnior

Márcio Araújo

Márcio Longo de Araújo, zagueiro, 30 anos (7/5/60), paulista de S.J. do Rio Pardo, 1,81 m e 73 kg. No clube desde 1968

Henrique

Henrique A. Etges, zagueiro, 24 anos (15/3/66), gaúcho de Venâncio Aires, 1,80 m e 76 kg. Veleiro do Grêmio (RS)

Lê

Ronaldo F. Lucato, meia, 25 anos (1/9/64), paulista de Limeira, 1,89 m e 68 kg. Titular desde 1989

Ézio

Ézio Leal M. Filho, atacante, 24 anos (15/5/66), carioca, 1,83 m e 70 kg. Veleiro do Americano (RJ)

Adilson Heleno

Adilson Heleno, meia, 27 anos (7/10/62), carioca, 1,74 m e 72 kg. Veleiro do Grêmio (RS)

Jorge Luís

Jorge L.M. de Almeida, zagueiro, 25 anos (12/8/65), carioca, 1,76 m e 70 kg. Veleiro do Corinthians

Toninho

Antônio B. da Silva, meia, 25 anos (23/3/65), paulista de Campinas, 1,85 m e 69 kg. Há cinco anos no clube

Paulo

Paulo Luís da Silva, goleiro, 18 anos (25/2/72), mato-grossense de Brastândia, 1,80 m e 72 kg. Ex-júnior

Bentinho

Antônio B. dos Santos, atacante, 18 anos (18/12/71), mineiro de Montes Claros, 1,82 m e 70 kg. Outro ex-júnior

EU QUERO SER GRANDE

O bicampeão goiano tem duas ótimas chances para disputar sua primeira Taça Libertadores

Desde que chegou em quinto lugar no Campeonato Brasileiro de 1985, o Goiás não encrava com tanto otimismo a possibilidade de entrar na disputa em igualdade de condições com os clubes mais fortes e de maior tradição. Bicampeão estadual, o alverde mantém a boa fase na Copa do Brasil e já está classificado para a semifinal. "Vamos longe porque não há favoritismo", acredita o festejado técnico Sebastião Lapola. O otimismo do treinador é justificável em razão da boa equipe que o Goiás forjou nos últimos tempos. O atacante Túlio, artilheiro do campeonato do ano passado, espera repetir a dose, pois agora tem a companhia do talentoso Agnaldo.

Mas nem tudo é festa no ti-



CARLOS COSTA

me. Lapola ainda não conseguiu resolver dois problemas. O primeiro é eliminar a irregularidade do time, que sempre joga bem no Serra Doura-

da, mas, na condição de visitante, deixa a desejar. O segundo é sincronizar a defesa, ponto vulnerável em jogos decisivos. A situação piorou



RODOLPHO MACHADO

Túlio e Luvonor: uma mistura perfeita da prata da casa com a experiência dos veteranos

ainda mais depois que o presidente Wágner Villela negociou o zagueiro Bôni para o León, do México. Por isso, a preocupação nesse momento é fortalecer o setor. O goleiro Martorelli, ex-palmeiras, já foi contratado.

Enquanto espera, Lapola prepara sua equipe mesclando as pratas da casa, como Túlio, Agnaldo, Wallace, Richard e Wilson, com a experiência de Eduardo, Jorge Batata, Fagundes e Luvonor. "Acho que o chefe não precisa mudar o time que vem rendendo bem na Copa do Brasil", depõe Agnaldo. O entusiasmo só não é maior porque o elenco está consciente das dificuldades de disputar dois campeonatos ao mesmo tempo. "O desgaste pode ser grande", preocupa-se o lateral Lira. Mas uma coisa é certa: o Goiás não abrirá mão de tentar o título da Copa do Brasil para disputar sua primeira Taça Libertadores. □

GOIÁS

Eduardo

Eduardo Heuser, goleiro, 26 anos (2/11/63), gaúcho de Santa Cruz do Sul, 1,88 m e 87 kg. Titular há quatro anos

Lira

Carlos Augusto J. de Lira, lateral-esquerdo, 24 anos (2/4/66), nascido em Brasília, 1,73 m e 65 kg. Veio do Vasco (RJ)

Mitinho

Nilton Santos Almeida, atacante, 24 anos (26/11/65), goleiro de Guapó, 1,69 m e 55 kg. Titular há cinco anos

Daiton

Dalton Gomes Araújo, lateral-direito, 26 anos (23/11/63), goleiro de Petrolina, 1,75 m e 70 kg. Titular há dois anos

Wilson

Wilson Pereira Carvalho, lateral-direito, 21 anos (8/11/68), goleiro de Trindade, 1,71 m e 65 kg. Veio dos Juniores

Wallace

Wallace Luis do Carmo, volante, 23 anos (15/8/67), mineiro de Juiz de Fora, 1,76 m e 63 kg. Titular há quatro anos

Túlio

Túlio Humberto P. Costa, atacante, 21 anos (2/6/68), nascido em Goiânia, 1,75 m e 68 kg. Ídolo revelado em 1989

Márcio

Márcio de Azevedo, zagueiro, 20 anos (23/9/69), nascido em Goiânia, 1,82 m e 78 kg. Ainda é amador

Richard

Richard Manoel de Oliveira, zagueiro, 22 anos (20/1/68), paulista de São José do Rio Preto, 1,80 m e 78 kg. Também ex-júnior

Fagundes

Ronaldo Raimundo Fagundes, meia, 28 anos (13/9/61), mineiro de Ouro Preto, 1,70 m e 62 kg. Titular há cinco anos

Agnaldo

Agnaldo Divino Mendonça, atacante, 23 anos (13/8/67), goleiro de Sancerlândia, 1,81 m e 76 kg. Ex-júnior

Marçal

Janivaldo Marçal Chaveiro, volante, 24 anos (20/12/65), goleiro de S. Miguel do Passa Quatro, 1,77 m e 73 kg. Veio do Atlético-GO

Jorge Batata

Jorge Pedrosa de Araújo, zagueiro, 27 anos (29/11/62), gaúcho de Alegrete, 1,80 m e 77 kg. Titular há quatro anos

Luvonor

Luvonor D. Borges, meia, 29 anos (15/2/61), mineiro de Pirajuba, 1,72 m e 65 kg. Veio do Inter gaúcho

Martorelli

Rinaldo José Martorelli, goleiro, 28 anos (18/4/1962), paulista de São Caetano do Sul, 1,78 e 80 kg. Dono do passe

Benevise

Benevise Ribeiro dos Santos, atacante, 25 anos (14/7/65), nascido em Goiânia, 1,71 m e 65 kg. Formado no próprio clube

NOVATO COM CARA DE FERA

Objetivo é prosseguir com a ascensão de 1988



Até dezembro de 1988, o Estádio Marcelo Stefani, em Bragança Paulista, comportava pouco mais de 10 000 pessoas. Nada mal para uma cidade que tinha 115 000 habitantes e um time na Segundona do Estado. Hoje, quem chega a Bragança é incapaz de não notar quanto o futebol mexeu com a cidade. Nestes dois anos, o Bragantino subiu para a Primeira Divisão e em sua estréia chegou à quarta colocação. No Paulistão atual, brigou com o Corinthians de Neto pela vaga na final e está novamente entre os quatro melhores do



SILVIO PORTO

O atacante Mário: beneficiado pela excelente estrutura fora de campo

campeonato. A esta altura o Marcelo Stefani está recebendo um novo lance de arqui-bancada, que ampliará sua

capacidade para 25 000 lugares, até o fim do mês.

Por trás deste time abusado encontra-se um dos melhores

treinadores que surgiram no país nos últimos cinco anos: Wanderley Luxemburgo. Desde janeiro de 1989 no clube, ele trabalha com jogadores que não deram certo em outros times e, sem estrelismos, consegue tirar o máximo de cada um deles. "Nosso forte é um excelente preparo físico (feito pelo professor Luís Carlos Prima) e uma postura agressiva durante todo o jogo", resume Luxemburgo. O que poderia parecer pura falácia é verdade, pois a média de gols do Bragantino chega a 1,2 por partida

"O objetivo é sempre ir o mais alto possível", não se cansa de repetir o diretor Marcos Chedid, filho de Nabi Abi Chedid, patrono da família que mantém o clube. Estrutura para isso vem sendo montada. O Departamento Médico — que será um dos melhores do Brasil — está a cargo do médico Marco Aurélio Cunha, ex-São Paulo, encarregado de sua implantação. Também os equipamentos para a sala de musculação já chegaram. O meia Luís Müller desfalcou o time negociado desde maio com o Matsushita do Japão. O Bragantino correu atrás de um substituto e, há três meses, João Santos, ex-Fluminense, é trabalhado para cumprir as mesmas funções.

Com tudo isso, ninguém em Bragança se espanta mais com o seu alvinegro, que no dia 23 pisará pela primeira vez no Maracanã, em 62 anos de vida, para enfrentar o Flamengo e mostrar a que veio neste Brasileiro. □

BRAGANTINO

Marcelo

Marcelo Martelotte, goleiro, 21 anos (18/12/68), é canoço. Tem 1,80 m, 77 kg e veio do Taubaté no ano passado

Biro-Biro

Gilberto R. de Carvalho, lateral-esquerdo, 26 anos (29/6/64), paulista de Vicente de Carvalho. Tem 1,68 m e 64 kg. Ex-Santos

Valmir

Valmir Francisco da Silva, meia, 27 anos (1./3/63), mineiro de Três Corações. Tem 1,67 m e 63 kg. Peça fundamental no esquema

Platão

Luís Carlos O. Preto, zagueiro, 24 anos (17/9/65), paulista de Bragança. Tem 1,80 m e 75 kg. É o reserva imediato dos zagueiros

Di

José Gildásio P. de Matos, lateral-direito, 23 anos (3/11/66), baiano de Tucano, tem 1,76 m e 72 kg. Veio do Guarani (SP)

Irair

Bento do Amaral Sabino Jr., volante, 31 anos (1./7/59), é paulistano, tem 1,70 m e 63 kg. Já rodou por vários times; titular há três anos

Mazinho

Waldemar A. Oliveira F., meia, 24 anos (26/12/65), paulista do Guarujá. Tem 1,80 m e 70 kg. Já jogou no Santos e no São Bento

Tiba

Arlone Ferreira Guedes, meia, 21 anos (23/9/68), goiano de Araguaína. Tem 1,78 m e 71 kg. Veio do Vasco no início do ano

Júnior

Antônio C. Ribeiro Júnior, zagueiro, 22 anos (8/2/68), nasceu em Campinas (SP). Tem 1,81 m e 72 kg. Veio do Guarani em 1989

Mauro Silva

Mauro da Silva, volante, 22 anos (12/1/68), é paulista de São Bernardo do Campo. Tem 1,78 m e 78 kg. Veio do Guarani.

Mário

Mário Carlos M. Soares, atacante, 24 anos (3/3/66), goiano de Araguaína. Tem 1,78 m e 72 kg. Veio do Guarani em 1989

Silvio

Silvio C. Ferreira Costa, atacante, 20 anos (6/3/78), é carioca. Tem 1,87 m e 78 kg. Foi comprado do Fluminense em maio

Nei

Antônio Nei Pandolfo, zagueiro, 29 anos (10/7/61), é paulistano. Tem 1,80 m e 77 kg. Também veio do Guarani

João Santos

João Santos Ferreira, meia, 24 anos (23/1/66), fluminense do Duque de Caxias. Tem 1,70 m e 70 kg. Veio do Flu há três meses

Leo

Antônio Leopoldo Giocondo, goleiro, 21 anos (28/3/69), paulista de Piracicaba, tem 1,80 m e 76 kg. Começou em Bragança mesmo

Franklin

Franklin S. M. Bittencourt, atacante, 21 anos (24/2/69), é carioca. Tem 1,69 m e 64 kg. Está emprestado, pelo Fluminense, até dezembro

OS JOGOS NA TELEVISÃO



LUIS DANTAS

Luciano: exclusividade da Bandeirantes

A Bandeirantes irá mostrar, com exclusividade, 44 dos 204 jogos do Campeonato Brasileiro de 1990. "É um grande avanço para uma estação com programação basicamente esportiva", proclama Nelson Guzzart, gerente de operações da emissora paulista. "Estamos investindo em tiros certos." A cada rodada, a central da Bandeirantes irá decidir os dois jogos a serem transmitidos via Embratel. As emissoras regionais resolvem qual é o de maior interesse para o público local. A exclusividade não chega a ser uma novidade. Em 1987 e 1988, só a Globo exibiu a Copa União. No ano passado, Globo, Manchete e Bandeirantes transmitiram os principais jogos, com picos de audiência de até 45 pontos. O comando das narrações será de Luciano do Valle, com uma equipe de outros três narradores e três repórteres.

O ALMANAQUE DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

ANO	MÉDIA DE PÚBLICO	CLUBES	JOGOS	MÉDIA DE GOLS
1971	20 360	20	229	1,83
1972	17 591	26	352	2,08
1973	15 460	40	656	1,83
1974	11 599	40	447	2,13
1975	15 984	42	430	2,26
1976	17 010	54	411	2,22
1977	16 472	60	483	2,47
1978	10 539	74	792	2,23
1979	9 136	94	581	2,33
1980	20 792	44	307	2,69
1981	17 545	44	306	2,46
1982	19 808	44	291	2,74
1983	22 953	44	322	2,69
1984	18 253	41	310	2,37
1985	11 625	44	464	2,42
1986	13 423	48	538	2,09
1987	20 877	16	126	1,77
1988	13 811	24	290	1,88
1989	10 857	22	174	1,90

TODOS OS ARTILHEIROS

1971	Dario (Atl-MG)	15
1972	Dario (Atl-MG) e Pedro Rocha (SP)	17
1973	Ramón (Santa Cruz)	21
1974	Roberto (Vasco)	16
1975	Flavio (Inter)	16
1976	Dario (Inter)	16
1977	Reinaldo (Atl-MG)	28
1978	Paulinho (Vasco)	19
1979	César (Amé-RJ) e Roberto César (Cru)	12
1980	Zico (Fla)	21
1981	Nunes (Fla)	16
1982	Zico (Fla)	21
1983	Serginho (Santos)	22
1984	Roberto (Vasco)	16
1985	Edmar (Guarani)	20
1986	Careca (SP)	25
1987	Muller (SP)	10
1988	Nilson (Inter)	15
1989	Tulio (Goás)	11



ACABOU A ERA ZICO

Sem o Galinho, todos terão de suar a camisa

A torcida verá um Flamengo diferente. Não em razão das novas caras — os laterais Zanata e Nelsinho, o zagueiro Vítor Hugo e o meia Bobô — mas porque o técnico Jair Pereira conseguiu convencer os jogadores de que o Flamengo não pode mais entrar em campo com a empáfia do grande time da Era Zico. Trata-se de uma mudança providencial. Zico abandonou o futebol no início do ano e o clube não tem sido feliz em reunir onze jogadores que, ao menos, esboçam atuações de alto nível. “O Flamengo agora é igual aos ou-



O Flamengo, do lateral Zanata, será diferente: os sustos do técnico fizeram o time correr mais

tros”, apregoa Jair. “Todos terão de suar a camisa.”

Jair Pereira já deu um susto no goleiro Zé Carlos, escalando o desconhecido Neneca em algumas partidas, e no consagrado Júnior, que também esquentou o banco de reservas na Copa do Brasil. Ao optar por uma filosofia que se propõe a motivar o grupo, Jair promete dar oportunidade até para o descreditado lateral Josimar, con-

siderado irrecuperável e que retornou à Gávea depois de disputar o Campeonato Gaúcho pelo modesto Novo Hamburgo. A nova tática frutificou nos amistosos e na Copa do Brasil, torneio em que o Flamengo passou para a semifinal. O time se transformou ao correr mais e brigar pela bola.

Adepto do futebol ofensivo, Jair Pereira quer o Flamengo sufocando o rival. Para

isso, escalará um ataque goleador com Renato, Gaúcho e Zinho. O meia Bobô funcionará como homem de ligação. “No futebol carioca, poderei mostrar meu verdadeiro estilo”, anima-se Bobô, que reclamou da frieza da torcida do São Paulo. “Ela só comparece ao estádio quando o time está bem.” Além de Bobô, o clube vai dispor da experiência de Nelsinho, que também veio do São Paulo. Se tudo der certo, a torcida poderá reviver os bons tempos da mística camisa rubro-negra. Tempos em que as vitórias conquistadas com muita garra faziam parte da rotina do clube. □

FLAMENGO

Zé Carlos

José Carlos Costa Araújo, goleiro, 26 anos (7/2/64), carioca, 1,90 m e 84 kg. Começou nos juniores do próprio clube

Nelsinho

Nelson Luís Kerchner, lateral-esquerdo, 27 anos (31/12/62), paulista, 1,78 m e 76 kg. Emprestado pelo São Paulo

Renato

Renato Portaluppi, atacante, 27 anos (9/9/62), gaúcho do Guaporé, 1,84 m e 84 kg. Voltou da Roma no ano passado

Josimar

Josimar Higino Pereira, lateral-direito, 28 anos (19/9/61), carioca, 1,75 m e 66 kg. Voltou do Novo Hamburgo no mês passado

Zanata

Roberto de Silva Pinheiro, lateral-direito, 32 anos (5/7/68), carioca, 1,81 m e 79 kg. Revelou-se na Bahia, mas estava no Bangu

Uldemar

Uldemar Passos de Oliveira, volante, 25 anos (8/1/65), goiano de Damiolândia, 1,72 m e 63 kg. Veio do Goiás no ano passado

Gaúcho

Luís Carlos Toffoli, atacante, 26 anos (7/3/64), gaúcho de Porto Alegre, 1,82 m e 80 kg. Veio do Palmeiras no ano passado

Rogério

Rogério Moraes Lourenço, zagueiro, 19 anos (20/3/71), carioca, 1,75 m e 75 kg. Começou nos juniores do próprio clube

Vítor Hugo

Vítor Hugo Siqueira, zagueiro, 26 anos (9/2/64), gaúcho de Muçum, 1,88 m e 87 kg. Veio do Guarani

Júnior

Leovegildo L.G. Júnior, meia, 35 anos (29/6/55), paraibano de João Pessoa, 1,74 m e 70 kg. Voltou do Pescara no ano passado

Zinho

Crizan César de Oliveira, atacante, 23 anos (13/6/67), carioca, 1,72 m e 71 kg. Começou nos juniores do clube

Alton

Alton dos Santos Ferraz, meia, 24 anos (19/1/66), carioca, 1,70 m e 68 kg. Também iniciou nos juniores

Fernando

Fernando César Matos, zagueiro, 28 anos (17/9/61), paulista de José Bonifácio, 1,84 m e 81 kg. Veio do Vasco

Bobô

Raimundo Nonato da Silva, meia, 27 anos (28/11/62), baiano de Senhor do Bonfim, 1,75 m e 71 kg. Emprestado pelo São Paulo

Neneca

Wesley A. Simplicio, goleiro, 23 anos (4/3/67), nascido em Goiânia, 1,86 m e 80 kg. Começou nos juniores do Flamengo

Bajica

Marcelo Ribeiro, atacante, 20 anos (21/11/69), capitão de Cachoeiro do Itapemirim, 1,77 m e 73 kg. Ex-júnior



Bobô: o calor da torcida é bom

TELÊ REVIVE TELÊ

O técnico quer repetir 1979 com um final feliz

Para quem já teve uma Academia de futebol e um time bicampeão do Brasil em 1972/1973, qualquer expectativa abaixo do título é inadmissível. Neste campeonato, pelo menos, as esperanças da torcida se justificam. Com a contratação do técnico Telê Santana para a fase semifinal do Paulistão, o Palmeiras recuperou seu poder ofensivo e uma maior organização no meio-campo. Tudo também graças à boa fase do meia Betinho, o termômetro da equipe e o principal responsável pela ligação defensiva-ataque.



SILVIO PORTO

Betinho, responsável pela ligação entre a defesa e o ataque, é o termômetro do Palmeiras

A eles somem-se o talento dos laterais Édson e Dida, a regularidade dos zagueiros Toninho e Aguirregaray, o oportunismo de Careca e Mirandinha, e a velocidade do

ponta Serginho — revelação do Parque Antártica. Atrás estará Velloso, hoje considerado o melhor goleiro em atividade no Brasil. Com esse material humano, e mais al-

gumas possíveis contratações, Telê vai tentar repetir 1979 (quando o time foi sensação) com uma diferença: chegar ao título.

Naquela época, com o mesmo Telê, o Palmeiras encantava pela rapidez dos toques e a precisão das jogadas ensaiadas. Por enquanto, o time ainda não chegou nesse nível, mas o treinador espera que a sequência de jogos permita a evolução. De qualquer forma, os indícios são positivos. A bola está saindo mais rápido da defesa para o ataque e, quando as coisas não funcionam, o técnico tem encontrado as soluções necessárias.

Por isso, seja qual for o resultado do Campeonato Paulista, a base deverá ser mantida, com poucas alterações. Afinal, mais que ninguém, Telê sabe da importância do entrosamento numa equipe de futebol. Se o tempo for suficiente, os palmeirenses poderão reviver, senão a Academia, os bons tempos de 1979. □

PALMEIRAS

Velloso

Wagner Fernando Velloso, goleiro, 21 anos (22/9/68), paulista de Araras, 1,88 m e 84 kg. Titular desde o ano passado

Dida

Marco Aurélio M. dos Santos, lateral, 24 anos (26/10/65), paranaense de Ponta Grossa, 1,76 m e 78 kg. Veio no ano passado

Serginho

Sérgio Ricardo Ramalho, atacante, 17 anos (27/5/73), nascido em São Paulo, 1,66 m e 60 kg. Ainda é júnior

Eduardo

José E. Ferreira, zagueiro, 26 anos (5/12/63), paulista de Botucatu, 1,79 m e 72 kg. Veio da Portuguesa em 1989

Édson

Édson Boaro, lateral-direito, 31 anos (3/7/59), paulista de S. José do Rio Preto, 1,72 m e 66 kg. Chegou no começo de 1989

Elzo

Elzo Afonso Coelho, volante, 29 anos (22/1/61), mineiro de Serrânia, 1,77 m e 76 kg. Veio do Benfica (POR)

Mirandinha

Francisco E. Lima da Silva, atacante, 31 anos (2/7/59), cearense de Chaval, 1,70 m e 70 kg. Veio do Newcastle (ING) em 1989

Júnior

Dorival S. Júnior, volante, 28 anos (25/4/62), paulista de Araraquara, 1,78 m e 74 kg. Veio do Coritiba em 1988

Toninho

Antônio Jorge C. Sobrinho, zagueiro, 23 anos (27/5/67), paulista de Avaré, 1,79 m e 79 kg. Ex-júnior

Careca

Carlos A. Bianchesi, atacante, 26 anos (25/8/64), paulista de S. Joaquim da Barra, 1,76 m e 69 kg. Veio do Guarani (SP)

Paulinho Carioca

Paulo R. Ferreira Primo, atacante, 26 anos (24/3/64), carioca, 1,70 m e 63 kg. Veio do Corinthians em 1989

Erasmo

Erasmo J.R. Forte, meia, 28 anos (16/5/62), cearense de Fortaleza, 1,73 m e 72 kg. Veio do Náutico (PE)

Aguirregaray

Oscar A. Acosta, zagueiro, 30 anos (25/10/59), uruguaio de Artigas, 1,80 m e 80 kg. Veio do Internacional-RS

Betinho

Gilberto C. Nascimento, meia, 24 anos (14/6/66), nascido em São Paulo, 1,76 m e 70 kg. Veio do Juventus (SP)

Ivan

Ivan Izzo, goleiro, 24 anos (29/9/65), nascido em São Paulo, 1,86 m e 84 kg. Começou nos juniores

Roger

Roger Emerson Miotti, atacante, 23 anos (31/3/67), paulista de Porto Ferreira, 1,79 m e 75 kg. Veio do Jaboticabal (SP)

A ORDEM É ATACAR

Com Donizete e Maurício, o hexacampeão gaúcho quer repetir o esquema de 1981

Um ataque arrasador, formado por Maurício, Nilson e Paulo Egídio, municiado pelo talentoso meia Assis e pelo recém-contratado Donizete. Eis as principais armas do Grêmio, hexacampeão gaúcho, para faturar seu segundo título nacional — o primeiro foi conquistado em 1981, contra o São Paulo, no Morumbi. O ponta Maurício é o grande reforço do Tricolor. Contratado por empréstimo junto ao Celta, da Espanha, ele chega para proporcionar ofensividade ao time, além de fazer sangrar os corações colorados. É que, ao lado de Nilson, Maurício foi o principal destaque do Internacional no vice-campeonato brasileiro de 1988.

Em termos táticos, o ex-atacante do Botafogo recompõe uma formação que, por coinci-



FOTOS: LEMY MARTINS

Com João Marcelo na defesa e Nilson no ataque: uma boa base

dência, o Grêmio não adotava desde o título de nove anos atrás. Naquela oportunidade, o ataque tinha dois pontas ofensivos — Tarciso e Odair — e um

centroavante matador, Baltazar. Depois, nunca mais. É que um dos pontas, na verdade, cumpria a função de armação. Agora, porém, o time volta à

carga. "Jogaremos seguindo a tradição do futebol brasileiro, ou seja, sempre procurando os gols", anuncia o técnico Evaristo de Macedo. A ausência de um atacante mais ofensivo, segundo Evaristo, foi a causa da eliminação do Grêmio na segunda fase da Copa do Brasil, quando não passou de dois empates com o São Paulo.

O clube vendeu os passes do zagueiro Luís Eduardo e do meia Cuca para o Valladolid, da Espanha, mas trouxe Donizete, do Fluminense. O ex-júnior Vílson, ou uma nova contratação, ocupará a vaga na defesa. O trio de meio-campo será Jandir, o bom Donizete e Assis. No setor defensivo, mais novidades vão chegando: o lateral China, ex-Inter de Limeira, e o goleiro Sidmar, da Portuguesa, num prenúncio de que o reinado de Mazarópi está seriamente ameaçado. Menos, porém, do que os adversários que cruzarem o caminho do hexacampeão gaúcho. □

GRÊMIO

Mazarópi

Geraldo P. de Matos Filho, goleiro, 37 anos (27/1/53), mineiro de Além-Paraiíba, 1,80 m e 79 kg. É titular desde 1985

Hélio

Hélio de L. Scardanzan, lateral-esquerdo, 26 anos (5/5/64), paranaense de Lapa, 1,72 m e 71 kg. Veio do Guarani em 1989

Maurício

Maurício O. Anastácio, atacante, 27 anos (9/9/62), carioca, 1,84 m e 79 kg. Empréstado pelo Celta da Espanha

Fábio

Fábio Lúcio de Lima, lateral-esquerdo, 21 anos (12/8/68), gaúcho de Arroio Grande, 1,75 m e 73 kg. Veio do Pelotas

China

Carlos Alberto Gomes, lateral-direito, 25 anos (3/12/64), capotaba de Vitória, 1,78 m e 77 kg. Veio do Inter de Limeira

Jandir

Jandir Bugs, volante, 29 anos (9/1/61), gaúcho de Tenente Portela, 1,77 m e 77 kg. Veio do Fluminense no ano passado

Nilson

Nilson Esídio, atacante, 29 anos (19/11/65), paulista de Santa Rita, 1,87 m e 75 kg. Empréstado por Juan Figer

Géverton

Géverton F. Santos Duarte, volante, 20 anos (12/1/70), gaúcho de Rio Grande, 1,84 m e 78 kg. Mais um ex-júnior

João Marcelo

João Marcelo F. de Paula, zagueiro, 24 anos (24/6/66), baiano de Salvador, 1,89 m e 78 kg. Veio do Bahia

Donizete

Donizete de Oliveira, volante, 22 anos (21/2/68), paulista de Bauri, 1,75 m e 72 kg. Foi contratado ao Fluminense

Paulo Egídio

Paulo Egídio Bertolazzi, atacante, 26 anos (10/2/64), paulista de Pradópolis, 1,68 m e 73 kg. Veio do Boavista (Portugal)

João Antônio

João Antônio O. Martins, meia, 24 anos (14/6/66), gaúcho de Porto Alegre, 1,71 m e 69 kg. Começou nos juniores

Vílson

Vílson Luís Leifheit, zagueiro, 21 anos (7/5/69), gaúcho de Santa Cruz, 1,90 m e 88 kg. Começou nos juniores

Assis

Roberto de Assis Moreira, meia, 19 anos (10/1/71), gaúcho de Porto Alegre, 1,71 m e 66 kg. Iniciou nos juniores

Gomes

Carlos Gomes da Cruz, goleiro, 28 anos (23/1/62), mineiro de Timóteo, 1,85 m e 85 kg. Há dois anos no time

Darci

Darci Luiz Simon, atacante, 24 anos (25/5/66), gaúcho de Campina das Missões, 1,78 m e 67 kg. Ex-júnior

O TIME FICOU NOS ANOS 80

A reformulação esbarra numa surpreendente falta de dinheiro

Assim como os santistas, que passaram os anos 60 comemorando títulos e desde então são obrigados a acompanhar times medianos, a síndrome do torcedor feliz atacou os são-paulinos. Aclamado como o time da década passada no Estado, o São Paulo inicia os anos 90 no fundo do poço. Desclassificado na repescagem do Paulistão — deve disputar a primeira fase do campeonato do ano que vem no grupo dos chamados pequenos —, o tricolor chega para este Campeonato Brasileiro sem rumo.

Sem perspectiva de sair do atoleiro tão cedo, o presidente José Eduardo Pimenta diz que o clube não tem dinheiro para qualquer contratação de peso e, das grandes estrelas que resta-



Carrasco: veterano e barato para o clube



Aguirre: outro uruguaio para ajudar Forlan

ram, apenas o goleiro Gilmar confirma o interesse em permanecer no Morumbi. No pé que as coisas andam, sua influência sobre todo o elenco será fundamental para qualquer pretensão futura. "Ele vai ser decisivo dentro da renovação que pre-



tendemos para o novo São Paulo", já dizia o diretor de futebol Fernando Casal de Rey, ao assumir o cargo em final de abril. O que Casal de Rey deseja, de fato, é a mudança de mentalidade viciada que impregnou o Morumbi com os jogadores que lá

estavam há mais tempo, como Nelsinho, Edivaldo e Zé Teodoro. O lateral, aliás, na esteira das saídas de Nelsinho e Bobô — transferidos para o Flamengo — manifestou desejo de trocar de ares.

Para este trabalho foi chamado o treinador uruguaio Pablo Forlan, ex-lateral-direito do próprio São Paulo. Vieram ainda, e praticamente de graça, os também uruguaios Diego Aguirre e Carrasco, e os rubro-negros Leonardo e Alcindo, por empréstimo. Muito pouco para acertar o passo do time que paralelamente disputa a Copa do Brasil, mas sem exibir um futebol convincente. Tudo indica que o São Paulo deve-se concentrar na Copa do Brasil, uma competição mais curta e fácil que o Brasileiro — e dá de prêmio o mesmo passaporte para a Taça Libertadores. Após desse pequeno alívio, o tricolor vai ser, para surpresa geral, apenas um coadjuvante neste Campeonato Brasileiro. A não ser que apronte outra — e renasça das cinzas. Nem a triste torcida, mal acostumada com tantos títulos, acredita nesse milagre. □

SÃO PAULO

Gilmar

Gilmar Luis Rinaldi, goleiro, 31 anos (13/1/59), gaúcho de Erechim. Tem 1,84 m e 77 kg. No clube desde 1985

Leonardo

Leonardo N. de Araújo, lateral-esquerdo, 28 anos (5/9/69), é fluminense de Niterói. Tem 1,77 m e 68 kg. Veio do Flamengo

Mário Tílico

Mário de Oliveira Costa, atacante, 25 anos (23/3/65), é carioca. Tem 1,78 m e 89 kg. Chegou em 1988, vindo do Náutico

Antônio Carlos

Antônio Carlos Zago, lateral-direito, 21 anos (18/5/69), é paulista de P. Prudente. Tem 1,85 m e 73 kg. Começou no Morumbi

Caú

Marcos E. de Moraes, meia, 20 anos (7/6/70), é paulista. Tem 1,75 m e 72 kg. Funciona como o curinga do time

Bernardo

Bernardo F. da Silva, volante, 25 anos (20/4/65), é paulista. Tem 1,87 m e 78 kg. Esteve no Inter, emprestado

Diego Aguirre

Diego V. Aguirre Cambior, atacante, 24 anos (13/9/65), nasceu em Montevideo, Uruguai. Tem 1,82 m e 78 kg e seu passe é de Juan Figer

Ivan

Ivan Rocha Lima, zagueiro, 21 anos (14/1/69), nasceu em São Paulo (SP). Tem 1,85 m e 75 kg. Veio dos amadores há dois anos

Adilson

Adilson José Pinto, zagueiro, 25 anos (24/1/65), paulista de Cruzeiro, onde começou. Tem 1,81 m e 75 kg. No clube há quatro anos

Carrasco

Juan R. Carrasco Torres, meia, 33 anos (15/9/65), é uruguaio de Durazno. Tem 1,80 m e pesa 82 kg. Dono do próprio passe

Alcindo

Alcindo Sartori, atacante, 22 anos (21/10/67), é paranaense de Medianeira. Tem 1,77 m e 75 kg. Veio do Flamengo, emprestado

Flávio

Flávio H. Paiva Campos, volante, 24 anos (29/8/65), é carioca. Tem 1,88 m e 81 kg. Veio do Flamengo em 1988

Ronaldo

Ronaldo Rodrigues de Jesus, zagueiro, 25 anos (19/6/65), é paulista. Tem 1,87 m e 88 kg. Sempre foi jogador do São Paulo

Raf

Raf Souza V. Oliveira, meia, 25 anos (15/5/65), paulista de Ribeirão Preto, tem 1,89 m e 87 kg. Veio do Botafogo-SP em 1987

Zetti

Armetino D. Quagliato, goleiro, 25 anos (10/1/65), nasceu em Porto Feliz (SP). Tem 1,87 m e 87 kg. Dono do próprio passe

Botinho

Carlos A.V. Presinoti, meia, 22 anos (18/7/68), paulista de S.J. do Rio Pardo, tem 1,75 m e 71 kg. Começou no Morumbi



O goleiro Ricardo Pinto é um dos últimos jogadores de prestígio nas Laranjeiras: o jeito é apostar na garra

SÓ NA TRADIÇÃO

Sem contratações, o tricolor prefere acreditar que a velha sina do "Timinho" basta para vencer

O Fluminense encara a Portuguesa na rodada inicial sob o olhar desconfiado de sua torcida. O tradicional clube das

Laranjeiras, sem grandes estrelas, evoca para a tradição que sempre o acompanhou em conquistas memoráveis para tentar

fazer bonito no campeonato. Afinal, a história se repetiu várias vezes, desde 1951: quanto mais desacreditado o Fluminense inicia uma competição, mais forte candidato ao título ele se transforma. Em 1989, por exemplo, um grupo de jogadores desconhecidos, comanda-



dos por Procópio Cardoso, permaneceu na liderança por sete rodadas e por pouco não galgou as primeiras colocações.

Agora, o Fluminense disputa o Campeonato Brasileiro mergulhado

num velho problema: a falta de dinheiro para contratar. A única saída foi montar um time praticamente anônimo. Do Bangu, vieram o meia Julinho e o atacante Macula, que disputará a posição com Jorginho, ex-Ibiraçu, do Espírito Santo. O ponta Denílson, ex-América de Três Rios (RJ), engrossa a turma dos contratados. "Do meio para a frente tenho boas opções", contenta-se o técnico Paulo Emílio. O problema, entretanto, é a ausência de um craque que possa impor respeito no adversário. É que a surrada filosofia de união e determinação nem sempre enche a barriga de um clube que há cinco anos não comemora um título. Para completar, o Fluminense acaba de perder o meia Donizete para o Grêmio. "Tentaremos surpreender novamente", resigna-se o treinador. Mas nem o prometido esforço anima a nação tricolor. □

FLUMINENSE

Ricardo Pinto

Ricardo Pinto, goleiro, 25 anos (23/1/65), capixaba de Iconha, 1,83 m e 83 kg. Formado nas categorias inferiores

Luciano

Carlos Alberto Luciano, lateral-esquerdo, 25 anos (31/5/65), mineiro de Coronel Fabriciano, 1,70 m e 68 kg. Veio do Vitória (BA)

Julinho

Júlio César F. Granja, meia, 21 anos (30/6/69), carioca, 1,68 m e 63 kg. Foi contratado ao Bangu recentemente

Rangel

Sérgio Rangel Coelho, zagueiro, 23 anos (21/2/67), carioca, 1,83 m e 69 kg. Outro que saiu dos juniores

Marcos A. M.

Marcos A. M. Wandermuran, lateral-direito, 24 anos (22/9/65), capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, 1,77 m e 70 kg. Ex-São José

Dacroc

Luís Carlos Dacroc, volante, 22 anos (24/3/68), catarinense de Palmitos, 1,70 m e 68 kg. Veio do Inter gaúcho no ano passado

Edemilson

Edemilson Mondardo, atacante, 25 anos (26/1/65), catarinense de Timbó do Sul, 1,70 m e 84 kg. Veio do Cruzeiro no início do ano

Edgard

José Edgard B. Pereira, zagueiro, 23 anos (8/7/67), fluminense de Barra Mansa, 1,86 m e 81 kg. Também formado nos juniores

Alexandre Torres

Alexandre Torres, zagueiro, 23 anos (22/8/66), carioca, 1,87 m e 82 kg. Ex-júnior, é titular desde 1988

Macula

Marco Aurélio dos Santos, meia, 22 anos (22/5/68), carioca, 1,72 m e 65 kg. Contratado ao Bangu no final do Campeonato Carioca

Rivaldo

Antônio Rivaldo Gonçalves, atacante, 25 anos (31/10/64), parabaiano de Campina Grande, 1,79 m e 74 kg. Contratado ao Santa Cruz em 1989

Denílson

Denílson Aívaro dos Santos, atacante, 24 anos (6/6/66), carioca, 1,68 m e 82 kg. Foi contratado ao América de Três Rios

Valbert

Valbert Roel de Oliveira, zagueiro, 23 anos (31/5/67), carioca, 1,72 m e 68 kg. Veio do São Cristóvão (RJ)

Renato

Laércio S.V. Canil, meia, 24 anos (18/6/66), fluminense de Barra Mansa, veio do Flamengo no início do ano

Jeferson

Jeferson L. Rochembach, goleiro, 21 anos (27/12/68), gaúcho de Soledade, 1,80 m e 75 kg. Ex-júnior, promovido nesta temporada

Jorginho

Jorge Luis de S. Barbosa, atacante, 24 anos (9/4/66), capixaba de Linhares, 1,78 m e 72 kg. Veio do Ibiraçu, do Espírito Santo

VOCÊ VAI GOSTAR

**Confira nas
próximas páginas**

É HORA DE AÇÃO



**A Editora Abril apresenta
sua nova revista semanal. Moderna,
esportiva e divertida**

SÃO PAULO EM

ACÃO

A REVISTA SEMANAL DE ESPORTE, LAZER E EMOCÃO



**UMA BOA SUCESSO
POR QUE NETO
AMEAÇA MARADONA**

No duelo da McLaren com a Ferrari de Prost,

CHAMPANHE NELE, SENN!



**UMA FESTA EM
RIBEIRÃO PRETO**



**Show na TV
AS LOUCURAS
DE PRINCE**



**Patricia Garcia
A MELHOR GATA
DO BODY BOARDING**

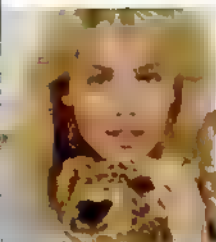
**Chocante!
AS FOTOS MAIS
ESPETACULARES
DO ESPORTE**

**E mais:
AS DICAS DA NOITE,
DA MODA E TUDO
PARA O SEU CORPO**

Nasceu a revista semanal de esporte, lazer e emoção de todas as cidades paulistas. O que você vai ver agora é só uma amostra: 20 das 60 páginas que, a partir de 22 de agosto, estarão nas bancas do Estado de São Paulo. **ACÃO** é a revista que faltava dos Jardins a Santana, de Presidente Prudente a São José dos Campos, do Guarujá a Ribeirão Preto. A revista do Primeiro Mundo paulista.

TV S A S W E GENTE

A charmosa vingadora



Sharon Stone, uma das novas musas de Hollywood, vai chegar aos cinemas em outubro, junto com Arnold Schwarzenegger, em *O Vingador do Futuro*.

A volta dos que não foram



De Joelma Beting para seu filho Mauro: "Mãe, para o Palmeiras ser campeão não basta ir ao Morumbi e também dar a sua volta olímpica".

Uma louca muito doída



Se você quer rever a louríssima Daryl Hannah, não deixe de ver *Crescendo* — *Muito Doída*. Ela namora um publicitário que nunca morre.

Fofocas e bastidores da telinha



Nilson Claudine

Rolinha ao mar

Concey Maduro encantou o Brasil como uma das rolinhas de *Tieta*. Agora se prepara para participar da próxima novela global das 8, escrita por Dias Gomes.

Enquanto isso, aproveita o tempo livre para enfrentar as ondas na praia da Barra da Tijuca. "Mas estou com saudade da correria das novelas", avisa.



Stock de emoção

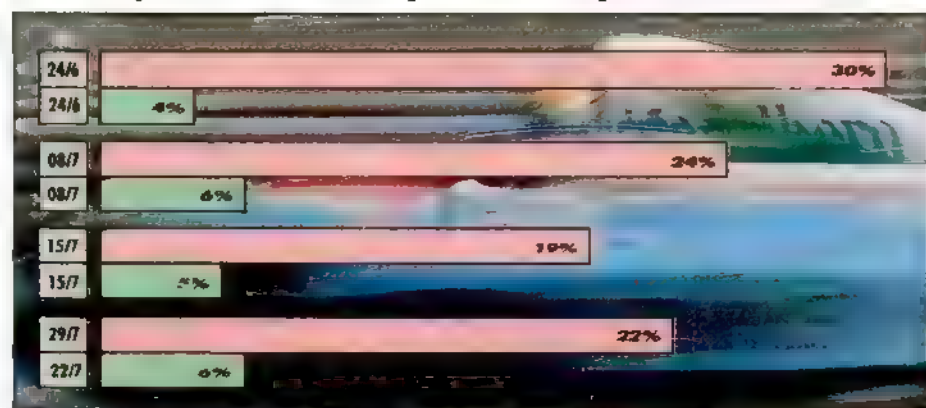
Além de disputar o Campeonato Brasileiro de Stock Car, o piloto Ingo Hoffmann se tornou o comentarista das provas americanas da categoria, mostradas no programa *Os Grandes Momentos do Esporte*, da TV Cultura, nas tardes de sábado. "É emocionante", diz. "Os carros andam a 340 quilômetros por hora e todos correm quase juntos até o final da competição."



Silvio Porto

A guerra da velocidade na TV

Senna e Piquet têm mais audiência que Emerson Fittipaldi na Grande São Paulo



Bastidores com TV na Grande São Paulo: 3 079 000 Fonte: Data-Shape



Nelson Coelho

Oliva Palito

Novidade nos Jogos da Amizade: a sempre magrinha Hortência foi apresentada pela primeira vez na tela com o sobrenome de seu marido, o empresário José Victor Oliva.

Turnê de Bowie chega a Sampa

Um show de David Bowie com as músicas escolhidas pelos fãs. Este sonho vai virar realidade nos dias 22 e 23 de setembro, quando os paulistas assistirão, no estádio do Morumbi, ao encerramento da etapa brasileira da turnê mundial *Sound and Vision*. O roteiro dos dois superespetáculos está centrado nos sucessos dos anos 80, como "Modern Love".



Dicionário de Fernandês

Para entender melhor Fernando Vannucci apresentando *Os Gols do Fantástico*

A cima do bem e do mal É um gol sem qualquer discussão ou contestação. Alô, você! Saudação que torna o telespectador mais íntimo.

E esse até eu faria Trata-se do chamado "gol fácil".

Goleiro de saia justa Quando o arqueiro engole um frango e fica em situação difícil com o time e a torcida.

Schlap Representa a sonorização de um belo gol de cabeça. É a única expressão registrada por ele e transformou-se na marca de sua confecção de roupas.

Sem lero-lero e nem vem cá que eu também quero Pode ser usado em duas situações: 1. o time não toma conhecimento e arreventa o adversário; 2. a equipe vacila e acaba sendo derrotada por erros infantis.

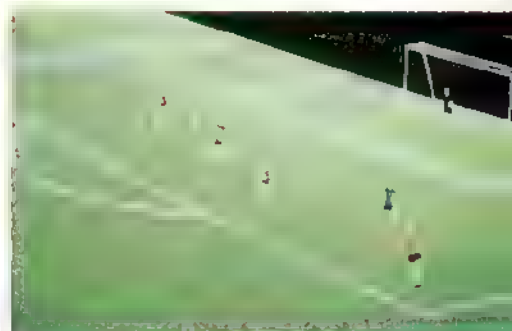
Sem medo de ser feliz Quando o jogador arrisca tudo para tentar uma jogada considerada impossível. A frase acabou se tornando o slogan da campanha de Lula à Presidência.

Simplesinho mas bonitinho É o gol "arroz-com-feijão".

Tudo em nome da alegria Mostra a vibração do artilheiro na hora de comemorar o gol.

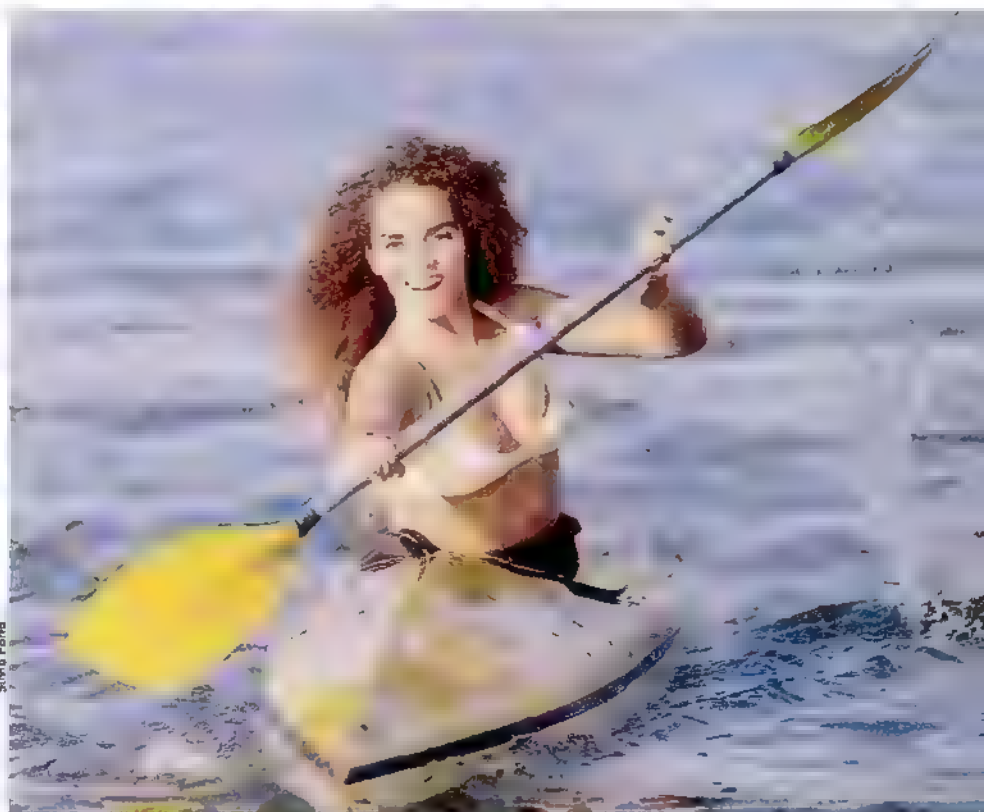
A fora da canoagem

Vanilse Santos, 20 anos, 1,75 m e 60 kg, trabalha na produção do *TV Criança*, da Bandeirantes, mas está mesmo de olho numa vaga no *Show do Esporte*. Praticando canoagem há quatro anos, ela venceu recentemente o Campeonato Brasileiro da categoria maratona em Redenção da Serra, a 173 km da capital.



Come funciona O Tira-Teima

Não é qualquer lance que pode ir para o Tira-Teima. O moderno computador italiano Iris só consegue fazer cálculos dentro da área e das linhas laterais. A imagem bruta é congelada no lance duvidoso e editada numa fita, que é passada para o computador capturar as informações. Depois será feita a marcação das linhas de jogo e dos jogadores. A máquina manipula os dados e processa o efeito final. Grava-se a fita, descongela-se a imagem e aí ela vai ao ar. "Essa operação leva de 15 a 30 minutos", informa o operador da Globo Marcelo Couto.



SEU PROGRAMA EM

S. PAULO

Um roteiro
para seu fim de semana

Jet ski:
120 pilotos de
todo o Estado



Silvia Porto

Velocidade máxima na água e no asfalto

O que rola nos
sábados e domingos
esportivos e como
não perder nenhuma
emoção. Para
começar, o jet ski
e o automobilismo
nos dias 18 e 19

Confira:
atual campeão
brasileiro de
Fórmula 3,
Christian
Fittipaldi
persegue o líder
Leonel Friedrich



Gomes

Jet ski A 3.ª etapa do Campeonato Paulista de Jet Ski vai agitar o próximo final de semana (18 e 19 de agosto), em Ribeirão Preto, a 319 km de São Paulo. O evento reunirá 120 pilotos de todo o Estado no Clube de Regatas, a 3 km do centro da cidade. Os treinos começam no sábado às 14 horas, com as tradicionais exposições de Free Style. As provas acontecerão no domingo, a partir das 13 horas. A organização do campeonato oferece ainda uma Feira Náutica com seis estandes que venderão artigos esportivos e jets novos. A entrada é franca. Depois da prova, vale a pena uma esticada até o famoso Pingüim, para matar a sede com o melhor chope de São Paulo.

Automobilismo O asfalto de Interlagos será palco de um domingo de altas rotações a partir das 10 horas, quando tem início o *warm-up* — sessão de aquecimento para os últimos ajustes dos carros — da Fórmula 3. As 35 voltas da prova, a uma média de 170 km/h, valerão tanto para o Brasileiro como para o Sul-Americano.

Logo após a prova de F3, entram em cena as máquinas do Stock Cars, na abertura do Campeonato Brasileiro. A prova terá duas baterias de 40 minutos cada e, no comando de motores com 340 cm³ — que chegam aos 255 km/h e têm quase o triplo de potência de um carro de linha —, pilotos do quilate de Ingo Hoffmann (atual campeão) e Chico Serra, que já correram na Fórmula 1.

Toques para curtir melhor

Duelo aquático
A categoria principal do jet ski paulista é a *Pró-Modificada*, que acontece no fim de tarde de domingo. O melhor duelo fica por conta de Rodrigo Biagi e Elpidio Marchesi, os dois com 20 anos

20% de desconto
Os ingressos para o domingo de Interlagos serão vendidos a 500 cruzeiros no dia da prova, ou com 20% de desconto até sábado, numa rede de postos de gasolina a ser confirmada. Chegue cedo, pois o público esperado é de 15 000 pessoas

Como na F1
A largada das provas do Brasileiro de Stock Cars será do tipo "lançada". Como acontece na Fórmula Indy, em que os carros dão algumas voltas até receber o sinal de partida.

SÁBADO E DOMINGO NA TV



SÁBADO
12h
Hora de Esporte
14h
Grandes Momentos do Esporte
18h
Janela Indiscreta (Programa de audição sobre cinema e televisão)
DOMINGO
11h
Copa Cultura (Campeonato Paulista de Futebol — 2.ª Divisão)
19h
Sam Pop
20h
Vitória — 1.ª parte
21h30
Vitória — 2.ª parte



SÁBADO
19h45
SBT Esporte



SÁBADO
13h
Globo Esporte
13h35
Esporte 90
15h20
Tiro Certo (Seriado policial)
16h10
O Homem da Máfia (Seriado policial)
DOMINGO
11h35
Anjos da Lei

(Seriado policial)
13h
Profissão Perigo (Seriado de aventura)
23h35
Os Gols do Fantástico
23h55
Esporte Espetacular



SÁBADO
13h
Desafio ao Gato (Futebol amador)
16h
Sport Motor
17h30
Zaap (Programa com música, entrevistas e esporte)
DOMINGO
20h
Gigantes do Ringue



SÁBADO
12h
Manchete Esportiva 1.º Tempo
18h
Shop Show (Clips do momento)
18h45
Manchete Esportiva 2.º Tempo
19h15
Mundial de Basquete Masculino
VT da decisão do 3.º lugar
DOMINGO
12h30
Mundo do Esporte
13h
Esporte e Ação

14h
Esportíssimo
23h15
Decisão do Mundial de Basquete Masculino



SÁBADO
10h
Video Gazeta (Variedades e esportes)
11h
Clip Trip
12h
Gazeta Esportiva 1.ª edição
14h
Sábado Quente (Debates esportivos)
16h
Sábado Sem Especial com o grupo Yes
17h
Clip Trip
DOMINGO
16h30
Domingo Video (Esportes e aventuras)
17h
Big Stars

Show com o grupo Rolling Stones e especial de Mick Jagger
23h
Mesa-Redonda (Futebol)
0h30
VT do principal jogo do Campeonato Brasileiro



SÁBADO
11h
Torneio de Tênis de Brasília
12h30
Esporte Total
Campeonato Mundial de Basquete Masculino
21h30
Prince Especial
Show de Rock
DOMINGO
10h30
Show do Esporte
Torneio de Tênis de Brasília
16h
Abertura do Campeonato Brasileiro de Futebol
Grêmio x Corinthians
23h30
Final do Mundial de Basquete Masculino



SÁBADO
12h30
Resumo esportivo
13h
Hipismo

14h
Tênis
Semifinal do Campeonato Norte-Americano
18h
Esqui profissional
19h
Golf
Torneio da Flórida
0h
Boletim de beisebol
0h30
Esqui esportivo
DOMINGO
1h30
Jet Ski
Torneio Mundial
2h
Surfe profissional
4h30
Tênis
Campeonato Norte-Americano
8h
Resumo esportivo da semana
10h30
Golf
11h30
Beisebol
12h
Reportagens esportivas
12h30
Esportes infantis
13h
Stock Cars
Copa Nascar
17h
O Lado Cômico nos Esportes
17h30
Tênis
Campeonato Norte-Americano
19h30
Resumo esportivo
20h
Boletim de beisebol
21h
Beisebol



SÁBADO
8h
Lançamentos TVM
9h
Rock Hour
10h
Clips
19h
Top Clips
21h
Especiais
22h
Rock Hour
23h
Lançamentos TVM
1h
Night Beat
DOMINGO
8h
Lançamentos TVM
9h
Rock Hour
13h
Super Clip
16h
Top Clips
22h
Rock Hour
23h
Lançamentos TVM
1h
Night Beat



SÁBADO
9h30
Pop Internazionale (Clips)
16h
Pop Internazionale
DOMINGO
9h30
Pop Internazionale
16h15
Pop Internazionale



SÁBADO
8h30
CNN Sports Close-UP
Jornal esportivo sobre o fim de semana
12h30
Boletim do Campeonato de Beisebol Norte-Americano



Al - Sport

17h10
CNN Sports Close-Up
20h
Sports Saturday (Entrevistas com os heróis do esporte dos EUA)
0h30
CNN Sports Tonight
DOMINGO
12h30
Sports Week in Review
18h
Sports Week in Review
19h30
Sports Sunday
23h30
CNN Sports Tonight



As máquinas estarão acelerando no Sport Motor, sábado, na Record

VIDEOS

Uma fita de basquete que é ouro



Marcel festeja a vitória do Brasil nos Jogos Pan-Americanos de 1987 (acima): semelhanças com o enredo de *Momentos Decisivos* (abaixo)



Às vésperas de disputar o campeonato regional de basquete, em 1951, a pequena escola de Hickory contrata o técnico Norman Dale (Gene Hackman). Com ele, a equipe chega ao título da competição ao derrotar o fortíssimo Southbend. O enredo é até simples, mas a fita *Momentos Decisivos* (Best Shot, EUA, 1987, 111 min, LK-Tel) reserva boas lembranças aos torcedores brasileiros. É impossível deixar de observar semelhanças com outra memorável decisão: a da medalha de ouro do basquete masculino nos Jogos Pan-Americanos de 1987, quando o Brasil venceu os Estados Unidos em seus domínios. Por isso, *Momentos Decisivos* é um filme que emociona.



TELEVISÃO

As surpresas de Prince

Prince é sempre uma boa surpresa. Principalmente no palco. A turnê realizada na Europa, no último mês de julho, mostrou que as loucuras do americano — autor de letras polêmicas e fã de roupas extravagantes — continuam enlouque-

cendo a platéia. E o que a Bandeirantes vai mostrar no sábado, dia 18, às 21h30. O show, gravado em Londres, inclui os maiores sucessos de Prince, como a trilha do filme *Batman*. Serão duas horas de muito som.

GAMES

Jogos de guerra



Prepare-se para comandar um tanque M1A1 ou derrubar dezoito aviões com seu Thunderbird nesta guerra. Os dois jogos — *Chuck Yeager's e Abrams Battle Tank* —, compatíveis com computadores IBM, Tandy e PC, já viraram coqueluche nos Estados Unidos.

Na memória de um piloto (acima) ou entrando com um tanque: desafio grosso

SEGUNDA A SEXTA NA TV



SEGUNDA

12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima
(Entrevistas sobre temas jovens)
TERÇA
12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima
0h30
Esporte Reprise
QUARTA
12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima
0h30
Esporte Reprise
QUINTA
12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima
0h30
Som Pop
SEXTA
12h
Hora de Esporte
19h30
Matéria-Prima



SEGUNDA

19h45
SBT Esporte
TERÇA A SEXTA
19h40
Primeira Filas
(Reportagens sobre o GP da Bélgica de F1)

19h45
SBT Esporte



SEGUNDA

13h
Globo Esporte
TERÇA
13h
Globo Esporte
23h30
Força de Emergência
(Seriado policial)
QUARTA
13h
Globo Esporte

23h30
Loja do Terror
(Seriado baseado em Sexta-Feira 13)
QUINTA
13h
Globo Esporte
23h30
Missão Impossível
(Seriado de espionagem)
SEXTA
13h
Globo Esporte



TERÇA
20h30
Moto Laser
(Seriado de ação)
QUARTA
20h30
Água de Fogo
(Seriado de aventura)
Retrato Falado
(Seriado policial)
QUINTA
21h30
Contrato de Risco
(Seriado policial)
SEXTA
20h30
Passo de Magica
(Seriado policial)



SEGUNDA

12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo
18h55
Manchete Esportiva
2.º Tempo
TERÇA
12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo
18h55
Grid de Largada
(Reportagens sobre o GP da Bélgica de F1)
18h55
Manchete Esportiva
2.º Tempo
QUINTA
12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo
18h55
Grid de Largada
18h55
Manchete Esportiva
2.º Tempo
SEXTA
12h
Manchete Esportiva
1.º Tempo

18h50
Grid de Largada
18h55
Manchete Esportiva
2.º Tempo



SEGUNDA A SEXTA

10h
Video Gazeta
11h
Clip Trip
12h
Gazeta Esportiva
1.ª edição
17h
Clip Trip
0h
Gazeta Esportiva
2.ª edição



SEGUNDA

12h30
Esporte Total
14h30
Videomix
(Clips)
21h
Desafio
TERÇA
12h30
Esporte Total
14h30
Videomix
21h30
Hollywood Rock
Lionel Richie
Especial
QUARTA
12h30
Esporte Total
14h30
Videomix

QUINTA
12h30
Esporte Total
14h30
Videomix
SEXTA
12h30
Esporte Total
14h30
Videomix



SEGUNDA

1h
Boletim de basebol
2h
Automobilismo
Copa Nascar
9h30
Esqui masculino
10h30
Boliche
14h30
Automobilismo
Off Road
Grande Prêmio de Pasadena
TERÇA
1h
Stock Cars
Copa Nascar
2h30
Automobilismo
3h
Golfe
9h30
Resumo hipico
10h
Jet Ski
Torneio Mundial
11h
Boliche
16h
Tiro ao alvo
18h
Golfe
20h
Hipismo
21h
Campeonato Inglês de Futebol

22h
Tênis
Campeonato Norte-Americano
24h
Automobilismo
Copa Nascar
QUARTA
3h
Vôlei de praia
4h
Resumo esportivo
4h30
Boxe
8h30
O Outro Lado da Vitória
10h
Vôlei de praia
11h
Esqui aquático
14h
Automobilismo
Copa Nascar
19h
Golfe



All - Sport

19h30
Resumo esportivo
21h
Campeonato Espanhol de Futebol
QUINTA
Motonáutica
Off Shore
2h
O Melhor do Surfe
3h
Golfe
3h30
Turfe

4h
Resumo esportivo
5h30
Esqui aquático
9h30
Esqui Espectacular
10h
Hipismo
14h
Tênis
Forest Hills
19h30
Resumo esportivo
20h30
Boliche
22h
Boxe
24h
Boletim de basebol
SEXTA
3h30
Supercross
4h
Resumo esportivo
4h30
Resumo hipico
6h
Golfe
10h
Resumo hipico
10h30
O Melhor do Surfe
14h
Tênis
Forest Hills
16h
Tênis de mesa
19h30
Resumo esportivo
20h30
Basebol
23h30
Basebol



SEGUNDA A SEXTA

8h
Lançamentos TVM
9h
Rock Hour

14h
Super Clip
19h
Clips
22h
Rock Hour
23h
Lançamentos TVM
1h
Night Beat



SEGUNDA

9h30
Pop Internazionale
16h
Pop Internazionale
18h15
Temi del Calcio
(Noticias do futebol italiano)
TERÇA
14h15
Temi del Calcio
16h
Pop Internazionale
QUARTA
9h30
Pop Internazionale
16h
Pop Internazionale
QUINTA
9h30
Pop Internazionale
16h
Pop Internazionale
SEXTA
9h30
Pop Internazionale
16h
Pop Internazionale



SEGUNDA A SEXTA

0h30
CNN Sports Tonight
3h30
Sports Laternight

Arquivos
lancos do
Torneio de
Tênis de
Forest Hills,
quinta e
sexta,
na ESPN

All - Sport



HERÓI DA SEMANA Neto

O herdeiro de Maradona



Nos passos
de Maradona: o
gênio corinthiano
está crescendo

**Canhoto, baixo e gordinho, o meia que brilhou no Corinthians e
lucrou fora da Seleção tem muito em comum com o melhor do mundo**

O baixinho atarracado com o número 10 às costas é o dono do time: grita, gesticula e caminha em campo despreocupado com a marcação. Privilégios que mantêm a cada toque do seu pé esquerdo na bola. A descrição bem que poderia ser de Maradona, mas não é. Traça o perfil do meia Neto, o craque em maior evidência no Brasil em 1990, apontado por muitos como o talento que faltou na Copa da Itália. Último personagem polêmico do futebol brasileiro — imaturo, romântico, rebelde, ídolo ou irresponsável? —, ele é o primeiro Herói da Semana de AÇÃO. Depois dele, a cada edição contaremos a história de outros astros. Apesar de se

ter encontrado este ano no Corinthians, Neto ainda precisa percorrer um longo caminho até pensar em destronar o melhor jogador do mundo. Cinco semelhanças, porém, já o credenciam como o herdeiro de Maradona.

1. O craque precoce

O casamento em março passado com Ana Helena, a primeira e única namorada, fez Neto finalmente se mudar para o apartamento que começou a pagar há cinco anos em Campinas, quando decidiu investir o dinheiro de seu segundo contrato de profissional com o Guarani. A exemplo de Maradona — pivô de discussões interminá-





Nelson Casella

O talento em campo e o amor ao Corinthians fazem regular a Neto, que no quarto de concentração se divide entre o telefone e os jovens



Ricardo Correa



**Embora evite
comparações, Neto
deixa claro que
confia no próprio
talento: "Eu chuto
melhor que Maradona"**

veis em 1978, então com 17 anos, ao ser excluído por César Luis Menotti da Argentina que mais tarde ganhou a Copa —, o brasileiro era considerado craque ainda moleque. Sua personalidade contraditória, no entanto, já aparecia: precoce, ele se deixava levar pela bajulação, não se preocupava em reprimir a tendência para engordar nem com o futuro profissional. "Achava que tinha muito tempo pela frente", admite. Filho de pais separados, desde cedo, entretanto, assumiu a responsabilidade de ajudar a mãe, dona Ci-

da, a sustentar os irmãos mais jovens. Como Maradona, que veio de uma família do bairro operário de Villa Fiorito, em Buenos Aires, José Ferreira Neto passou a infância na sua Santo Antônio de Posse, cidade a 40 km de Campinas, e a adolescência dentro dos padrões de classe média baixa.

2. Briga com a balança

A imaturidade de Neto sempre se refletiu no ponteiro da balança: os quilos a mais são os principais inimigos de seu futebol. No final do Campeonato Brasileiro de 1989, chegou a estar 6 kg acima de seu peso normal, que é 72. "Parecia que estava carregando uma caixa de laranja nas costas", comparou o amigo e ex-técnico Basílio, que, ao lado da mulher do craque e do médico endocrinologista Yukiyasu Iwashima, conseguiu conscientizá-lo. "Mostrei que a vontade dele de provar que era bom seria minha aliada no tratamento", conta o médico. O mesmo senso profissional que faz Maradona emagrecer às vésperas de competições importantes. Na Copa América do ano passado, que a Argentina desprezou, ele estava visivelmente fora de forma. Já Neto garante ter superado esta inconstância. "Antes ficava nervoso e desforrava na comida", lembra. "Agora, enfrentei a tensão e a incerteza de uma venda para o futebol italiano sem sair da linha."

3. A arte do chute

Maradona é mais habilidoso, dribla, esconde, conduz a bola. "Mas eu chuto melhor que ele", garante Neto. Falta de modéstia? Não, apenas uma ressalva de quem jamais pediu para ser comparado com o número 1 do mundo. Mas o estilo que passou a adotar ao ser contratado pelo Corinthians leva à inevitável associação. Nas duas últimas Copas, a Argentina dependeu tanto de Maradona como o Timão de Neto no

HERÓI DA SEMANA

Neto

Campeonato Paulista. Além das cobranças de falta, de escanteio e dos lançamentos, de ambos sempre se esperou a jogada genial, capaz de decidir a partida e garantir o prêmio da parceria nada brilhante. Críticas, porém, não faltaram ao brasileiro, que passou a ter total liberdade em campo, muitas vezes confundida com irresponsabilidade. "Mesmo parado ou caminhando, participo orientando os companheiros ou guardando fôlego para uma arrancada decisiva", explica o craque.

4. O teatro em campo

Talento, respeito e gols — desde que chegou ao Parque São Jorge, em junho de 1989, Neto

marcou vinte vezes e é o artilheiro do Corinthians — asseguraram o espaço para o gênio explosivo da dupla. Durante a Copa do Mundo da Itália, Maradona foi a alegria dos fotógrafos com seus gestos expressivos e teatrais. Se Neto não chega a clamar aos céus ou "desmaiar" em campo, jamais pensou duas vezes antes de xingar o juiz ou os companheiros e dar socos no ar. Outra contradição do rico perfil do craque: tímido, desconfiado e pacato em casa, ele é impulsivo, irritadiço e emotivo no gramado. "Neto tem a sensibilidade à flor da pele", define Basílio. Uma marca profissional bem ao estilo da Fiel, que adora vê-lo comemorar um gol beijando a camisa alvinegra ou subindo no alambrado do Pacaembu.

5. Líder mimado

Tanta alegria e devoção ao clube de infância só poderiam mesmo sensibilizar o pão-duro presidente Vicente Matheus, que dedica um tratamento especial a Neto. Parece que o craque só consegue mostrar todo o seu futebol ao se sentir protegido. Sua melhor fase antes de chegar ao Corinthians foi em 1988, no Guarani, quando recebia do presidente Beto Zini o mesmo carinho quase paternal. Agora, no Parque São Jorge, não é diferente. Dias atrás, no quarto da concentração, antes da partida contra o Ituano, o companheiro Mauro lembrou que haveria treino no sábado seguinte às 9 horas. "Sair de Campinas até São Paulo só para fazer um racha? Eu não vou", rebateu Neto, sem vacilar, sempre com a atenção dividida entre os jornais do dia, o telefone e a TV, seus passatempos prediletos. Regalias ainda menores que as de Maradona. O argentino costuma apresentar-se no Napoli pelo menos quinze dias depois dos outros jogadores. Mas Neto encerra qualquer polêmica: "Sei dos meus deveres. Atingi a maturidade".

O jeito de ser do camisa 10

Timido e introvertido fora de campo, Neto fica irrequieto quando está jogando



Foto Ricardo Correa

Os companheiros já se acostumaram com o modo de agir de Neto, um líder que, além de orientar o posicionamento de time, especialmente das atacantes, pode a bola no pé (no alto), discute com o juiz (acima) e não perde a mania de arrumar o cabelo (na mão)

Os 10 mandamentos do regime do craque

- Fazer todas as refeições (Neto só almoça e janta)
- Não comer fora de hora (Um hábito do jogador)
- Cortar doces, pães e refrigerantes
- Nunca fugir do trivial e comer alimentos simples
- Evitar fazer das folgas comemorações gastronômicas
- Confiar na própria força de vontade para emagrecer
- Não há em peso ideal. O ideal é sentir-se bem
- Jamais ter medo da balança e sempre acompanhar o peso
- Saber que a gula não é remédio para a depressão
- Ter consciência de que depende do próprio corpo

Mobil 1 está disponível nos Centros de Lubrificação Mobil.



O novo conceito de lubrificação em São Paulo.

Mobil Express Lube

Av. Santo Amaro, 3282 - Santo Amaro

Centros de Lubrificação

- BIG BOX SERVIÇOS
Rua Toledo Barbosa, 486 - Belém
- BOX 7
Av. Conselheiro Carrão
2470 - Vila Carrão
- CARVALHO E VENDEIRO
Rua Luís Gois, 2151
- Vila Mariana

Brevemente em novos locais



- CENTRO AUTOMOTIVO JÁ TROCA
Rua Aurélia, 1441 - Lapa
- CERNEV E MORLANS
Alameda dos Maracatins, 271
Moema
- EDUVALDO FACIOLI
Rua Coriolano, 1506 - Lapa
- LIGEIRINHO
Av. Imperatriz Leopoldina,
1618 - Vila Hamburguesa
- PIT STOP
Av. Cruzeiro do Sul, 34 - Canindé
- SUPER TROCA NOVA BARÃO
Rua General Ataliba Leonel, 2283
- Parada Inglesa

O melhor lubrificante do mundo:

Mobil 1



MOBIL 1, última geração de lubrificantes sintéticos para motores. Desenvolvido em laboratório, sua estrutura molecular foi reconstruída para proporcionar a melhor lubrificação.

Garante a lubrificação das partes vitais do motor em temperatura de -50°C a $+300^{\circ}\text{C}$ sem alteração significativa de viscosidade. Sendo mais resistente à oxidação, permanece muito mais tempo em serviço com qualquer tipo de combustível.

Por reduzir substancialmente mais o atrito do que qualquer óleo convencional de alta qualidade, aumenta em até 6% a potência útil dos motores. Como demonstrado pelos testes de bancada de Fórmula 1 e Fórmula Indy.

As mais modernas tecnologias em motores exigem Mobil 1. Não é um simples lubrificante, é a própria lubrificação.

Mobil 1

Lubrificantes sintéticos de última geração

FOTO ESPETACULAR

Os momentos inesquecíveis do esporte



Um jogador de elite
do basquete brasileiro,
o jogador brasileiro
é o jogador brasileiro.

É MINHA!

Um jogador de elite
do basquete brasileiro,
o jogador brasileiro
é o jogador brasileiro.
Um jogador de elite
do basquete brasileiro,
o jogador brasileiro
é o jogador brasileiro.



PROST

oro



 Senna
BOSS
MEN'S FASHION



oro

DA

Senna: mais ímpeto,
o rei das pole
positions e a gema
dos campeões



Marlboro

O circo pegou fogo

Um guia para
você curtir na TV

o duelo entre

a Ferrari e a
McLaren, que
acirrou a briga
Senna x Prost



O motor Honda continua insuperável, mas desta vez a McLaren não tem um carro tão bom. O brasileiro Ayrton Senna põe todo o seu arrojo e perícia na ponta da bota e acelera fundo para conquistar o bicampeonato. Só que, em seus calcanhares, corre um inimigo perigosíssimo. A Ferrari aparece com um chassi quase perfeito. O equipamento certo para o francês Alain Prost almejar o tetracampeonato em sua nova equipe — o último título de um piloto da Ferrari foi o de 1979, com Jody Scheckter. O que se extrai dessa briga? O melhor e mais empolgante campeonato dos últimos anos.

Depois de duas temporadas em que a única dúvida era saber qual piloto da McLaren seria campeão, tamanha era a superioridade do carro inglês com seu motor japonês, o ano de 1990 trouxe de volta uma saudosa atração do circo da Fórmu-

la 1: a guerra entre equipes. AÇÃO vai acompanhar de perto tudo no campo de batalha, com fotos exclusivas e detalhes dos bastidores enviados pelo jornalista Lemyr Martins, 52 anos e 153 GPs na bagagem.

O reequilíbrio de forças mais parece uma briga entre o clã McLaren e os ex-McLaren. Bicampeão em 1988 e 1989, o *team* britânico viu seus melhores projetistas irem embora, justamente para a Ferrari. John Barnard, hoje na Benetton, e seu discípulo Steve Nichols criaram um carro excepcional. Só faltava um piloto à altura, que surgiu neste ano e com 1,68 m, o fabuloso Alain Prost, tricampeão mundial, outro que deixou a McLaren.

É verdade que a equipe inglesa ainda tem o gênio do sul-africano Gordon Murray, projetista dos tempos áureos da Brabham. Mas preferiu colocá-lo em tem-



Gemini



Gemini

O SHOW DA SEMANA

O canhoto Senna

po integral na criação do primeiro carro esporte da fábrica. O gordo e ruivo Neil Oatley ficou, então, com a responsabilidade de construir o MP 4/5B, que, em 1990, deveria repetir a lavada dos seus antecessores. Azar de Ayrton Senna. Cheio de problemas, o atual carro só abriu espaço para o avanço das Ferraris.

O crescimento da equipe italiana esquenta ainda mais um duelo pessoal. Pelo terceiro ano consecutivo, Senna e Prost lutam pelo título. E o fato de os ex-companheiros estarem hoje em boxes diferentes só serve para apimentar a disputa. "Não

se dá bem nas

2 500 trocas

de marcha em

circuitos como

os de Portugal

e Austrália

acho que o chassi da McLaren seja problemático", alfineta o francês. "Talvez falte sensibilidade no seu acerto." Em outros tempos, Senna responderia à provocação no ato. Mas agora está mais preocupa-

do em exigir a contratação de novos técnicos, quer ver acelerado o programa de desenvolvimento do motor V 12 da Honda e mantém, sob essas condições, a renovação de seu contrato para 1991.

Na luta entre os dois campeões, os companheiros de equipes não ajudam muito. Nigel Mansell, o número 2 da Ferrari, vive destruindo motores e câmbios nesta que ele promete ser sua última temporada na Fórmula 1. O parceiro de Senna, o austríaco Gerhard Berger, depende do brasileiro para acertar o carro. Isso deixa, portanto, as armas apenas nas mãos de Senna e Prost mesmo. O desafio, que começou ético e amistoso quando eles dividiam os carros da McLaren, derivou para a rivalidade nas disputas dos campeonatos de 1988 e 1989, e passou do 1 x 1 dos títulos ganhos para um neurótico jogo de desempate nesta temporada.

São estilos diferentes na luta pelo campeonato. Senna tem mais ímpeto, Prost é paciente. Senna se tornou o rei das pole positions, Prost tem as voltas mais rápidas. Prost conta com a experiência a seu favor, Senna mostra a gana dos campeões.

Prost é metódico, raramente bate ou quebra seu carro em manobras bruscas, como aconteceu em Mônaco, quando foi atropelado por

Sim, existem diferenças

■ MOTOR

Bem apertado no estreitíssimo carro vermelho, o motor Ferrari V 12 perde rendimento em pistas com chicanes e não é muito resistente. O Honda V 10, da McLaren, continua o mesmo: um canhão sem rivais

■ CHASSI

O perfeito equilíbrio do chassi Ferrari fez

a McLaren apelar. Depois do "cauda" para melhorar a aderência do carro, a equipe estreou uma nova carenagem dianteira

■ EQUIPE

Enquanto os mecânicos da Ferrari esbanjam eficiência, os ingleses da McLaren deixam seus pilotos malucos com a irregularidade na troca de pneus no pit stop



Ally Sport

Enquanto Senna (acima) tem mais ímpeto e mostra a gana dos campeões, Alain Prost é metódico, escolhe a hora de ultrapassar, como na França, contra Gagnevain (ao lado), e raramente bate. Em Mônaco, foi vítima de Berger



MP



Os números das equipes

GRANDES PRÊMIOS

McLaren	339
Ferrari	465

VITÓRIAS

McLaren	84
Ferrari	101

POLES

McLaren	62
Ferrari	109

MELHORES VOLTAS

McLaren	60
Ferrari	114

CAMPIONATO DE CONSTRUTORES

Ferrari — 1961, 64, 75, 76, 77, 79, 82 e 83	
McLaren — 1974, 84, 85, 88 e 89	

A Ferrari existe desde 1950, a McLaren, desde 1966. Não estão computados os números do GP da Hungria.

Berger. Recordista de vitórias na F 1, tem habitualmente a corrida na cabeça, sabendo os momentos exatos de ultrapassagem sem riscos. Além disso, vive um momento todo especial. Separou-se da mulher Anne-Marie e curte uma badalada lua-de-mel com seu novo amor, Bernadette, ex-mulher do amigo, conterrâneo e sócio nos campos de golfe, o ex-piloto Jacques Laffite. Até nisso Senna está numa pior: depois do fim do romance com Xuxa, seu bom humor é cada vez mais raro.

Numa disputa que os mínimos detalhes contam pontos, Senna tem uma vantagem bastante sutil: é canhoto — característica impor-

tante durante as trocas de marcha, quando o piloto dirige, por centésimos de segundo, só com a mão esquerda. Isso é perceptível em circuitos como Estoril (Portugal) e Adelaide (Austrália), duas das próximas seis provas. Nessas corridas, costuma-se trocar de marcha cerca de 2 500 vezes. Enfim, a briga McLaren x Ferrari é também a briga Senna x Prost. "O Show da Semana" vai apresentar todos os lances deste e dos outros grandes eventos esportivos da TV no fim de semana. Já na primeira edição, dia 22 de agosto, você saberá os detalhes para acompanhar melhor — e mais bem informado — o GP da Bélgica.

Os ladrões de pontos preciosos



Nelson Piquet

Depois de dois anos longe do pédio, o brasileiro chegou em segundo no Cam

Aponta o carro como ninguém e é o aliado ideal para levar a Benetton e a Ford ao topo



Alessandro Nannini
McLaren e Ferrari não podem tirar o olho do italiano, segundo

piloto da Benetton, que sabe aproveitar ao máximo a força do potente motor



Riccardo Patrese

Preocupação séria nas corridas finais, o italiano e piloto mais antigo de F 1

dirige a Williams num limite alto. Este ano já venceu o GP de San Marino



Thierry Boutsen

Técnico, o belga tem regularidade, mas pouco arrojo para a Williams

que acelera. Os pontos que marca, porém, podem fazer falta nos que estão na briga



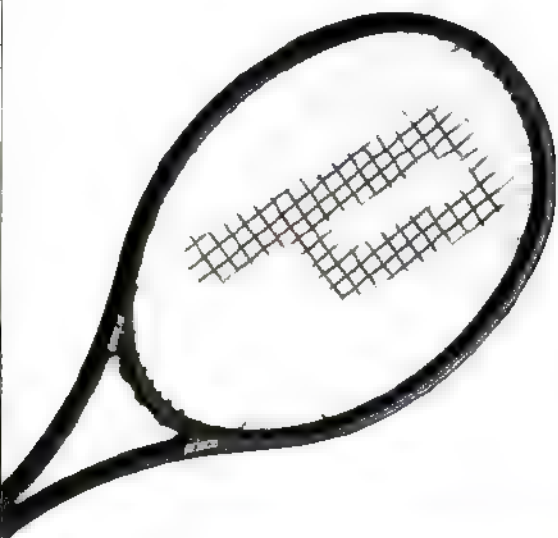
Jean Alesi

Nem só com carro e motor para uma briga direta pelo título, o francês

prodígio e seu Tyrrell são capazes de vencer caso qualquer ultrapassagem

As outras surpresas reservadas para você

Serviços, mulheres bonitas,
testes e idéias para curtir o nosso Estado
todas as quartas-feiras nas bancas



Para andar com tudo em cima

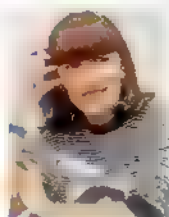
Uma vitrine com os últimos lançamentos de equipamentos e acessórios esportivos, mais as novidades de som e imagem, aqui e no exterior. E as dicas de moda para caprichar no visual na hora da malhação ou do lazer.



FÁS EM AÇÃO

As jornalistas esportivas na TV

Personalidades dão a sua opinião sobre o assunto da semana



MAGY IMOBERDORE,
publicitária

"Ainda há poucas mulheres atuando na imprensa esportiva. Só agora elas vão ganhando espaço e respeito em um

meio predominantemente masculino. Nessa nova geração, destaco a dupla dinâmica da Bandeirantes, Elis Marina e Simone Melo, como as mais simpáticas e atraentes."



MARCELO TAS,
jornalista

"As mulheres são a esperança de renovação do jornalismo esportivo. São menos viciadas em jargões, mais espontâneas e

divertidas. A melhor de todas é Isabel Tanese, repórter da Manchete. Tem porte de beque-central e é incisiva como uma cirurgiã. Na Copa da Itália, deu um show."

10 razões para sair de casa

- Curtir os últimos suspiros do inverno no Hotel Toriba, em Campos do Jordão (tel. 263-1555)
- O sensual banco de Fernando Torres na peça *Orlando*, no Tuca (Monte Alegre, 1024)
- O hambúrguer de picanha do Toustich (Shopping Jardim Sul), regado a oito tipos de molhos
- Assistir aos rachas de sábado à noite no Autódromo de Interlagos
- Degustar o Dry Martini do Beirute, o mágico barman do David's (Oscar Freire, 913)
- Conferir por que Julia Roberts é a nova musa do cinema, em *Uma Linda Mulher* (Gazeta)
- Os "Jumbo Shrimps", camarões gigantes grelhados, do Arianza Grill, no Maksoud Plaza (Campinas, 150)
- Os jazzes, salsas e merengues do Heart Breakers, o grupo mais cool da AeroAnta (Miguel Isasa, 404)
- Uma agradável partida de squash no Frisoni Center (Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 1143)
- Agingar a cadência do La Bamba (Clodomiro Amazonas, 61), a mais nova lambateria paulista



Davi Zulu

Um festival com as mais monumentais gatas do esporte

Está na hora de exercitar seus olhos. Todas as semanas, AÇÃO irá apresentar um ensaio transadíssimo de quatro páginas com uma gatinha esportista. Patrícia Garcia, esta carioca que ama o bodyboarding, vai mostrar sua graciosa intimidade no nosso número 1. Você vai perder esta?

LOTECA

Os palpites esportivos do técnico Telê Santana

- 1 Grêmio/RS x Corinthians/SP
"Sou mais o Grêmio, que venceu o Campeonato Gaúcho e joga em casa"
- 2 Coritiba/PR x Blumenau/SC
"O Coritiba é mais time, ganha fácil"
- 3 Náutico/PE x Santos/SP
"O Santos está melhorando, mas não é fácil ganhar no Recife. Empate"
- 4 Fluminense/RJ x Portuguesa/SP
"De novo, vou de empate. O Fluminense está se reestruturando e a Lusa tem um ótimo ataque"
- 5 Internacional/SP x Bahia/BA
"A Inter é invencível em casa. Coluna 1"
- 6 São José/SP x Goiás/GO
"Acho que o Goiás consegue arrancar um empate"
- 7 Moto Club/MA x Remo/PA
"O Moto joga em casa, mas o Remo sempre surpreende. Coluna do meio"
- 8 Ceará/CE x Sport/PE
"O Sport vai tentar ganhar um ponto fora, mas o Ceará segura um empate"
- 9 XV de Piracicaba/SP x Guarani/SP
"Gosto dos dois. Vou de empate também"
- 10 Vitória/BA x Vasco/RJ
"A vitória vai ser do Vasco"
- 11 São Paulo/SP x Atlético/MG
"É difícil, mas aposto no São Paulo"
- 12 Criciúma/SC x Joinville/SC
"Cravo no Criciúma, que é bicampeão"
- 13 Palmeiras/SP x Inter/RJ
"Palmeiras, é claro"

A cada edição, uma personalidade ajuda você a fazer os 13 pontos. E mais: dicas para a Sema e a Loto, e as tendências do Jockey

TIRATEIMA

Teste seus conhecimentos e ganhe superprêmios

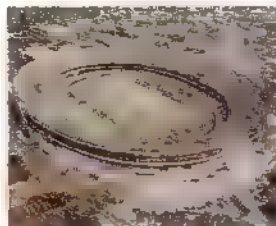
1 O que significa a bandeira listrada de amarelo e vermelho na Fórmula 1?

- a. Corrida suspensa ☐
- b. Dê passagem para um carro mais veloz ☐
- c. Óleo na pista ☐



2 Quem foi o craque do São Paulo que marcou o primeiro gol no Morumbi, no dia 2 de outubro de 1960?

- a. Canhoto ☐
- b. Peixinho ☐
- c. Gino ☐



As respostas certas são c e b. Isso foi apenas um aquecimento para os testes semanais de AÇÃO, que irão oferecer prêmios incríveis.

Tabelão

As fichas completas dos jogos do Campeonato Brasileiro e a melhor cobertura dos times paulistas

Temperatura quente em alta-estação

Tudo sobre as feras mais radicais e os grandes eventos. Aventuras, passeios e viagens para você curtir o esporte ou ficar mais perto da natureza, com dicas para gastar pouco



SEU CORPO EM AÇÃO

Uma página para quem quer manter sempre a boa forma

A invasão dos games

Uma colorida raia olímpica com vários remadores, helicóptero e até um tubarão, tudo isso dentro da sala de musculação de sua academia. Esta é a exata dimensão vivida por quem se exercita no Liferower, o mais badalado dos equipamentos computadorizados que formam o novo boom da geração saúde paulista: o fitness eletrônico.

A tecnologia está transformando a busca do condicionamento físico num divertido e saudável videogame. No Liferower, um exercício de remo motivado por um visor em cores, o atleta compete com o computador (veja o destaque ao lado).

Os aparelhos convencionais estão com os dias contados, assim como o lápis e o papel, antes necessários para controle do desempenho do atleta. Novidades como a Lifecycle 9000, uma bicicleta ergométrica, são capazes de fornecer o número de calorias perdidas durante as pedaladas, o tempo decorrido do exercício e o batimento cardíaco, além de sugerir dificuldades como subidas e descidas. Já o Lifestep, simulador de subida de uma escada quilométrica, alterna leituras das calorias queimadas com o total de altura alcançado.

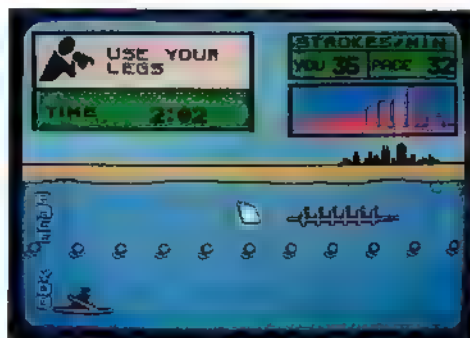
A maior sensação, no entanto, ainda está por vir: o Lifecircuit, uma supermáquina capaz de concentrar oito equipamentos que substituem os halteres e os outros aparelhos de modelagem física.

Um freguês das videocâmeras



José Montanaro Júnior, 32 anos, jogador de vôlei do Banespa e ex-títilar da Seleção Brasileira

"A primeira vez que tive contato com equipamentos computadorizados foi nas Olimpíadas de Seul, em 1988. Fiquei fascinado. A presença do visor eletrônico no aparelho, que controla o desempenho e até compete, é fundamental para a concentração. Virei freguês assíduo da bicicleta ergométrica"



Seu braço apertado no punho de baixo da tela indicando a posição diante do concorrente — que vai lutar o ritmo. Um helicóptero surge lançando mais cinco submunicípios. Você só conta com o apoio de um tubarão. Uma guerra em pulso de seu biomotor físico

ACADEMIAS DO FUTURO

Onde encontrar em São Paulo os melhores equipamentos computadorizados

COMPANHIA ATLETICA:

R. Kansas, 1582, Brooklin, tel. 61-5653

ROMULUS:

Av. Bem-Te-Vi, 86, Ibirapuera, tel. 530-4464

COMPETITION:

R. Albuquerque Lima, 1080, Higienópolis, tel. 825-1733

PROJETO BRASIL:

R. Constantino de Souza, 782, C. Belo, tel. 531-0157

GAÚCHO 35:

R. Bacatava, 35, Brooklin, tel. 531-6619

GYM:

Av. Cidade Jardim, 312, 2.º, Jardim Europa, tel. 815-2122

IRON LOW:

R. Chipre, 180, Vila Olímpia, tel. 829-0522

ESTETIC LINE:

Av. Jamaris, 380, Moema, tel. 533-3728



PARA ONDE VÃO OS MELHORES HOMENS DO BRASIL EM AGOSTO?

Eles vão estar nas festas de
aniversário de 15 anos de PLAYBOY
e 30 anos de QUATRO RODAS!



E ENTÃO... GOSTOU?

Pois a partir de 22 de agosto você vai ter muito mais para curtir. Você vai vibrar com o seu time, conhecer segredos que nem suspeitava existir em sua cidade, vai agendar programas da maior qualidade, vai, enfim, ser o brasileiro mais bem informado sobre o Estado de São Paulo.

E se você não mora em São Paulo, ou nas grandes capitais brasileiras, mas também quer saber o que rola na Paulicéia, não se preocupe. Peça AÇÃO para o seu jornaleiro que você será atendido. Ou telefone para Rogério Zetune e Roseli Nova: (011) 534-5516.

E tem mais: sempre que o futebol justificar, PLACAR estará nas bancas do país inteiro com as suas já tradicionais edições especiais.

É HORA DE AÇÃO



PONTA DE CONFIANÇA

Com um time entrosado e que usa as laterais, o técnico Carbone acredita no título

Logo que assumiu o comando do Cruzeiro, há um mês, em substituição a Ênio Andrade, o técnico Carbone começou a analisar as possibilidades de seus jogadores no Campeonato Brasileiro. E chegou a uma conclusão bastante otimista: "Somos candidatos ao título", avaliou, para surpresa dos próprios dirigentes, que se preparavam para ouvir pedidos de contratação. Carbone levou em conta apenas os treinos coletivos e amistosos inexpressivos com equipes da Segunda e Terceira divisões. "O Cruzeiro é um time entrosado e não existe outro que nos supere no momento", argumentou.

O que deixa o treinador ainda mais convicto para defender sua tese é a harmonia do meio-campo. O volante Ademir e o meia Paulo Isidoro sabem exatamente como dividir as funções de marcação e apoio ao ataque, sem que Carbone precise orientá-los. Paulo Isidoro, aliás, apresenta fôlego inesgotável aos 37 anos e serve de exemplo aos mais novos. É o caso de Ramón, 19 anos, um meia que julga ser o Campeonato Brasileiro a melhor vitrine para seu futebol elogiado pela torcida mineira. Ramón já alcançou boa projeção em seu Estado e agora persegue a fama nacional. Qualidades não lhe faltam para atingir seu objetivo. Ele costuma sair de trás com a bola dominada, tornando-se uma importante opção para os contra-ataques.

Outro ponto forte do atual campeão mineiro se desloca com precisão pelas pontas. São as duplas Balu e Hêider, na direita, e Eduardo e Édson, na esquerda. Balu tornou-se



um titular indispensável ao esquema de qualquer técnico. Sua boa fase é tão evidente que, antes da convocação da Seleção Brasileira do técnico Sebastião Lazaroni para a Copa, a torcida mandou dezenas de telegramas para a CBF exigindo a presença do lateral na lista. "Nunca vi um time chegar tão fácil à linha de fundo", exalta Carbone, igualmente entusiasmado com o poder de fogo do ataque, concentrado nos pés do experiente Hamilton. Na eventualidade de o titular desfalcar o time, Carbone poderá confiar em Luís Gustavo, 18 anos, que, a exemplo de Ramón, também pretende explodir no campeonato com seu talento precoce. Carbone só tem um receio: a falta de ritmo de jogo. "Nossa vontade nos levará, aos poucos, ao destino pretendido: o título", confia. □



NELIO RODRIGUES

O lateral Balu: força indispensável no apolo

CRUZEIRO-MG

Paulo César

Paulo César Borges, goleiro, 30 anos (6/3/1960), mineiro de Fronteira, 1,82 m e 76 kg. Velelo do Bragantino

Eduardo

Jorge Eduardo Gomes, lateral-esquerdo, 25 anos (24/3/65), carioca, 1,75 m e 70 kg. Também contratado em 1989

Hêider

Hêider Abas Palheta, atacante, 30 anos (1/12/59), nascido em Belém, Pará, 1,81 m e 78 kg. Contratado em 1989

Gilmar Francisco

Gilmar Francisco, zagueiro, 23 anos (20/1/67), mineiro de Itambacuri, 1,80 m e 74 kg. Ex-júnior

Balu

Luís C.C. dos Reis, lateral-direito, 28 anos (28/11/61), baiano de Castro Alves, 1,76 m e 76 kg. Há quatro anos no clube

Ademir

Ademir Roque Kafer, volante, 30 anos (6/1/60), paranaense de Toledo, 1,80 m e 74 kg. Há quatro anos como titular

Hamilton

Hamilton L. e Silva, atacante, 30 anos (22/1/60), pernambucano de S. Lourenço da Mata, 1,77 m e 75 kg. Há quatro anos no clube

Paulo César

Paulo César B. dos Santos, zagueiro, 23 anos (26/3/67), mineiro de Itambacuri, 1,80 m e 74 kg. Outro ex-júnior

Gílson Jádor

Gílson Jádor G. Vieira, zagueiro, 30 anos (5/2/60), goiano de Dianópolis, 1,82 m e 78 kg. Há dois anos no clube

Roberson

Roberson Luís de Jesus, volante, 25 anos (10/10/64), paranaense de Ponta Grossa, 1,90 m e 87 kg. Velelo do Curitiba (PR)

Édson

Édson G. Alves Filho, atacante, 30 anos (1.º/6/60), carioca, 1,64 m e 70 kg. Há três anos é titular

Ramón

Ramón Menezes Hubner, meia, 18 anos (30/6/72), mineiro de Contagem, 1,67 m e 69 kg. Mais um ex-júnior

Adilson

Adilson D. Batista, zagueiro, 22 anos (16/3/68), paranaense de Curitiba, 1,81 m e 78 kg. Contratado no ano passado

Paulo Isidoro

Paulo Isidoro de Jesus, meia, 37 anos (3/7/53), mineiro de Matozinhos, 1,68 m e 64 kg. Ídolo há três anos

Roberto Carlos

Roberto Carlos R. Ribeiro, goleiro, 23 anos (22/8/66), mineiro de Barão de Cocais, 1,87 m e 80 kg. Há três anos no clube

Luís Gustavo

Luís Gustavo S. de Aviz, atacante, 18 anos (23/2/72), mineiro de Belo Horizonte, 1,78 m e 79 kg. Promovido este ano

SÓ FALTA ARRUMAR A DEFESA

O time é quase o mesmo do Brasileiro de 1989

A maior arma do Náutico será o entrosamento. Afinal, 70% do elenco é o mesmo que disputou o Campeonato Brasileiro do ano passado, quando cumpriu uma boa campanha. Atualmente, o principal objetivo nos treinamentos é aprimorar a defesa, que, em 1989, foi a mais vazada da competição e até hoje provoca frio na espinha de sua torcida quando o adversário ataca. O zagueiro Freitas, porém, jura que as deficiências já foram superadas. "Aprendemos a nos posicionar", garante.

Se o setor defensivo é o



Bizu: artilheiro do Campeonato Pernambucano duas vezes

ponto fraco do Náutico, o ataque acostumou-se a comemorar os gols de Bizu, artilheiro duas vezes consecutivas do Campeonato Pernambucano. Ele ainda marcou dez gols no Campeonato Brasileiro de 1989, um menos que Túlio, do Goiás. A seu lado, estarão os pontas Nivaldo, responsável por boa parte dos lançamentos a Bizu, e Ocimar, a principal revelação do clube nos últimos anos. "Tenho certeza de que o Náutico vai surpreender", afirma.

Realizar uma campanha satisfatória seria uma maneira de o alvirrubro se redimir da péssima participação no Campeonato Estadual, quando não disputou sequer a fase decisiva de um dos dois turnos. Não existe sofrimento pior para sua torcida que ficar atrás dos rivais Santa Cruz e Sport. O clube acabou mergulhando numa crise que foi vencida apenas com a conquista de um triangular ao lado dos próprios Santa Cruz e Sport. "Embora a competição não tivesse grande importância, pude avaliar o desempenho de cada jogador e corrigir algumas falhas", explica o técnico Otacílio Gonçalves, que, apesar da evolução da equipe, reconhece suas limitações. "Mas, se bobear, chegaremos entre os primeiros", sorri. □

NÁUTICO

Celso

Celso Antônio Pascholetto, goleiro, 28 anos (7/9/61), paulista de Cajuru, 1,81 m e 77 kg. Veleiro do Farense (POR)

Célio Guedes

Célio Benedet Spricigo, lateral-esquerdo, 25 anos (16/6/65), catarinense de Orleans, 1,75 m e 70 kg. Há três meses no clube

Nivaldo

Nivaldo S. Oliveira Filho, atacante, 23 anos (5/2/67), pernambucano de Catende, 1,78 m e 65 kg. Há dois anos no clube

Barros

Fernando Oliveira Barros, zagueiro, 22 anos (19/6/68), pernambucano do Recife, 1,87 m e 83 kg. Há três anos no clube

Levi

Levi Marcelo Gomes, lateral-direito, 29 anos (14/11/60), paraibano de Condado, 1,70 m e 70 kg. Há três anos no clube

Aroldo

Aroldo Duarte, meia, 30 anos (25/10/59), mineiro de Araguari, 1,86 m e 81 kg. Há dois anos no clube

Bizu

Cláudio Tavares Gonçalves, atacante, 29 anos (18/9/60), paulista de São Vicente, 1,81 m e 81 kg. Há dois anos no clube

Bulões

Antônio Carlos da Silva, atacante, 22 anos (15/2/68), paulista de Marília, 1,86 m e 77 kg. Veleiro do Palmeiras (SP)

Lúcio Surubim

Lúcio J. da Silva Rego, zagueiro, 21 anos (27/4/69), pernambucano de Surubim, 1,82 m e 78 kg. Começou nos juniores

Ledil

Ledilson Victor da Silva, meia, 22 anos (1.9/7/68), pernambucano de Escada, 1,76 m e 70 kg. Há três anos no clube

Ocimar

Ocimar P. da Silva, atacante, 20 anos (30/3/70), cearense de Quixadá, 1,78 m e 66 kg. Chegou no ano passado

Róbson

José Róbson Nascimento, atacante, 21 anos (10/5/69), paraibano de São Miguel, 1,85 m e 75 kg. Começou nos juniores

Freitas

José Freitas Rodrigues, zagueiro, 22 anos (13/7/68), cearense de Messejana, 1,76 m e 79 kg. Há dois anos no clube

Müller

Ademir Müller Rodrigues, meia, 28 anos (20/8/61), gaúcho de Novo Hamburgo, 1,73 m e 74 kg. Titular há dois anos

Paralão

Erenildo Paes da Oliveira, goleiro, 22 anos (20/8/68), paraibano de Itabaiana, 1,76 m e 74 kg. Começou nos juniores

Augusto

Carlos Augusto de Oliveira, atacante, 27 anos (20/4/63), pernambucano do Recife, 1,81 m e 70 kg. Há dois anos no clube



O ponta Nivaldo

VAI SER FEITA A COLHEITA

Plantando reforços para conseguir bons resultados

A péssima campanha no Campeonato Paulista deste ano, com direito a desclassificação na repescagem, envergonhou o pessoal de Limeira. Desde que faturou o Estadual de 1986 e a Segunda Divisão do Brasileiro de 1988, ninguém mais espera da Inter um mero time cumpridor de tabela. A cobrança é grande e a imagem não podia se desgastar mais. Foi este o desafio apresentado ao treinador Waldir Peres, que chegou com o Paulistão em andamento.



Já vieram oito reforços e ainda podem chegar mais. "O que era solução pode vi-



Os ex-palmeirenses Ribamar e Marco Antônio: sem as cobranças da capital

rar problema", preocupa-se Waldir Peres, insatisfeito com os reforços que só apareceram em cima da hora. "Mas vai dar para armar o time do jeito que eu quero", tranqüiliza, logo a seguir.

Entre os que acabaram de chegar, o destaque é o meia

Ribamar, praticamente encostado no Palmeiras. "Eu queria uma grande mudança e consegui", comemora, certo de que em um time do interior não terá a mesma cobrança dos grandes da capital. Antes, já havia chegado do Palmeiras o quarto-zagueiro

Marco Antônio, por empréstimo. Além deles, também foram contratados o meia André, que começou no Verdão, os atacantes Formiga (ex-Santos e Goiás) e Nando (ex-Sport Recife e Grêmio), e o zagueiro Ricardo, destaque da zaga do XV de Jaú no último Paulistão. "Mesmo o pessoal mais novo, entre os contratados, tem boa experiência", anima-se Waldir Peres.

O que a torcida da Inter mais comemorou, no entanto, foi ter de volta dois antigos ídolos campeões paulistas de 1986. O lateral Pecos e o volante Manguinha. Os dois, por sinal, são indícios de que o grande objetivo, em Limeira, é recordar um passado não muito distante, quando a Inter impunha respeito. "Vamos dar uma virada", garante Waldir Peres. O time da terra da laranja sabe que está na hora da colheita de bons resultados. □

INTER-SP

Silas

Silas Carrere, goleiro, 34 anos (13/4/55), paulista de Ourinhos, tem 1,81 m e 79 kg. Na Inter desde 1986

Pecos

João Péricles Galina, lateral-esquerdo, 30 anos (28/4/60), é paulista de Pompeia, tem 1,80 m e 73 kg. Voltou do Curitiba

Formiga

José Maria do Carmo, atacante, 30 anos (9/5/60), mineiro de Juiz de Fora, 1,68 m e 65 kg. Veio do Goiás

Rinaldo

Rinaldo F. Batista Lima, meia, 24 anos (12/11/65), é paulista de Santa Bárbara d'Oeste. Tem 1,71 m e pesa 65 kg. Há dois anos na Inter

Valdemi

Valdemi Aparecido da Silva, lateral-direito, 22 anos (17/2/68), paulista de Bebedouro. Mede 1,70 m e tem 73 kg. É cria da Inter

Manguinha

Edson Aparecido Acedo, volante, 33 anos (4/3/57), é de Bragança Paulista. Tem 1,85 m e 69 kg. Voltou depois de um ano no Japão

Nando

Fernando Vital Barros, atacante, 24 anos (19/10/65), é de Aracaju (SE), tem 1,77 m e 74 kg. Chegou do Grêmio de Porto Alegre

Marinho

Marinho Mendes, volante, 28 anos (7/8/62), é catarinense de São Lourenço. Tem 1,74 m e 71 kg. Veio do Curitiba

Ricardo

Ricardo T. Vermelho, zagueiro, 29 anos (24/5/61), é mineiro de Campina Verde, tem 1,80 m e 72 kg. Veio do XV de Jaú

Ribamar

Ribamar José Denes, meia, 27 anos (10/11/62), paranaense de Curitiba, tem 1,78 m e 73 kg. Veio do Palmeiras

Vanderlei

Vanderlei Reis Lima, atacante, 24 anos (9/4/66), é de Rondonópolis (MT). Tem 1,77 m e 73 kg. e veio do Atlético Paranaense

João Renato

João Renato Murtini, meia, 26 anos (20/12/63), é catarinense de Urussanga. Tem 1,68 m e 63 kg. Veio do Paulista de Jundiaí (SP)

Marco Antônio

Marco A. Paes dos Santos, zagueiro, 26 anos (28/8/63), é paulista de Araraquara. 1,88 m e 80 kg. Veio do Palmeiras

André

André Luís Requena, atacante, 22 anos (28/8/67). Nasceu em Bauru (SP). 1,70 m e 69 kg. Começou no Palmeiras

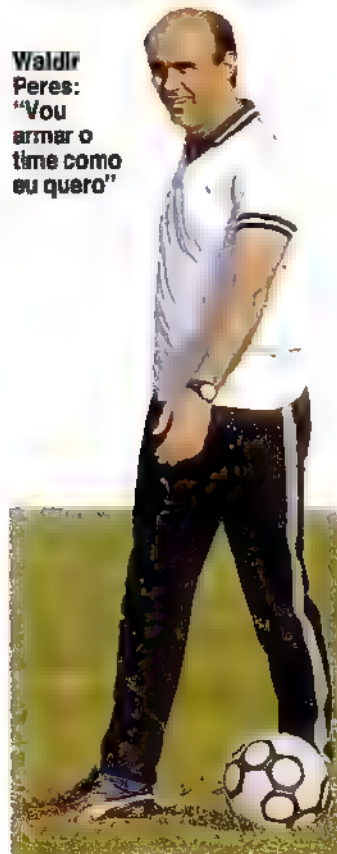
Oscar

Oscar S.N. Rodrigues, goleiro, 27 anos (10/9/62), gaúcho de Pelotas. Tem 1,81 m e 78 kg. Era da Francana (SP) até ano passado

Claudinhe

Claudio Luis dos Santos, atacante, 21 anos (10/5/69). É paulista de Ribeirão Preto. Tem 1,63 m, 63 kg e está na Inter há um ano

Waldir Peres: "Vou armar o time como eu quero"



LAMBADA EMPURRA A EQUIPE

Chegar na frente do Bahia já é um consolo

Para não desmantelar a base do time que conquistou o bicampeonato baiano, o Vitória não encontrou outra alternativa senão vender seu maior jogador. Ídolo da galeira rubro-negra, o meia Hugo afivelou as malas e se transferiu para o Universidad de Guadalajara, do México. Com uma parte dos 200 000 dólares (cerca de 17 milhões de cruzeiros) da negociação, a diretoria saiu em busca de reforços para fazer bom papel no Campeonato Brasileiro. O primeiro a desembarcar no clube foi o ponta Roberto Gaúcho, ex-



Roberto Gaúcho, ex-Criciúma: o primeiro reforço custou 2 milhões de cruzeiros

Criciúma, por 2 milhões de cruzeiros.

As demais novidades do time chegaram por empréstimo: o lateral Paulo Róbson (Bahia), o meia Luís Carlos (Flamengo) e o ponta Catatau (Portuguesa). O técnico Carlos Gainete, no entanto, não está satisfeito e pede a contratação de mais reforços para buscar uma boa colocação. Os cartolas, dessa forma, correm atrás do volante Cacao, valorizado pela conquista do título estadual pelo Atlético Paranaense, e o meia Vânder Luís, do São José (SP). Mas Gainete tem pressa pois são poucas as opções para o banco de reservas. Apesar do

esforço em fortalecer o elenco, o presidente Ademar Lemos Júnior, que entrega o cargo em dezembro, procura investir com bastante cautela: "Não entro mais nessa de comprar que a torcida garante", afirmou.

De toda forma, a torcida, que promete empurrar a equipe no ritmo quente da lambada, apegar-se na experiência do goleiro Ronaldo e do lateral Paulo Róbson, campeão do Brasil pelo rival Bahia, em 1988. E também no carisma de Carlos Gainete, que, 25 anos depois, faturou um bicampeonato baiano para o Vitória. Se ganhar o título é tarefa das mais difíceis, chegar na frente do inimigo tricolor já serve de consolo. □

VITÓRIA

Ronaldo

Ronaldo Vieira Passos, goleiro, 30 anos (26/11/59), baiano de Salvador, 1,78 m e 78 kg. Contratado ao Bahia em 1989

Paulo Róbson

Paulo Róbson B. da Silva, lateral-esquerdo, 30 anos (28/7/60), paraense de Belém, 1,88 m e 65 kg. Empréstado pelo Bahia

Catatau

Vivaldo Maria de Souza, atacante, 27 anos (30/7/63), mineiro de Belo Horizonte, 1,89 m e 65 kg. Veio da Portuguesa

Édson

Édson Raimundo dos Santos, zagueiro, 26 anos (14/1/64), baiano de Salvador, 1,86 m e 75 kg. Veio do Leônico

Jairo

Jairo Fernando de Paula, lateral-direito, 28 anos (25/5/62), paulista de Rio Claro, 1,70 m e 65 kg. Veio do Juventus (SP)

Reginaldo

José Reginaldo S. Ramos, volante, 27 anos (11/2/63), sergipano de Tobias Barreto, 1,73 m e 89 kg. Veio da Catuense

Claudinho

Cláudio Mendes Prates, atacante, 24 anos (18/9/65), gaúcho de Rosário, 1,76 m e 71 kg. Empréstado pela Portuguesa

Zelito

Joseito Pereira, meia, 28 anos (24/4/62), baiano de Salvador, 1,77 m e 70 kg. Veio do Fuminense de Feira de Santana

Micelinho

Admilson de A. Azevedo, zagueiro, 24 anos (15/10/65), sergipano de Japaratinga, 1,83 m e 74 kg. Outro que veio da Catuense

Luís Carlos

Luís Carlos de Oliveira, meia, 23 anos (14/6/67), paranaense de Toledo, 1,70 m e 63 kg. Veio do Flamengo por empréstimo

Roberto Gaúcho

Roberto Jucel Weber, atacante, 22 anos (5/4/68), gaúcho de Guarani das Missões, 1,77 m e 75 kg. Veio do Criciúma

Benji

Benjamin Nzeakor, meia, 26 anos (16/4/64), nigeriano de Port Harcourt, 1,73 m e 69 kg. Veio do Nacional da Nigéria

Beto

Luís Alberto Pereira, zagueiro, 29 anos (24/10/60), gaúcho de Santa Vitória, 1,88 m e 87 kg. Veio do Inter-RS

André Carpes

André Henrique O. Carpes, meia, 22 anos (10/10/67), gaúcho de Cruz Alta, 1,69 m e 66 kg. Veio do Aimoré (RS) em 1989

Borges

Francisco Borges da Silva, goleiro, 27 anos (30/7/63), baiano de Salvador, 1,89 m e 82 kg. Começou nos juniores do clube

Junior

Valdemiro Queirós Xavier, atacante, 27 anos (21/1/63), potiguar de Lucrécia, 1,75 m e 70 kg. Veio do Fuminense de Feira

A ÁGUIA QUER VOAR BEM ALTO

O time do Vale briga para chegar entre os oito

A pesar de não ter mais o mesmo elenco vice-campeão paulista de 1989, o São José arrisca um palpite petulante: "O objetivo é chegar entre os oito primeiros", afirma o técnico Tata. Impossível? Nem tanto. Afinal, o clube do Vale do Paraíba, uma rica região do interior de São Paulo, aposta em jogadores que já rodaram por grandes clubes. O goleiro Luís Henrique regressa ao São José depois de um curto período na reserva da Portuguesa. O meia Vânder Luís também é uma figura conhecida da "Águia do Vale". Defendeu o



Amauri, Celso, Wanka e Peu: faltam ainda um ponta e um centroavante

Fluminense, mas não se adaptou às Laranjeiras e, como no ano passado, ditará o ritmo do meio-campo da equipe.

Além deles, mais quatro jogadores poderão contribuir

com muita experiência para apagar a imagem negativa provocada pela eliminação na repescagem do Campeonato Paulista e na primeira fase da Copa do Brasil. Trata-se do

zagueiro Celso, ex-Santos e Joinville, o ponta Wanka, campeão pernambucano pelo Santa Cruz e cujo passe pertence à Portuguesa, o volante Amauri, ex-Palmeiras, e o meia Peu, que jogou no Flamengo, Botafogo de Ribeirão Preto e Monterrey, do México. Tata, porém, espera completar o elenco com mais dois reforços para levar adiante o projeto de se classificar entre os oito: "Quero ainda um ponta e um centroavante".

Embora pareça utopia, os contratados fazem coro às pretensões do técnico. "Futebol está nivelado por baixo e isso vai facilitar nossa vida", apregoa Amauri. Mais consciente da dura realidade que atrapalha a volta dos bons tempos do São José, Peu já ficará satisfeito se mostrar serviço: "Só não quero desapontar quem acreditou em mim", justifica. No fundo, este é o desejo de seus companheiros, que tentarão fazer a Águia voar bem alto. Chega de vôos rasantes. □

SÃO JOSÉ

Luis Henrique

Luis Henrique Dias, goleiro, 29 anos (18/5/51), paulista de Itacampópolis, 1,86 m e 80 kg. Estava na Portuguesa (SP)

Joãozinho

João Augusto Leonel, lateral-esquerdo, 25 anos (28/11/64), paulistano, 1,75 m e 82 kg. Há cinco anos no clube

Henrique

Henrique José A. Santos, meia, 25 anos (12/6/65), parabaiano de Campina Grande, 1,71 m e 58 kg. Há dois anos no clube

Celso

Celso Peixoto Diniz, zagueiro, 29 anos (15/6/61), carioca, 1,81 m e 81 kg. Veio do Joinville

Claudio

Claudio Mender, lateral-direito, 26 anos (1º/3/64), paulista de Bauru, 1,78 m e 79 kg. Veio do Joinville (SC)

Vânder Luís

Vânder Luís Alves, meia, 27 anos (30/1/63), mineiro de Divino, 1,76 m e 74 kg. Veio do Fluminense (RJ)

Silva

Sidnei Marques da Silva, atacante, 18 anos (3/4/72), fluminense de Volta Redonda, 1,81 m e 76 kg. Veio do Volta Redonda

Tita

Washington L. Casemiro, meia, 29 anos (28/8/60), mineiro de Belo Horizonte, 1,71 m e 65 kg. Há dois anos no clube

Leandro

Leandro José Wendtlin, zagueiro, 29 anos (11/3/61), gaúcho de Dois Irmãos, 1,90 m e 79 kg. Jogou no Joinville (SC)

Amauri

Amauri Calabrês, meia, 26 anos (24/8/63), paulistano, 1,78 m e 70 kg. Atua no Sport (PE)

Wanka

Antônio Wanka de Almeida, atacante, 25 anos (19/1/65), cearense de Itaguaí, 1,74 m e 69 kg. Jogava no Santa Cruz

Romildo

Romildo Caroline dos Santos, atacante, 22 anos (13/5/68), mato-grossense de Três Lagoas, 1,80 m e 75 kg. Jogou na Inter (SP)

Bira

Ubirajara de Sousa Ribeiro, zagueiro, 26 anos (28/9/63), carioca, 1,78 m e 82 kg. Defendia o Santanense (SP)

Peu

Júlio dos Santos Angelo, meia, 30 anos (4/4/60), alagoano de Maceió, 1,74 m e 73 kg. Veio do futebol mexicano

Wellington

Wellington Tavares Fajardo, goleiro, 29 anos (11/6/61), mineiro de S.J. Nepomuceno, 1,82 m e 80 kg. Era do Cruzeiro

Luciano

Luciano Nunes de Sousa, atacante, 17 anos (21/8/72), fluminense de Volta Redonda, 1,65 m e 56 kg. Veio do Volta Redonda

O "OSCAR" DO FUTEBOL

Vai ser dado o apito inicial! A Bola de Prata — o mais importante troféu do nosso futebol — irá continuar premiando os melhores craques do Campeonato Brasileiro. Em todos os jogos, eles receberão notas dos repórteres de nossa equipe e de jornalistas convidados. Em seu 21.º aniversário, a Bola de Prata estará agora nas páginas de SÃO PAULO EM AÇÃO, que será lançada na próxima semana, com a cobertura completa da primeira rodada do campeonato nacional. A exemplo do ano passado, não serão premiados os destaques em cada posição, mas, sim, os melhores, conforme suas funções em campo. Com isso, um

Lazaroni entrega
para Ricardo Rocha
a Bola de Ouro de 1989



FOTOS ARI GOMES

versátil atacante, como o vascaíno Sorato, ou um falso ponta, que atua mais na meia, como o corintiano Tupazinho, não será prejudicado. Agora os jogadores dos vinte clubes perseguem o mesmo troféu conquistado, no ano passado, por Gilmar, Balu, Paulo Sérgio, Ricardo Rocha, Mazinho, Elzo, Rafi, Bobô, Bismarck, Bizu e Túlio. A Bola de Prata seguirá incentivando todos eles em cada gol, defesa, passe, lançamento ou dividida. E como se fossem grandes astros perseguindo a famosa estatueta de Hollywood. Os espetáculos crescerão em qualidade e emoção. Os torcedores só ganharão com isso. O futebol também

O REGULAMENTO

1. PLACAR oferecerá os troféus Bola de Ouro e Bola de Prata aos melhores jogadores do Campeonato Brasileiro de 1990 em suas respectivas funções no gramado, escolhidos de acordo com este regulamento.

2. O jogador que, ao final da competição, conseguir a melhor de todas as médias, independentemente da função, receberá a Bola de Ouro em lugar da Bola de Prata.

3. Os méritos de cada jogador serão aferidos da seguinte maneira:

- a. Em cada partida, o jogador receberá uma nota entre 0 e 10.
- b. A nota será atribuída de acordo com seu rendimento individual e coletivo na partida, sua conduta disciplinar e sua contribuição para o resultado final do jogo.
- c. A única exceção será no caso do goleiro, que, por sua participação

passiva, entra em campo com nota 6, aumentada ou diminuída de acordo com sua atuação.

d. As notas só serão dadas aos jogadores que participarem da partida o tempo suficiente para que sua atuação possa ser avaliada, não recebendo notas aqueles que entrarem nos minutos finais — a menos que sua participação nesse jogo seja decisiva.

4. Serão considerados vencedores os jogadores que obtiverem as melhores médias aritméticas (soma total de pontos dividida pelo número de jogos que atuarem) em suas respectivas funções, de acordo com estes critérios:

- a. Um troféu para o goleiro.
- b. Dois troféus para os zagueiros.
- c. Um troféu para o lateral-direito.
- d. Um troféu para o lateral-esquerdo.
- e. Um troféu para o volante.

f. Dois troféus para os metistas.

g. Três troféus para os atacantes.

5. Para ser premiado, o jogador deverá participar de, no mínimo, doze partidas recebendo notas. A revista AÇÃO publicará semanalmente a relação dos jogadores com as melhores médias em cada função. A partir da quinta rodada, só aparecerão na relação aqueles que tiverem atuado pelo menos três vezes. E o jogador será definitivamente retirado da lista dos melhores quando não tiver mais condições de completar o número mínimo de jogos exigido.

§ 1.ª A média final dos jogadores dos times finalistas será acrescida a bonificação de 0,2.

§ 2.ª Em caso de empate, será considerado vencedor o jogador que houver participado do maior número de partidas ou, persistin-

do o empate, pertencer à equipe mais bem classificada no campeonato.

6. As notas aos jogadores, em todas as partidas do campeonato, serão dadas por jornalistas de PLACAR, AÇÃO e convidados.

7. Uma Bola de Prata extra será oferecida ao artilheiro do campeonato, desde que ele não seja o ganhador do troféu em sua função.

§ Único Em caso de empate será considerado vencedor o artilheiro que tiver atuado no menor número de partidas. Persistindo a igualdade, será ganhador aquele que tiver feito o menor número de gols cobrando pênalti. Se ainda assim o empate persistir, levará o troféu o jogador da equipe mais bem classificada no campeonato.

8. Os casos omissos serão resolvidos pela redação de PLACAR e AÇÃO.

O RECORDISTA

6

ZICO - Flamengo

Bola de Ouro - 1974 e 1982

Bola de Prata - 1975, 1977 e 1987

Artilheiro - 1980

CLUBES MAIS PREMIADOS

Inter-RS	28
Atlético-MG	20
Flamengo	18
São Paulo	18
Vasco	15
Grêmio	12
Cruzeiro	12
Palmeiras	12



Mazinho: festa com a Bola de Prata

A SELEÇÃO DE 1989

Gilmar	São Paulo
Balu	Cruzeiro
Paulo Sérgio	Atlético-MG
Ricardo Rocha	São Paulo*
Mazinho	Vasco
Elzo	Palmeiras
Rai	São Paulo
Bobô	São Paulo
Bismarck	Vasco
Bizu	Náutico
Túlio	Goiás**

* Bola de Ouro

** Bola de Prata e artilheiro

MAIOR SEQUÊNCIA

3

Figueroa — Internacional-RS
1974, 1975 e 1976 (ouro)

Mazinho — Vasco
1987, 1988 e 1989

QUEM GANHOU MAIS BOLAS DE OURO

2

Zico — Flamengo
1974 e 1982

Cerezo — Atlético-MG
1977 e 1980

Falcão — Internacional-RS
1978 e 1979

Roberto Costa — Atlético-PR
e Vasco 1983 e 1984

A Bola de Ouro começou a ser entregue somente a partir de 1974.

**Todo dia é dia de ler
a revista de
informação mais
completa do país.**

REVISTA

veja



O BOM SENSO VENCE A EUFORIA DO MILAGRE

Em sua primeira edição na nova década, o Campeonato Brasileiro volta a ter o mesmo número de participantes de 1971 e procura resgatar a emoção dos últimos anos de ouro do nosso futebol

Fazer um campeonato nacional num país de dimensões continentais parecia impossível em 1971. Parecia. Com o "milagre" econômico e a conquista do tricampeonato mundial no México, a antiga CBD — Confederação Brasileira de Desportos — achou que já estava na hora de realizar uma competição desse nível, mais ampla que as Taças de Prata disputadas até então.

Durante esses vinte anos, os torcedores brasileiros puderam assistir ao final da geração de ouro de Pelé, Tostão & Cia. e ao surgimento de outra com Falcão, Zico, Reinaldo e Sócrates. Pena que a geração de cartolas não se tenha renovado e o Campeonato Nacional — que virou Copa do Brasil e, mais tarde, Campeonato Brasileiro — foi inchando por

interesses políticos de clubes e federações. Dos vinte times de 1970 chegou-se a 94 em 1979, uma situação que só terminou em 1987, com o aparecimento do Clube dos 13. A revolta das maiores equipes do país deu origem a uma disputa com apenas dezesseis participantes.

O sucesso foi tamanho que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a herdeira da CBD, não quis ficar de fora e novamente aumentou o número para 24, em 1988. No ano passado, porém, já foram 22 e, nesta temporada, serão apenas vinte concorrentes, assim como na primeira edição, em 1971. A esperança geral é que, também no início de uma nova década, todas essas circunstâncias sejam mais que uma mera coincidência.



1973 — Outro empate sem gols no Morumbi, desta vez diante do São Paulo, deu ao Palmeiras o bicampeonato brasileiro



1974 — O Vasco trouxe a decisão para o Maracanã e fez 2 x 1 no Cruzeiro, papando a primeira taça para o Rio de Janeiro

1969 — Para chegar ao título, o Vasco fez a melhor campanha e ganhou do São Paulo por 1 x 0, em pleno Morumbi, com um gol de Sorato



FOTOS ABRIL



1975 — Na primeira finalíssima fora do eixo Rio—São Paulo, o Internacional bateu o Cruzeiro por 1 x 0 e levou as faixas para o Sul



1971 — O Atlético Mineiro vence o Botafogo por 1 x 0, em pleno Maracanã, e conquista com méritos o primeiro Campeonato Nacional



1972 — Com um empate em 0 x 0 diante do Botafogo, no Morumbi, o Palmeiras chega ao título e confirma sua grande superioridade



1976 — O Beira-Rio lotou para vibrar com outro título colorado, conquistado com uma vitória de 2 x 0 contra o Corinthians



1977 — A decisão foi em Minas Gerais e o Atlético era o favorito, mas o São Paulo tinha Waldir Peres, que garantiu a vitória nos pênaltis



1981 — Como o Atlético, há dez anos, o Grêmio vai buscar fora o título, vencendo o favorito São Paulo por 1 x 0 no Morumbi



1985 — Bangu e Coritiba surpreendem e chegam à final: após 1 x 1 no tempo normal, os paranaenses levam a melhor nos pênaltis



1978 — Uma final inédita no interior e o Guarani de Campinas não deixou escapar: fez 1 x 0 no Palmeiras e deu a volta olímpica



1982 — Grêmio e Flamengo, em Porto Alegre, fazem o clássico do início da década: depois de dois empates, os cariocas vencem por 1 x 0



1986 — Depois de um jogo vibrante (1 x 1) e uma prorrogação sensacional (2 x 2), o São Paulo derrota o Guarani nas penalidades



1979 — Ao vencer o Vasco por 2 x 1, o Inter conquista, de forma invicta, seu terceiro título e prova ser o melhor time da década



1983 — Com uma goleada de 3 x 0, o Flamengo arrasa o Santos no Maracanã e chega ao seu terceiro título de forma indiscutível



1987 — Na primeira disputa da Copa União, o Flamengo vence o Inter por 1 x 0 e confirma a condição de melhor time dos anos 80



1980 - Numa decisão empolgante, o Flamengo bate o Atlético por 3 x 2 e inaugura sua trajetória mais gloriosa



1984 - O Rio aplaude uma decisão carioca e o seu terceiro campeão, Fluminense, que ganhou a primeira e empatou na final em 0 x 0 com o Vasco



1988 — Com muita garra, o Bahia arranca um empate sem gols no Beira-Rio, deixando o Inter, de novo, como vice-campeão

PARA CIMA A COISA MUDA

Vários times de tradição disputam apenas duas vagas e fazem o campeonato mais atraente

Para baixo todo santo ajuda, mas para cima a coisa toda muda. Esta dura realidade será descoberta agora por Atlético Paranaense, Guarani, Sport, Criciúma, Coritiba e Santa Cruz. Frequentadores recentes do seleto círculo dos melhores times do Brasil, eles agora disputam a Série B, que, sem disfarces, é a Segunda Divisão. A presença dessas equipes, porém, só valoriza a competição e serve para quebrar o preconceito dos torcedores. Veja como os principais favoritos se prepararam

ATLÉTICO-PR

O campeão paranaense gastou 300 000 dólares (cerca de 25,5 milhões de cruzeiros) para comprar o lateral Jorge Luís, o atacante Tico, além do empréstimo do ponta Ratinho, todos do Matsubara. A negociação, na verdade, teve um gostinho especial porque o rival Coritiba também estava na parada para contratar o trio. Embora Ratinho seja um perigo pela direita, a vaga de titular ainda pertence ao intocável Carlinhos, peça importante na campanha do título recém-conquistado. Enquanto os reforços chegam, o goleiro Marolla quer sair, depois de cinco anos de clube. O técnico Zé Duarte aposta na continuidade do bom astral do elenco.

GUARANI

Depois que perdeu para o São Paulo o campeonato de 1986, o Guarani não repetiu mais uma boa campanha. Mes-



Carlinhos: titular no Atlético

SERGIO SADE



Com craques como Pita, o Guarani é sério candidato ao título



O Sport, campeão do Módulo Amarelo em 1987, não anima a torcida: pou-

mo porque o clube desfez aquela máquina composta por Ricardo Rocha, Marco Antônio Boiadeiro, Evair e João Paulo. O Bugre tem hoje jogadores de alto nível, como Pereira, Cristóvão, Pita e Sérgio Araújo, mas que ainda não conseguiram embalar a equipe. No ataque, o goleador Rubem tenta fazer a

torcida esquecer Evair. Diante de concorrentes inferiores tecnicamente, o Guarani reúne boas condições de abocanhar o título, como em 1981, quando faturou a Taça de Prata, equivalente à Segunda Divisão.

SPORT

As coisas andam mal no Sport. Depois da perda do título para o Santa Cruz, no último Campeonato Estadual, o clube ainda não conseguiu levantar o moral. O técnico Roberto Brida repete sempre, em alto e bom som, que a equipe precisa, com a maior urgência, de reforços. A diretoria, por sua vez, prefere tapar os ouvidos. "Gostaria de poder contar com alguns jogadores que me dessem opções táticas", argumenta o treinador. Enquanto isso não ocorre, o jeito é lutar para sair da difícil Segundona. "Queremos de qualquer jeito voltar à vitrine do futebol brasileiro", garante o atacante Adriano. "E tem de ser neste ano."

ORLANDO KISSNER



REINATO DE SOUZA

nhelro para contratações

CRICIÚMA

Bicampeão catarinense, o Criciúma tratou de garantir a permanência de seus jogadores e também se lançou no campo das contratações. O objetivo do presidente Moacir Fernandes é regressar à Primeira Divisão para nunca mais cair. Dois talentos do Valério, de Minas Gerais, vieram por empréstimo: o lateral Serginho e o volante Rogério Lage. Uma dupla de atacantes, que estava emprestada, reintegrou-se ao time — Jair e Zé Roberto, que agora lutam pela posição com Soares. O bom alicerce do Criciúma tem ainda o goleiro Alexandre, o lateral Itá, o volante Roberto Cavalo e os atacantes Adilson Gomes e Vanderlei.

OS GRUPOS

A	B	C	D
Juventude-RS	Maringá-PR	Operário-PR	Sport-PE
Criciúma-SC	Botafogo-SP	Juventus-SP	Santa Cruz-PE
Blumenau-SC	Guarani-SP	Americano-RJ	Moto Clube-MA
Joinville-SC	XV de Pirac.-SP	Itaperuna-RJ	Ceará-CE
Atlético-PR	Anapolina-GO	Catuense-BA	Remo-PA
Coritiba-PR	Rio Branco-AC	Central-PE	Treze-Pi

A FÓRMULA

PRIMEIRA FASE

Os jogos são dentro dos grupos em turno e retorno. Classificam-se os quatro primeiros de cada grupo.

Os critérios de desempate são:

- a. Melhor saldo de gols.
- b. Maior número de gols a favor.
- c. Confronto direto.

d. Maior número de vitórias.

e. Maior número de gols a favor nos jogos fora de seu estádio.

f. Sorteio

Os quatro times desclassificados com o menor número de pontos independente de grupo serão rebaixados.

SEGUNDA FASE

Os dezesseis clubes classificados se dividem novamente em quatro grupos, assim arranjados:

GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
1.º A	1.º B	1.º C	1.º D
3.º A	3.º B	3.º C	3.º D
2.º B	2.º A	2.º D	2.º C
4.º B	4.º A	4.º D	4.º C

Jogam novamente dentro dos grupos em turno e retorno. Classificam-se os dois primeiros. Os critérios de desempate são os mesmos da fase anterior.

TERCEIRA FASE

Formam-se outros dois grupos de quatro equipes, que jogam novamente entre si. Os vencedores de cada grupo passam para a grande decisão.

FINAL

Dois jogos de ida e volta para conhecer o campeão. A última partida está prevista para o dia 16 de dezembro.

OS CAMPEÕES

1980 — Londrina
1981 — Guarani
1982 — Campo Grande
1983 — Juventus
1984 — Uberlândia

1985 — Tuna Luso
1986 — Inter de Limeira,
Treze
Criciúma
e Central*

1987 — Sport e
Guarani**
1988 — Inter de Limeira
1989 — Bragantino

* Foi disputado o Torneio Paralelo dividido em quatro grupos. O campeão de cada um passou a disputar o Campeonato Brasileiro.

** Sport e Guarani foram campeões do Módulo Amarelo, disputado por equipes que não pertenciam ao Clube dos 13, que organizou a Copa União.



tapajós®

A FIBRA DOS ESPORTES

MALHARIA E MÃO. TAPAJÓS LTDA.
FONE: (0473) 33-1211 TELEX 473.693
INDAIAL — SANTA CATARINA

camisas
shorts
agasalhos
uniformes escolares

SEGUNDA DIVISÃO

CORITIBA

A situação do Coritiba não é tão confortável quanto a do Atlético Paranaense. Após perder o título estadual mesmo fazendo a melhor campanha ao longo da competição, o Coxa ainda não conseguiu se recuperar do baque. Tanto que no primeiro jogo contra o Criciúma pela Copa do Brasil, dia 9, apanhou por 1 x 0. O clube também está com o pensamento voltado para a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. Arrematou os passes do ponta Dario e do goleiro Wilson Maia, do Cascavel. O meia Grizzo do Criciúma, já interessa os dirigentes.

ITAPERUNA

No ano passado, o Itaperuna surpreendeu ao terminar em quarto lugar, deixando para trás 92 participantes do Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão. Agora, com apenas 24 concorrentes, o clube carioca quer ir mais além. Prova disso foram as contratações de sete jogadores, entre eles, o meia Gilmar, 31 anos, que teve uma excelente passagem no clube em 1988, e o volante Círio, 28 anos, ex-Campo Grande. Os mais otimistas apostam no zagueiro Marco Aurélio, ex-Internacional, e no ponta Diinei, comprado do Ibirapu (ES). Apesar das novidades, o técnico Vicente Arenari vai manter a base do time que disputou o Campeonato Carioca.

JOINVILLE

O segundo lugar no Campeonato Catarinense deste ano, ao contrário do que se esperava, não estimulou a diretoria do Joinville a investir no time. Para disputar a Segundona, o clube contratou apenas o volante Manicera, 27 anos, junto ao São José (SP). De resto, é apostar no mesmo Grupo



O Coritiba mudou depois de perder o Estadual: Vica volta à zaga



Mazinho, do Santa: "Vamos subir"

que atuou no Estadual. "Tenho certeza de que conseguiremos a classificação", diz o otimista supervisor de futebol Hélijo Oliveira. Para ele, a preocupação maior, ao menos por enquanto, é o retorno financeiro da competição. "Teremos de nos esforçar para não entrar no vermelho."

AMERICANO

O clube quase não disputa a Divisão Especial este ano. O Americano atravessa séria crise financeira e encontrou dificuldades para reunir os 6 milhões de cruzeiros necessários para a inscrição do time na competição. Foi preciso que seus dirigentes — grandes pecuaristas de Campos, norte Fluminense — leiloassem trinta cabeças de gado para obter o dinheiro. Assim, não restou alternativa ao técnico Pinheiro senão aproveitar alguns juniores e apostar firme na renovação. No ano passado, o time saiu da competição logo na segunda fase.

BOTAFOGO

O time de Ribeirão Preto ameaçou brigar com força pelo título do Campeonato Paulista mas, no meio do caminho, tropeçou em várias pedras. Principalmente aquelas jogadas por sua torcida nos jogadores do Corinthians, no Estádio Santa Cruz, dia 5 passado. Na segundona, o Botafogo torce para não ser vítima novamente da violência dos torcedores e espe-

ra apresentar maior regularidade em campo. Sua espinha dorsal é formada pelo experiente zagueiro Édson Marino, pelo meia Gallo e o atacante Osmar, campeão brasileiro em 1988 defendendo o Bahia. O técnico Galli lamenta apenas a falta de tempo para preparar a equipe com mais tranquilidade.

SANTA CRUZ

Os cartolas estão rindo à toa porque conseguiram prorrogar o empréstimo do atacante Mazinho, do São Paulo, considerado a principal arma para furar o bloqueio adversário. Arretado, Mazinho promete: "O Santa retornará à Primeira Divisão". Mas o próprio jogador reconhece que a tarefa é difícil. Com poucas alterações em comparação à equipe da Segundona em 1989, os pernambucanos confiam no entrosamento do grupo dirigido pelo técnico Erandir Montenegro. O treinador, porém, reconhece que o time ainda requer alguns acertos, mas não pretende entregar o ouro ao bandido: "Vamos consertá-los em segredo", sorri.

CATUENSE

Primo rico entre os times que disputam a Segunda Divisão, a Catuense de Alagoas pertence a um empresário de transportes do município, que empresta o nome de sua empresa ao clube. E, se dinheiro em caixa já não era problema, depois das vendas do meia Luís Henrique e do atacante Naldinho ao Bahia, por 30 milhões de cruzeiros, a Catuense decidiu que era hora de armar um grande time. "Faremos tudo para chegar à Primeira Divisão", adverte o presidente Antônio Pena. Animado, chamou o treinador Fito, quarto lugar no Gaúcho deste ano com o Juventude, que já ordenou a contratação de vários reforços. □



CAMPEONATO FICOU PEQUENO

A grande quantidade de clubes obrigou a realização de torneios classificatórios para definir os representantes de cada Estado

A Terceira Divisão começa no dia 15 de setembro, um sábado, mas a CBF ainda não conseguiu definir os 32 times que participarão do campeonato. Acontece que o número de interessados aumentou muito e a solução foi criar torneios classificatórios, organizados pelas Federações. No Rio de Janeiro, por exemplo, cinco times disputam as três vagas destinadas ao Estado, entre eles o Bangu, que em 1985 chegou a decidir o Brasileiro contra o Coritiba. A CBF ainda pretende encerrar a competição no dia 16 de dezembro, um grande domingo de decisão no futebol brasileiro, quando também serão disputadas as finais da Primeira e Segunda divisões.

O Bangu, que decidiu o Brasileiro de 1985, disputa uma vaga carioca



ARI GOMES

A FÓRMULA

Este é o projeto que a CBF apresentará esta semana:

PRIMEIRA FASE

Os 32 clubes estarão divididos em oito grupos de quatro, que disputam quadrangulares de turno e retorno. Classificam-se os dois primeiros de cada grupo.

SEGUNDA FASE

Os dezesseis times serão divididos em oito duelos eliminatórios com jogos de ida e volta.

TERCEIRA FASE

Os oito classificados serão novamente agrupados em grupos de dois. Repete-se, então, o sistema de partidas eliminatórias de ida e volta.

A DECISÃO

Os quatro vencedores já estarão promovidos para a Segunda Divisão de 1991. A CBF pretende estender o campeonato fazendo que eles disputem um quadrangular com turno e retorno e pontos corridos para definir o campeão da Terceira Divisão.

SÃO PAULO
Redação, Publicidade e Correspondência: r. Gerardo Fleusino Gomes, 61, Brooklin, CEP 04575, Caixa Postal 2372, tel. (011) 534-5344, Telex (011) 57357, 57359 e 57352, FAX (011) 534-5358, Telegramas: Editabril-Abrilpress. Administração: r. Jaguaré, 213, Casa Verde, CEP 02515, tel. (011) 858-4511

ESCRITÓRIOS

BRASIL
Belo Horizonte: r. Marília de Dirceu, 226, 5.º e 7.º andares, Bairro de Lourdes, CEP 30170, tel. (031) 278-2384, Telex (031) 1085
Belo Horizonte: SCS - Quadra 1, n.º 30 Edifício Central, 9.º, 10.º, 12.º e 13.º andares, CEP 70304, tel. (061) 224-9150, Telex (061) 1464, FAX (061) 226-7082, Telegramas: Abrilpress
Campinas: r. Sacramento, 126, 13.º andar, cj. 131, CEP 13013, tel. (019) 33-7100
Curitiba: r. Fernandes de Barros, 491, 2.º andar, salas 5 e 6, Bairro Alto de Quilmes, CEP 80040, tel. (041) 262-8833, Telex (041) 5278
Florianópolis: av. Osmar Cunha, 15, Bloco C, 2.º andar sala 101 Centro, CEP 88015, tel. (048) 22-7826, Telex (048) 004
Fortaleza: av. Santos Dumont, 3080, salas 418/420/422, A51086, CEP 80150 tel. (085) 244-0410, Telex (085) 1597
Novo Hamburgo: av. Bento Gonçalves, 2537, 7.º andar sala 704, CEP 93510 tel. (051) 95-1293
Porto Alegre: av. Getúlio Vargas, 774, 3.º andar, salas 301 e 308, Bairro Menino Deus, CEP 90060, tel. (051) 33-2889, Telex (061) 1082, Telegramas: Abrilpress
Recife: av. Dentês Barreto, 1186, 9.º andar salas 902, 903 e 904, Bairro São José, CEP 50020, tel. (081) 224-0977 Telex (081) 1184
Ribeirão Preto: av. Presidente Vargas, 1033, 11.º andar, Boa Vista, CEP 14020, tel. (018) 623-4282-4291, Telex (018) 4467, FAX (018) 623-2789
Rio de Janeiro: r. da Passagem, 123, 8.º ao 11.º andares, Botafogo, CEP 22290, tel. (021) 545-8282, Telex (021) 22674, FAX (021) 275-8347, Telegramas: Editabril-Abrilpress
Salvador: av. Tancredo Neves, 1283, Edifício Omega, 3.º e 5.º andares, conjuntos 303 e 502, Bairro Prêta, tel. (071) 371-4998 5577
EXTERIOR
Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street, Suite 3403, New York, N.Y. 10168, Phone (001212) 557-5890-5993, Telex (00) 237670, FAX (001212) 963-0972
Paris: 31, rue de Miromesnil, 75008 Paris, Phone: (00331) 42.66.31 18, Telex (0042) 680731 ABRIL-PA, FAX (00331) 42.66.13.99

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL

Interessa Geral

VEJA • GUIA RURAL • ALMANAQUE ABRIL
SUPERINTERESSANTE

Economia e Negócios

EXAME

Automobilismo e Turismo

QUATRO RODAS • GUIA QUATRO RODAS

Esporte

PLACAR

Masculinas

PLAYBOY

Femininas

CLAUDIA • CLAUDIA MODA • ELLE • NOVA
MANEQUIM • MONTRICOT • CAPRICHIO
MAXIMA

Decoração e Arquitetura

CASA CLAUDIA

ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO

PUBLICAÇÕES DA EDITORA AZUL

BIZZ • BOA FORMA • BODYBOARD • CARICIA
CONTIGO • FLUIR • HORÓSCOPO • INTERVIEW
SAÚDE • SET • SEMANÁRIO • SKATIN

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL JOVEM

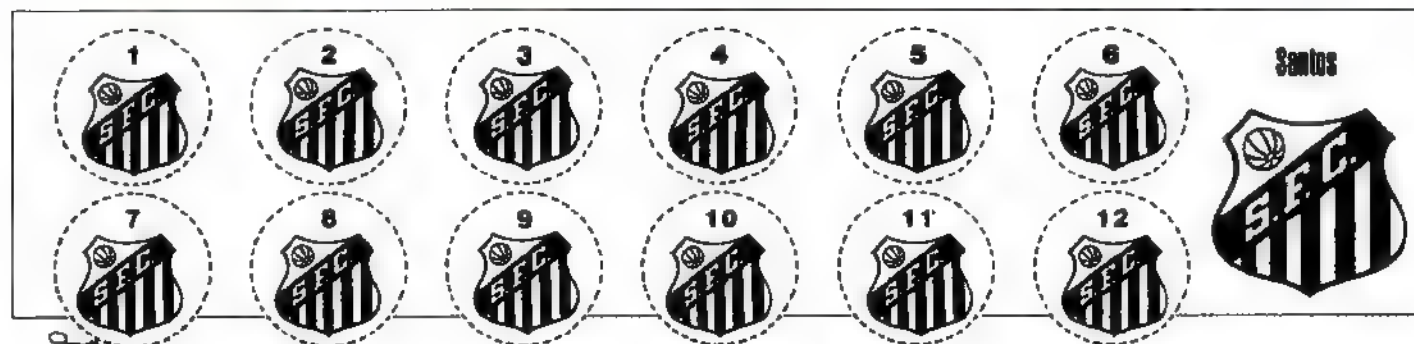
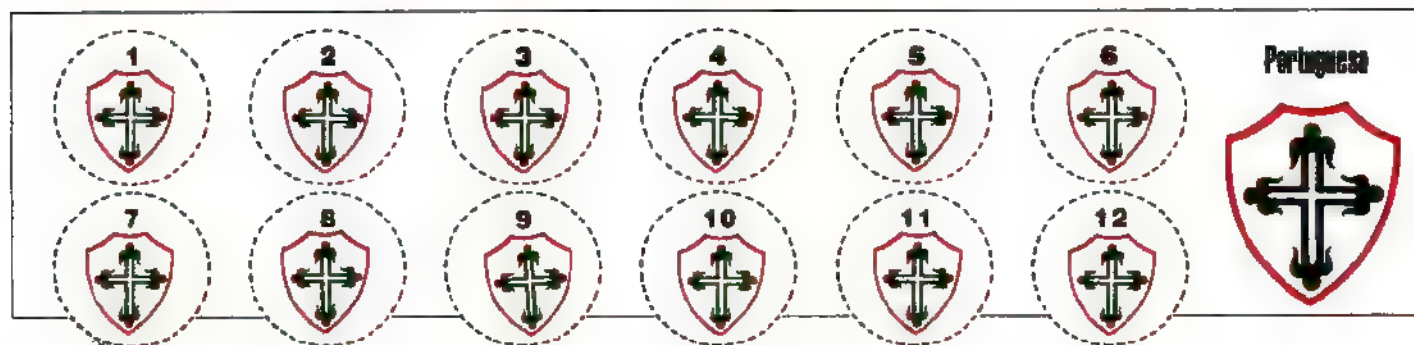
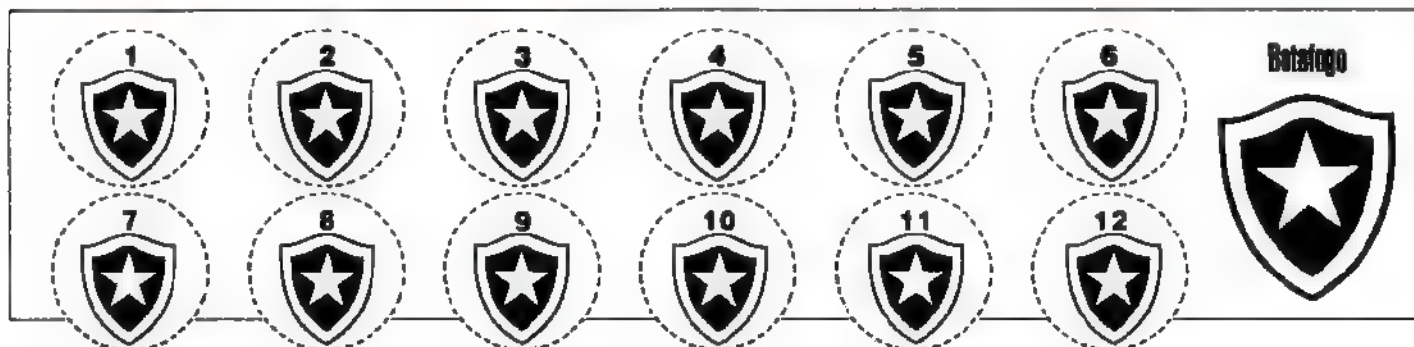
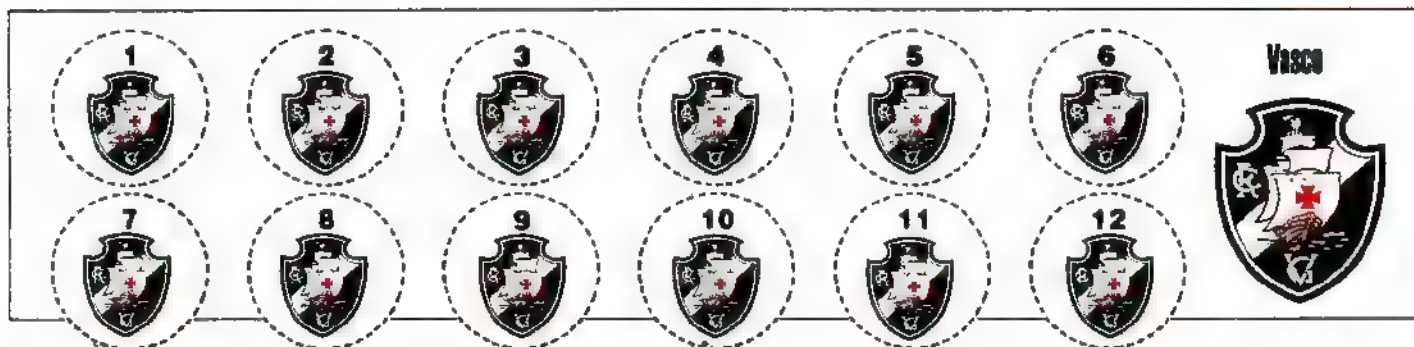
PATO DONALD • MICKEY • ZÉ CARIOCA
TIO PATINHAS • MARGARIDA • URTIGÃO
DISNEYLANDIA • ALMANAQUE DISNEY
SELEÇÃO DISNEY • EDIÇÃO EXTRA
DISNEY ESPECIAL • ALEGRIA ESPECIAL
BRINQUE COMIGO • MINI CRUZADAS
LIGA DA JUSTIÇA • GRAPHIC MARVEL
SUPER-HOMEM • SUPER-HEROÍNAS MARVEL
HOMEM ARANHA • HULK • OS CAÇADORES
SPIRIT • GROD • CONAN REI • STORM
CONFLITO DO VIETNÃ • GRAPHIC NOVEL
CONAN • MENINO MALUQUINHO
TOM E JERRY • BOLINHA • LULUZINHA
OS TRAPALHÕES • ALMANAQUE DO GUGU

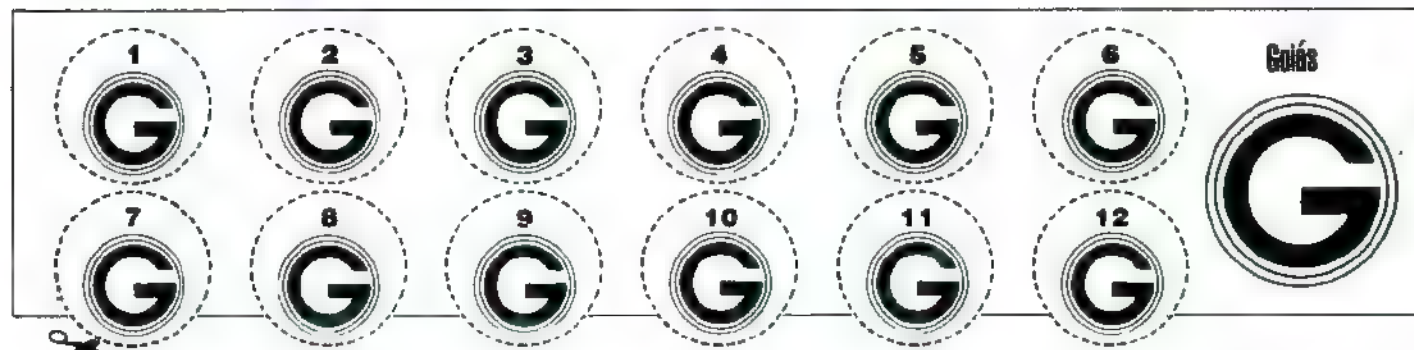
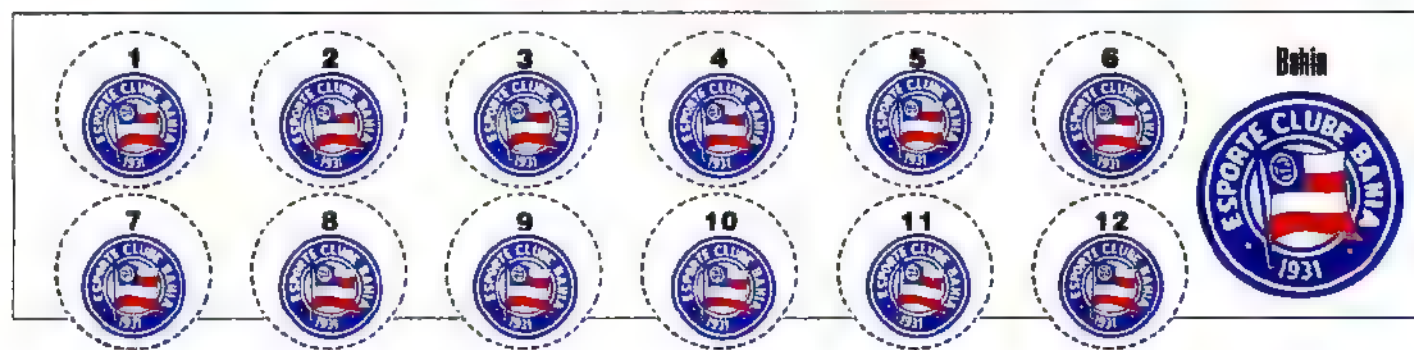
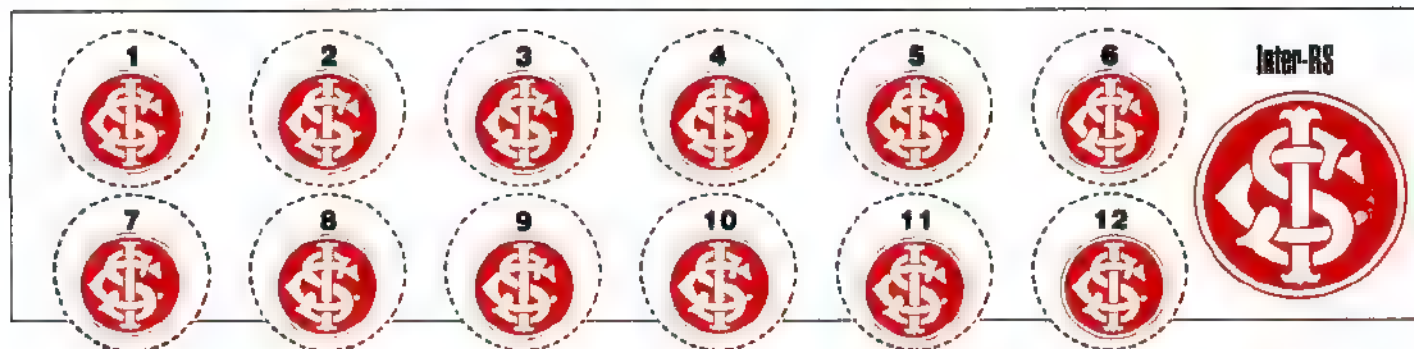
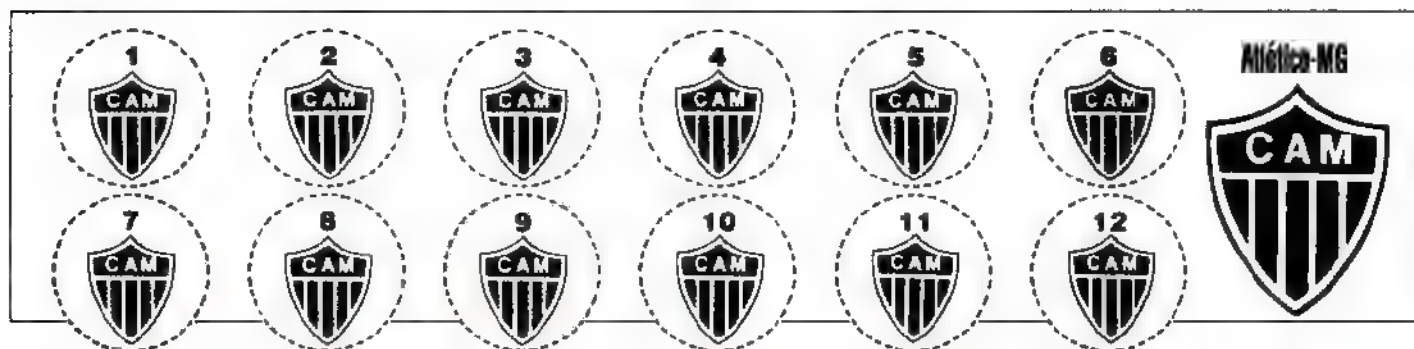
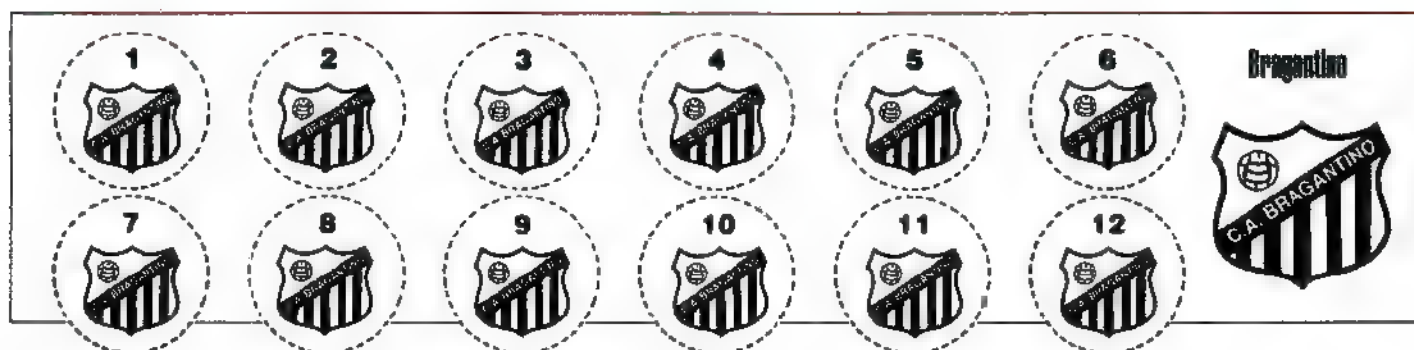
PUBLICAÇÕES DA FUNDAÇÃO VÍCTOR CIVITA

NOVA ESCOLA • SALA DE AULA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOTÕES

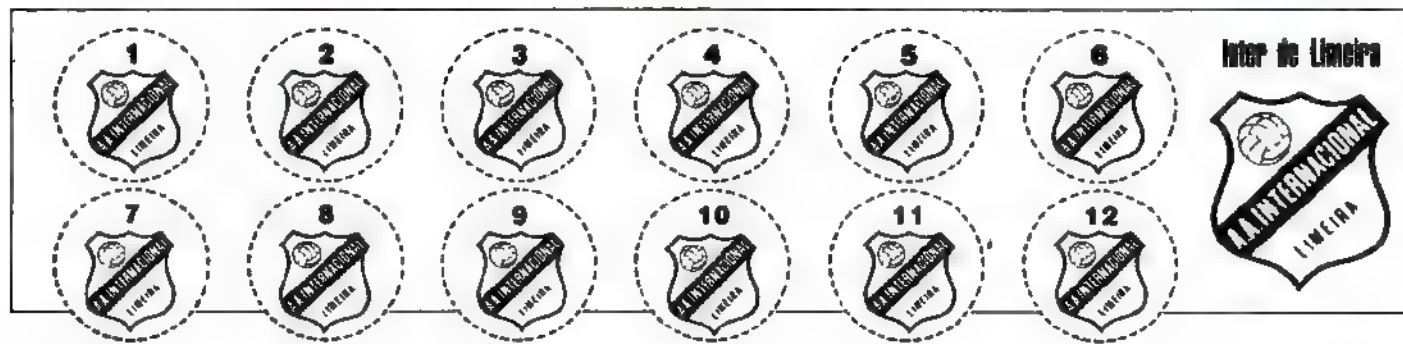
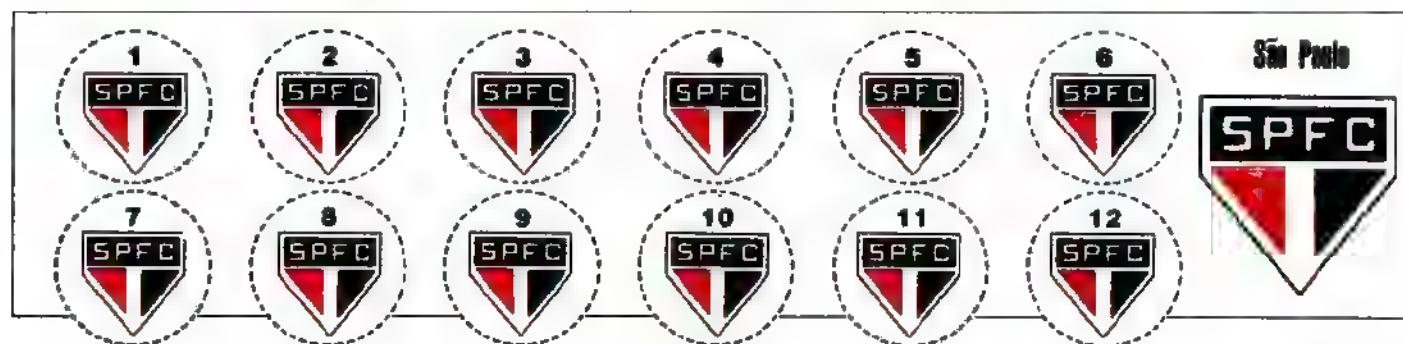
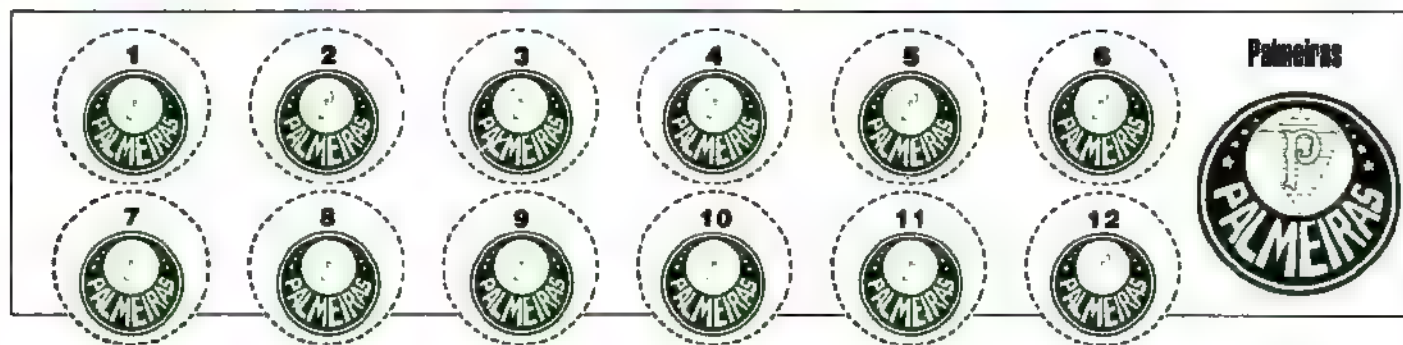
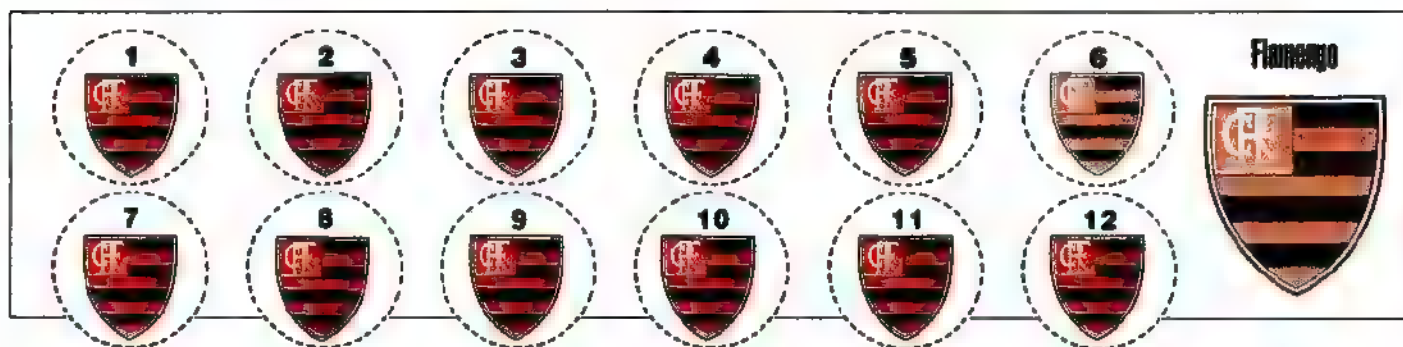
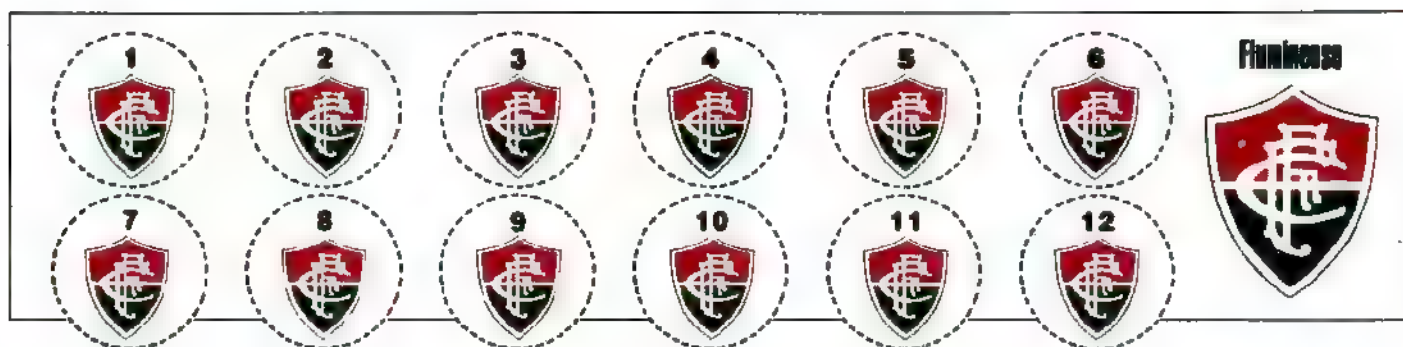
Reúna os amigos, cole os escudinhos nos botões e mande ficha. Afinal, seu time pode ser campeão!



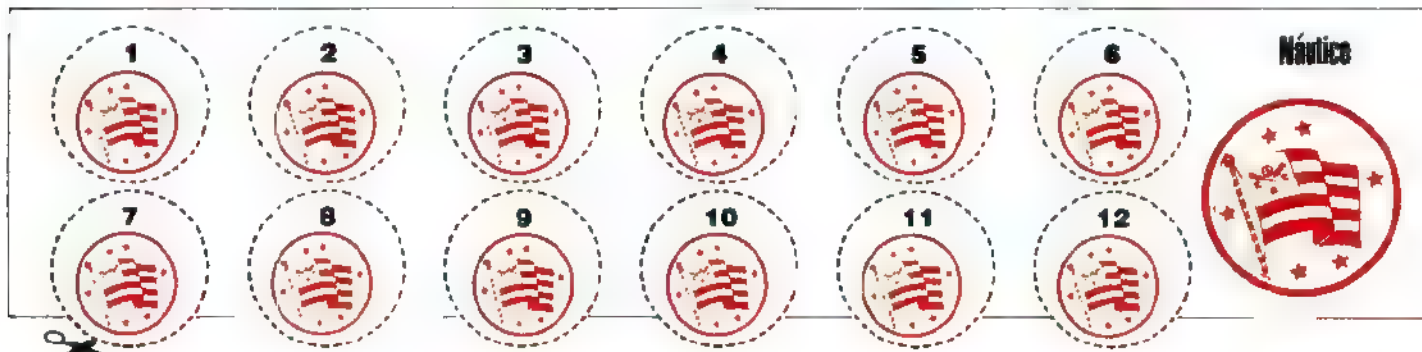
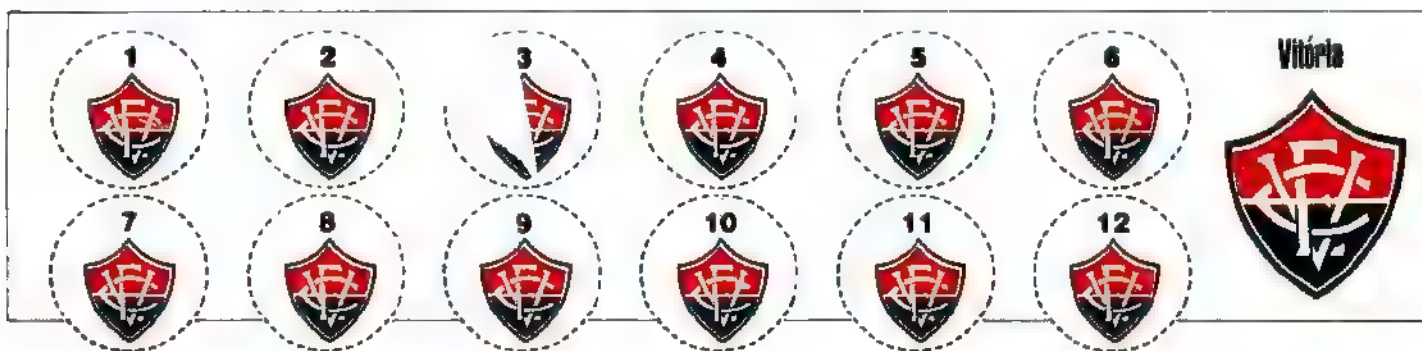
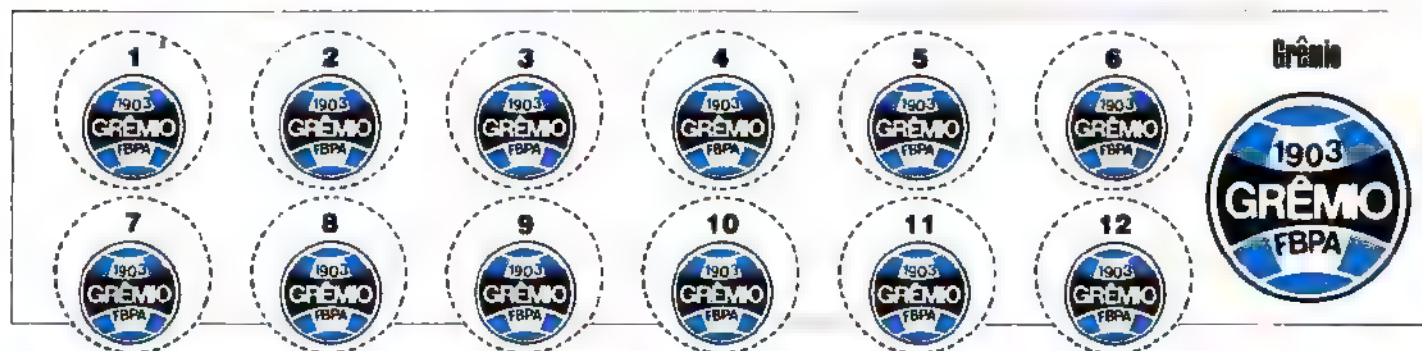
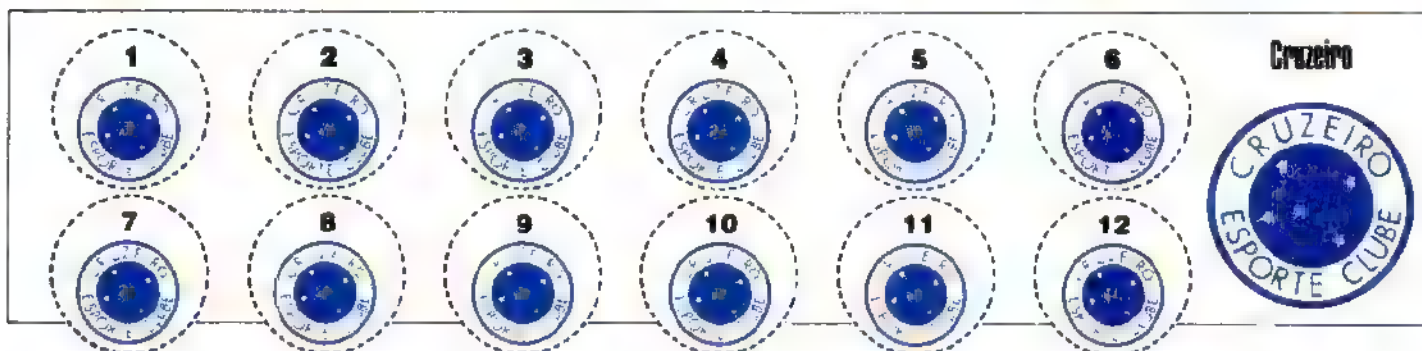
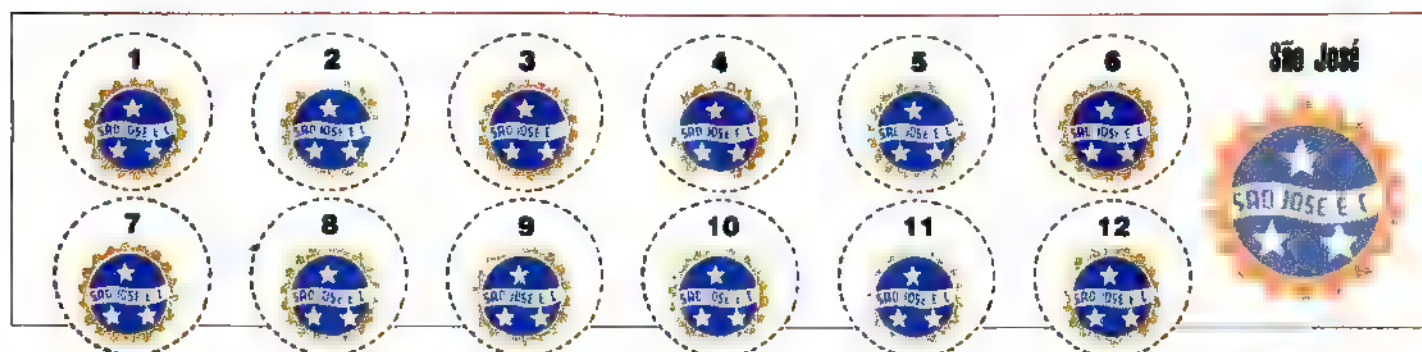


CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOTÕES

Agora chegou a sua vez de colocar na mesa os melhores times do Brasil num campeonato cheio de clássicos

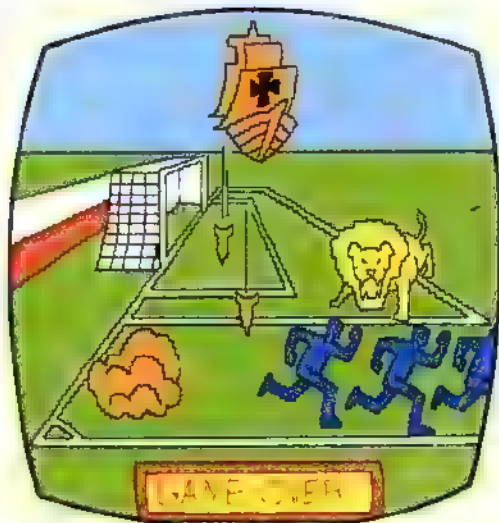


GRUPO B



OS NOVOS VIDEOGAMES

Os lançamentos de joguinhos para você curtir na TV naqueles dias em que não há nenhuma partida do Campeonato Brasileiro



BICAMPEONATO EXPLOSIVO

Você comanda os jogadores do Botafogo na volta olímpica do bicampeonato. Mas o inimigo Eurico Miranda preparou armadilhas para impedir, além de ter mudado o regulamento do campeonato. O campo está minado, uma caravela voadora solta bombas atômicas e leões ferozes fazem de tudo para atrapalhar a festa.



OS COROINHAS NINJAS

Agora você é o técnico Lazaroni. Seu Fiat Uno estava estacionado em lugar proibido e o guincho resolveu levá-lo. Só mesmo um guarda poderá impedir que isso aconteça. Mas o guarda está escondido no Vaticano, disfarçado de papa. Você precisará encontrá-lo. Tome cuidado com os coroinhas-ninjas.

MARADONINHAS ASSASSINOS

Neto que ir para a Itália. Mas o oceano está lotado de empresários argentinos que estão querendo estragar o negócio. Se você passar por eles, enfrentará ainda um bando de Maradoninhas até conquistar o país.



OS BARBEIROS VOLANTES

Entre no cockpit de Ayrton Senna e acelere fundo. Você vai ter de ir desviando dos pilotos japoneses que cruzarem sua frente. Atenção: de repente, o bólido de Nakajima dispara lâminas de barbear assassinas.



Editora Abril

Editor e Diretor:

VICTOR C. VITA

Diretor Superintendente:

Roberto Civita

Diretores: Angelo Rossi,

Edgard de Silveira Faria, Ike Zarneti,

José Augusto Pinto Moreira,

Plácido Joraggio, Raymond Cohen,

Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

Diretor de Assuntos Corporativos

Alexandre Machado

DIVISÃO REVISTAS

Diretor: Thomaz Souto Corrêa

Diretores de Área

Eduardo Frezza,

Miguel Sanches,

Oswaldo de Almeida,

Ricardo Vieira da Moraes,

Roberto D'Ambrósio,

Vanderlei Bueno

PLACAR

Diretor-Gerente: Mário Escobar de Andrade

Diretor Editorial Adjunto: Juca Kfour

Diretor de Arte Adjunto: Carlos Grassetti

REDAÇÃO

Redatores-Chefes: Alfredo Ogawa e Alvaro Almeida

Editor: Mário Sérgio Venuti, Silvio Bressan

Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres

Reporters: Edson Rossi, Kai a Parin

Fotógrafos: Nelson Coelho, Orlando Kissner, Silvio Porto

Editor de Arte: Walter Mazzuchelli

Chefe de Arte: Alberto S. L. Magalhães

Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva, José

Jones de Lima, José da Luz Tenório, José Dionísio Filho, Rosanna Sasaki, Sérgio Prado Mari

Secretários de Produção: José Batista de Carvalho, René Santos Filho

Preparação de Texto: José Gustavo Vascon-

Produção: Sebastião Silva

Sucursais

Rio de Janeiro - Chefe: Carlos Orietti

Reporters Rio: Gimar Ferreira, Jorge Luiz Rodri-

gues, Marinho Esteves, Fotógrafos: Ari Gomes, Nil-

ton Claudino da Silva, Marco Antonio Cavalcanti

Produção: Marcelo de Jesus, Beto Horstente - Re-

porter: Manuel Muniz, Fotógrafos: Nelson Rodri-

gues, Curitiba - Reporter: Roberto José da Silva

Fotógrafo: Sérgio Sade, Porto Alegre - Reporter

Divino Fonseca, Fotógrafo: Amyr Martins, Salva-

dor - Reporter: Luiz Brito

SERVIÇOS EDITORIAIS

Abril Press - Gerente: Judith Baron

Escritório Nova York: Dorit Harazim (gerente),

Francis Furness (assistente)

Escritório Paris: Pedro de Souza (gerente), Alvaro

Teixeira (assistente)

Buenos Aires: Odílio Licetti (correspondente)

Departamento de Documentação - Gerente: Su-

sana Camargo

Serviços Fotográficos - Diretor: Pedro Martinelli

Automação Editorial - Gerente: Julio Bartolo

PUBLICIDADE

Diretor: Meyer Alberto Cohen

Gerentes: Paulo D. Andrea (SP), Aldino Alves (RJ)

Supervisor de Projetos Especiais: Clóvis C. Borges

Contatos: A. C. Nogueira, Arnaldo Oratwa, Sérgio

Dimerian, Simone Robusti (SP), Andrea Vega,

Justara Vieira, Katia C. Barreto, Marcela B. Mar-

tins, Maria Emília Albuquerque, Maria Luciene R.

Lima (RJ)

Diretores Regionais: Angelo A. Costa (Região

Centro), Ezequiel Engel (Região Sul), Geraldo Nil-

son de Azevedo (Região Nordeste)

Escritórios Regionais: Valtir Cruz Gonçalves (Be-

lo Horizonte), Gilberto Amaral de Sá (Brasília),

Abel Augusto (Campinas), Ulica Mazer (Curitiba),

Francisco Gorgonio (Florianópolis), A. Simone R.

Souto (Fortaleza), Rosângela Iseppa da Cunha

(Porto Alegre), Silvio Provazzi (Recife), Elizabeth

Silveira (Salvador)

Representante: Intermedia (Ribeirão Preto)

PLANEJAMENTO E MARKETING

Gerente de Planejamento e Controle: Carlos Mercu-

lano Ayres

Gerente de Produto: Reynaldo Mima

Diretora de Promoção: Haydee Gomes Guersoni

Diretor Escritório Brasília: Luz Edgar P. Tostes

Diretor Responsável: Osvaldo F. Domingues Jr.

Placar é uma publicação semanal da Editora Abril

S.A. Ninguém está obrigado a assinar, se for

procurado por alguém, denuncie às autoridades locais. Números

atrasados: ao preço da última edição em banca

por intermédio de seu jornaleiro ou no

distribuidor das revistas Abril de sua cidade.

Perdidos pelo Correio DINAP - Estrada Velha de

Oscar, 132 Jardim Teresa, 06000 Osasco, SP.

Temos em estocagem somente as seis últimas

edições. Todos os direitos reservados. Distribuída

com exclusividade no país pela DINAP -

Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo

Serviço ao

cliente

(011)

823-9222

ANER

IVZ

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Se não fosse a curiosidade, nós ainda estaríamos na idade da pedra.



Você sabe o que é a teoria da evolução? Como funciona uma astronave? Por que o céu é azul e a água do mar salgada? O que é a camada de ozônio? Como o cérebro fabrica idéias? Quando surgiu a vida na Terra?

As respostas para essas e milhares de outras perguntas você encontra em **SUPERINTERESSANTE**, a revista para leitores superinteressados, onde você logo percebe a enorme diferença que existe entre informação de verdade e simples notícias.

SUPERINTERESSANTE estimula sua curiosidade e respeita sua inteligência com assuntos intrigantes, fotos fascinantes e textos instrutivos. Você vai ver como é fácil e gostoso saber cada vez mais.

Em **SUPERINTERESSANTE** o prazer da leitura, da descoberta, está presente em cada página.

Idéias, ciência, tecnologia, cultura, história, futuro, tudo o que interessa tem espaço em **SUPERINTERESSANTE**.
Acréscete informação à sua vida. Pense Super.



REVISTA
**SUPER
INTERESSANTE**



Para você saber mais.

Todo mês
nas
banças.

O melhor lubrificante do mundo:

Mobil 1



MOBIL 1, última geração de lubrificantes sintéticos para motores. Desenvolvido em laboratório, sua estrutura molecular foi reconstruída para proporcionar a melhor lubrificação.

Garante a lubrificação das partes vitais do motor em temperatura de -50°C a $+300^{\circ}\text{C}$ sem alteração significativa de viscosidade. Sendo mais resistente à oxidação, permanece muito mais tempo em serviço com qualquer tipo de combustível.

Por reduzir substancialmente mais o atrito do que qualquer óleo convencional de alta qualidade, aumenta em até 6% a potência útil dos motores. Como demonstrado pelos testes de bancada de Fórmula 1 e Fórmula Indy.

As mais modernas tecnologias em motores exigem Mobil 1. Não é um simples lubrificante, é a própria lubrificação.

Mobil 1

Lubrificantes sintéticos de última geração

PRIMEIRA FASE

SEGUNDA

CAMPEONATO B

GRUPO A



Atlético - PR



Blumenau - SC



Coritiba - PR



Criciúma - SC



Joinville - SC



Juventude - RS

PRIMEIRO TURNO

18/8 — SÁBADO

Juventude X Atlético-PR
Criciúma X Joinville
Coritiba X Blumenau

25/8 — SÁBADO

Joinville X Juventude
Coritiba X Criciúma
Blumenau X Atlético-PR

1.º/9 — SÁBADO

Juventude X Criciúma
Joinville X Blumenau
Coritiba X Atlético-PR

8/9 — SÁBADO

Juventude X Coritiba
Criciúma X Blumenau
Atlético-PR X Joinville

15/9 — SÁBADO

Blumenau X Juventude
Atlético-PR X Criciúma
Joinville X Coritiba

SEGUNDO TURNO

22/9 — SÁBADO

Coritiba X Juventude
Blumenau X Criciúma
Joinville X Atlético-PR

29/9 — SÁBADO

Juventude X Joinville
Criciúma X Coritiba
Atlético-PR X Blumenau

6/10 — SÁBADO

Criciúma X Juventude
Blumenau X Joinville
Atlético-PR X Coritiba

13/10 — SÁBADO

Atlético-PR X Juventude
Joinville X Criciúma
Blumenau X Coritiba

20/10 — SÁBADO

Juventude X Blumenau
Criciúma X Atlético-PR
Coritiba X Joinville

GRUPO B



Anapolina - GO



Botafogo - SP



Guarani - SP



Maringá - PR



Rio Branco - AC



XV de Piracicaba - SP

PRIMEIRO TURNO

18/8 — SÁBADO

Anapolina X Rio Branco
Maringá X Botafogo-SP
XV de Pirac. X Guarani

21/8 — TERÇA-FEIRA

Guarani X Rio Branco

25/8 — SÁBADO

Maringá X Anapolina
Botafogo-SP X XV de Pirac.

1.º/9 — SÁBADO

Rio Branco X XV de Pirac.
Anapolina X Botafogo-SP
Guarani X Maringá

4/9 — TERÇA-FEIRA

Rio Branco X Botafogo-SP

8/9 — SÁBADO

Anapolina X Guarani
XV de Pirac. X Maringá

15/9 — SÁBADO

Rio Branco X Maringá
XV de Pirac. X Anapolina
Botafogo-SP X Guarani

SEGUNDO TURNO

22/9 — SÁBADO

Rio Branco X Anapolina
Maringá X XV de Pirac.
Guarani X Botafogo-SP

29/9 — SÁBADO

Botafogo-SP X Rio Branco
Anapolina X Maringá
Guarani X XV de Pirac.

2/10 — TERÇA-FEIRA

XV de Pirac. X Rio Branco

6/10 — SÁBADO

Maringá X Rio Branco

10/10 — QUARTA-FEIRA

Botafogo-SP X Anapolina
Maringá X Guarani

13/10 — SÁBADO

Guarani X Anapolina
XV de Pirac. X Botafogo-SP

20/10 — SÁBADO

Rio Branco X Guarani
Anapolina X XV de Pirac.
Botafogo-SP X Maringá

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
ATLÉTICO-PR																				
BLUMENAU-SC																				
CORITIBA-PR																				
CRICIÚMA-SC																				
JOINVILLE-SC																				
JUVENTUDE-RS																				

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
ANAPOLINA-GO																				
BOTAFOGO-SP																				
GUARANI-SP																				
MARINGÁ-PR																				
RIO BRANCO-AC																				
XV DE PIRACICABA-SP																				

DIVISÃO

RASILEIRO 1990

GRUPO C



Americano - RJ



Catuense - BA



Central - PE



Itaperuna - RJ



Juventus - SP



Operário - PR

PRIMEIRO TURNO

18/8 — SÁBADO

Catuense ☒ Central
Operário-PR ☒ Juventus
Americano ☒ Itaperuna

21/8 — TERÇA-FEIRA

Itaperuna ☒ Central

25/8 — SÁBADO

Juventus ☒ Americano
Operário-PR ☒ Catuense

1.º/9 — SÁBADO

Catuense ☒ Americano
Itaperuna ☒ Juventus
Central ☒ Operário-PR

8/9 — SÁBADO

Americano ☒ Operário-PR
Catuense ☒ Itaperuna
Central ☒ Juventus

15/9 — SÁBADO

Central ☒ Americano
Operário-PR ☒ Itaperuna
Juventus ☒ Catuense

SEGUNDO TURNO

22/9 — SÁBADO

Central ☒ Catuense
Juventus ☒ Operário-PR
Itaperuna ☒ Americano

29/9 — SÁBADO

Americano ☒ Central
Catuense ☒ Juventus
Itaperuna ☒ Operário-PR

2/10 — TERÇA-FEIRA

Operário-PR ☒ Central

6/10 — SÁBADO

Americano ☒ Catuense
Juventus ☒ Itaperuna

9/10 — TERÇA-FEIRA

Juventus ☒ Central
Itaperuna ☒ Catuense

13/10 — SÁBADO

Operário-PR ☒ Americano

20/10 — SÁBADO

Central ☒ Itaperuna
Catuense ☒ Operário-PR
Americano ☒ Juventus

GRUPO D



Ceará - CE



Moto Clube - MA



Remo - PA



Santa Cruz - PE



Sport - PE



Treze - PI

PRIMEIRO TURNO

18/8 — SÁBADO

Moto ☒ Remo
Ceará ☒ Sport
Treze ☒ Santa Cruz

21/8 — TERÇA-FEIRA

Treze ☒ Remo

25/8 — SÁBADO

Sport ☒ Moto
Santa Cruz ☒ Ceará

28/8 — TERÇA-FEIRA

Santa Cruz ☒ Moto

1.º/9 — SÁBADO

Remo ☒ Sport
Ceará ☒ Treze

4/9 — TERÇA-FEIRA

Moto ☒ Treze

8/9 — SÁBADO

Remo ☒ Ceará
Sport ☒ Santa Cruz

11/9 — TERÇA-FEIRA

Moto ☒ Ceará

15/9 — SÁBADO

Remo ☒ Santa Cruz
Sport ☒ Treze

SEGUNDO TURNO

22/9 — SÁBADO

Remo ☒ Moto
Treze ☒ Ceará
Santa Cruz ☒ Sport

29/9 — SÁBADO

Ceará ☒ Remo
Moto ☒ Sport
Santa Cruz ☒ Treze

2/10 — TERÇA-FEIRA

Sport ☒ Remo

6/10 — SÁBADO

Treze ☒ Moto
Ceará ☒ Santa Cruz

9/10 — TERÇA-FEIRA

Ceará ☒ Moto

13/10 — SÁBADO

Santa Cruz ☒ Remo
Treze ☒ Sport

20/10 — SÁBADO

Remo ☒ Treze
Moto ☒ Santa Cruz
Sport ☒ Ceará

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
AMERICANO-RJ																				
CATUENSE-BA																				
CENTRAL-PE																				
ITAPERUNA-RJ																				
JUVENTUS-SP																				
OPERÁRIO-PR																				

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
CEARÁ-CE																				
MOTO CLUBE-MA																				
REMO-PA																				
SANTA CRUZ-PE																				
SPORT-PE																				
TREZE-PI																				

CAMPEONATO B

GRUPO A

PRIMEIRA



ATLÉTICO



BAHIA



BOTAFOGO



BRAGANTINO



CORINTHIANS



GOIÁS



INTER-RS



PORTUGUESA



SANTOS



VASCO

18/8 — SÁBADO

Inter-SP X Bahia
São Paulo X Atlético

19/8 — DOMINGO

Náutico X Santos
Grêmio X Corinthians
Cruzeiro X Botafogo
Fluminense X Portuguesa
São José X Goiás
Palmeiras X Inter-RS
Vitória X Vasco

23/8 — QUINTA FEIRA

Flamengo X Bragantino

25/8 — SÁBADO

Corinthians X Cruzeiro
Portuguesa X Vitória

26/8 — DOMINGO

Goiás X Náutico
Inter-RS X Grêmio
Vasco X Inter-SP
Bahia X Flamengo
Botafogo X São José
Bragantino X Palmeiras

29/8 — QUARTA-FEIRA

Santos X São Paulo
Atlético X Fluminense

1.º/9 — SÁBADO

Flamengo X Goiás
São José X Vasco

2/9 — DOMINGO

Náutico X Bahia
Grêmio X Atlético
Inter-SP X Botafogo
São Paulo X Bragantino
Cruzeiro X Portuguesa
Fluminense X Inter-RS
Palmeiras X Santos
Vitória X Corinthians

7/9 — SEXTA-FEIRA

Portuguesa X São Paulo
Goiás X Cruzeiro

8/9 — SÁBADO

Botafogo X Grêmio
Santos X São José

9/9 — DOMINGO

Atlético X Náutico
Bragantino X Inter-SP
Inter-RS X Flamengo
Vasco X Fluminense
Corinthians X Palmeiras
Bahia X Vitória

15/9 — SÁBADO

Náutico X Botafogo
Fluminense X Santos

16/9 — DOMINGO

Grêmio X Bragantino
Inter-SP X Portuguesa
São Paulo X Goiás
Cruzeiro X Inter-RS

GRUPO A

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
ATLÉTICO																				
BAHIA																				
BOTAFOGO																				
BRAGANTINO																				
CORINTHIANS																				
GOIÁS																				
INTER-RS																				
PORTUGUESA																				
SANTOS																				
VASCO																				

DIVISÃO

RASILEIRO 1990

A FASE

GRUPO B

Flamengo X Vasco
São José X Corinthians
Palmeiras X Bahia
Vitória X Atlético

19/9 — QUARTA-FEIRA

Bragantino X Náutico
Portuguesa X Grêmio
Goiás X Inter-SP
Inter-RS X São Paulo
Vasco X Cruzeiro
Santos X Flamengo
Corinthians X Fluminense
Bahia X São José
Atlético X Palmeiras
Botafofo X Vitória

22/9 — SÁBADO

Cruzeiro X Bahia
Flamengo X Atlético

23/9 — DOMINGO

Náutico X Inter-RS
Grêmio X Vasco
Inter-SP X Santos
São Paulo X Corinthians
Fluminense X Botafofo
São José X Bragantino
Palmeiras X Portuguesa
Vitória X Goiás

29/9 — SÁBADO

Santos X Grêmio
Bahia X São Paulo

30/9 — DOMINGO

Vasco X Náutico
Corinthians X Inter-SP
Atlético X Cruzeiro
Botafofo X Flamengo
Bragantino X Fluminense
Portuguesa X São José
Goiás X Palmeiras
Inter-RS X Vitória

4/10 — QUINTA-FEIRA

Náutico X Portuguesa
Grêmio X Goiás
Inter-SP X Inter-RS
São Paulo X Vasco
Cruzeiro X Santos
Flamengo X Corinthians
Fluminense X Bahia
São José X Atlético
Palmeiras X Botafofo
Vitória X Bragantino

7/10 — DOMINGO

Corinthians X Náutico
Bahia X Grêmio
Atlético X Inter-SP
Botafofo X São Paulo
Bragantino X Cruzeiro
Portuguesa X Flamengo
Goiás X Fluminense
Inter-RS X São José
Vasco X Palmeiras
Santos X Vitória



CRUZEIRO



FLAMENGO



FLUMINENSE



GRÊMIO



INTER-SP



NÁUTICO



PALMEIRAS



SÃO JOSÉ



SÃO PAULO



VITÓRIA

GRUPO B

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
CRUZEIRO																				
FLAMENGO																				
FLUMINENSE																				
GRÊMIO																				
INTER-SP																				
NÁUTICO																				
PALMEIRAS																				
SÃO JOSÉ																				
SÃO PAULO																				
VITÓRIA																				